ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.270

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

REVELAÇÕES SÔBRE A REVOLTA ARGENTINA

No subterrâneo do peronismo e da revolução

Sensacionais e autênticas revelações políticas e militares serão feitas sôbre acontecimentos ainda ignorados e ocultos da revolução argentina, assim como sôbre o que se esconde por trás de tais acontecimentos, antes, durante e depois da sangrenta insurreição — na série de reportagens exclusivas que hoje iniciamos, de autoria de nosso enviado especial Evandro Carlos de Andrade.

Estas reportagens — feitas com a preocupação da rigorosa exatidão e objetividade de informações — em vez de basearem o seu interêsse em meras alegações ou divagações para efeitos sensacionalistas serão sensacionais por si mesmas, graças às fontes privilegiadas de que se valeu nosso companheiro dentro e fora do território argentino, num trabalho seguro porque meticuloso e bem orientado como nenhum outro e como os leitores terão oportunidade de verificar.

UM "TRAILER" IMPRESSIONANTE

Assim, além de revelações sôbre os acontecimentos e seu "underground", as reportagens evidenciarão a verdadeira situação atual da Argentina e suas perspectivas carregadas de preságios.

Podemos destacar, entre os pontos capitais nela revelados, os seguintes: **Os 10 minutos que salvaram Perón — O ditador fugiu com o embaixador americano — Os dois motociclistas que frustraram a revolução — Três mil católicos iam participar da batalha — A mentira da queima da bandeira — A mentira dos comunistas incendiários — Culpada a CGT pelo número de mortos — Por que o Ctedral escapou — Bengoa e a revolução — A posição de Péron após o levante — A figura do general Lucero — Os acontecimentos que se aguardam.**

MISSÃO À ARGENTINA

Tão logo foi noticiada a deflagração do movimento antiperonista, nosso repórter Evandro Carlos de Andrade seguiu para Uruguaiana, a fim de atravessar a fronteira na região que se dizia estar em mãos dos rebelados e, confirmando-se essa notícia, juntar-se a êles, acompanhando tôda a marcha do movimento. Tais notícias eram falsas, no entanto, e o repórter o verificou, percorrendo as provincias de Corrientes e Entre Rios, em cujas principais cidades (Libres, Monte Caseros, Federacion, Concordia, etc.) inexistiu sempre qualquer perturbação.

Em Buenos Aires, finalmente, nosso correspondente entrou em contato com inúmeros participantes do movimento — tanto peronistas quanto antiperonistas e neutros — daí extraindo o relato hoje iniciado.

A impossibilidade óbvia de transmitir tais correspondências dos próprios domínios do peronismo só tornou possivel sua publicação com o retôrno de nosso enviado especial ao Rio, que ontem se verificou. O atraso da publicação, entretanto, não lhes diminui, como se verá, o interêsse e a sensação.

Um revólver para suicídio de cada almirante

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

O convite insistente que foi e vem sendo feito aos almirantes Olivieri, Calderón e Gargiulo, para o suicídio — convite aceito imediatamente pelo último — usando os revólveres colocados à sua disposição desde que foram presos, traduz o empenho das autoridades militares argentinas em esquivar-se de julgar os lideres (presos) do movimento de 16 de junho.

Essa fuga ao julgamento é consequência do natural escrúpulo dos componentes do Conselho Supremo das Fôrças Armadas em colocar no banco dos réus os companheiros aos quais trairam, de vez que a maioria dêsses juizes estava comprometida com a conspiração para a derrubada de Perón.

UM VAI VIVER

O ex-ministro Olivieri já respondeu decisivamente ao apêlo diário de auto-exterminação.

— Não me suicidarei — declarou aos seus carcereiros — porque tenho ainda muito que dizer. Quando acabar de contar tudo o que é preciso, então saberei o que fazer.

CALDERÓN TENTOU

O almirante Calderón, no entanto, não resistiu à sugestão e, embora desprezando o revólver, tentou matar-se na quinta-feira passada, tomando veneno. A dose era pouca, porém, e os que o vigiavam viram-se na contingência de socorrê-lo levando-o a um hospital, onde foi posto fora de perigo.

INÍCIO DO CONVITE

O convite inicial para o suicídio triplo foi feito na madrugada seguinte ao movimento, horas após a rendição dos rebeldes ao general Sousa Molina, no edificio do Ministério da Marinha. Levados para a prisão, foram-lhes ali fornecidas as armas, uma das quais o almirante Gargiulo usou incontinente, e com sucesso. Desde então, vêm sendo feitos apelos sucessivos aos dois outros almirantes, a fim de que acompanhem o acomodatício gesto de seu companheiro.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

A recusa terminante de Olivieri, todavia, estabelece o risco de um julgamento em que tôda a verdade sôbre a revolução, assim como a relação completa de seus participantes, tenha uma desagradável publicidade (Lucero teria dito, dias antes, aos conspirados: — "Vamos a la calle". Diante disso, os que mantêm prêso o ex-Ministro da Marinha já começam a lançar tôda a culpa sôbre Gargiulo (o que não mais poderá depor), com o intuito de contornar a situação. Essa orientação, aliás, é seguida (ou determinada) pelo próprio Perón, que, em seu último discurso, caracterizou a participação de Olivieri na revolta como "por omissão".

COMANDA JÂNIO A CAMPANHA JUAREZ

Veto, porém, da UDN do Distrito

O sr. Milton Campos viajou ontem para São Paulo, atendendo a convite do sr. Jânio Quadros, encarregado pelo general Juarez Távora de coordenar as fôrças politicas que o apoiarão na campanha presidencial.

Por outro lado, a seção carioca da UDN distribuiu, ontem, um manifesto em que, com o propósito de "não assumir compromissos com candidato que não assuma compromissos com o Partido", deixa evidente que nega seu apoio à candidatura Juarez Távora.

COORDENAÇÃO E VICE

O Governador de São Paulo, na qualidade de coordenador oficial do juarezismo, conversará com o presidente da UDN sôbre o apoio dêsse partido e da dissidência do PSD à candidatura do general e, nessa base, sôbre uma solução comum para a Vice-Presidência da República.

O sr. Janio Quadros deverá ter conversa semelhante com o sr. Etelvino Lins.

A REUNIÃO DE HOJE NA UDN

O diretório nacional da UDN se reunirá hoje. O sr. Milton Campos, antes de viajar, traçou rumos restritivos à reunião do diretório, à qual todavia deverá estar presente, pois ontem à noite teria tomado o trem de volta para o Rio.

A menos que fatos novos se verifiquem, a UDN se limitará hoje a uma aferição de tendências, sem definição. O sr. Afonso Arinos, na ausência do sr. Milton Campos, conduzirá os debates nesse sentido.

A VICE-PRESIDÊNCIA, GARCEZ E OS GAUCHOS

O sr. Milton Campos, antes de partir para São Paulo, trocou impressões com seus correligionários e aliados a respeito de rumores segundos os quais o sr. Jânio Quadros estaria disposto a propor a candidatura do ex-governador Lucas Nogueira Garcez para a vice-presidência. A UDN se sentiria constrangida na apreciação de semelhante hipótese, pois conta oferecer ao PSD dissidente a oportunidade de indicar o vice-presidente, mesmo que isso não importe, imediatamente, em compromisso com a candidatura do general Juarez Távora.

A intenção da UDN é precisamente a de oferecer a um pessedista dissidente a possibilidade de se tornar candidato à vice com o apoio das fôrças juarezistas, ainda que persista a tendência da dissidência de declarar aberta a questão da presidência.

O PSD gaúcho, que seria convidado a indicar o candidato à vice, encontra-se dividido. A tendência da bancada federal e do líder da bancada estadual, sr. Hélio Carlomagno, ora no Rio, é de aceitar a composição na base proposta pela UDN. Embora não pleiteie, o PSD gaúcho aceitaria convite para indicar o vice-presidente. O sr. Peracchi Barcelos, entretanto, surpreendeu seus correligionários pela atitude negativa que assumiu em face dos acontecimentos políticos, dando mesmo a impressão de que não acredita no normal desenvolvimento do processo eleitoral.

LEGENDA DO PL

O Partido Libertador ofereceu à dissidência do PSD sua legenda para apresentar um candidato à Vice-Presidência da República, certo de que, com isso, servirá ao mesmo tempo aos seus aliados gaúchos e à causa juarezista, pois a candidatura de um vice de luta contra o sr. Jango Goulart propiciaria uma aglutinação de fôrças no Rio Grande a favor da candidatura Juarez Távora.

O PL, entretanto, na sua oferta, não deixou de provocar um certo embaraço, pois dos três nomes em estudo para a vice-presidência vetou um, o do sr. Valter Jobim. Os outros dois são os dos srs. Adroaldo Costa e Clovis Pestana.

A CANDIDATURA FALCÃO

As dificuldades da frente interna gaúcha poderão levar à consideração de uma candidatura pessedista dissidente de outro Estado, notadamente a do sr. Armando Falcão, que contaria com a promessa do apoio do sr. Ademar de Barros. A presença do sr. Falcão como candidato anti-Jango poderia provocar igualmente o interêsse do marechal Eurico Dutra no problema eleitoral.

A UDN DO DISTRITO E CARLOS LACERDA

O sr. Carlos Lacerda derrotou, ontem, a ala da UDN do Distrito chefiada pelos srs. Adauto Lucio Cardoso e Odilon Braga, ao conseguir que fôsse votada uma moção em que fica implícita a sua posição contrária à candidatura Juarez Távora.

Fracassaram, dêsse modo, as gestões feitas junto ao diretor da "Tribuna da Imprensa", no sentido de que não criasse dificuldades no processo de adesão do seu partido ao general Távora.

PROVOCARIA RENÚNCIA

Nas altas esferas udenistas acredita-se que um pronunciamento do PSD dissidente, contrário à candidatura do sr. Juarez Távora, poderia provocar a imediata renúncia de altos dirigentes da UDN, notadamente do seu presidente e do líder da bancada na Câmara, sr. Afonso Arinos.

JÂNIO E OS GOVERNADORES

As coordenações do sr. Jânio Quadros com os governadores têm dois sentidos; o primeiro, o de coodrenação de todos os governadores para uma declaração em favor da permanência das instituições democráticas; o segundo, de coordenação dos governadores que apoiam o general Juarez Távora. Estão na segunda linha os governadores do Amazonas, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, dependendo a posição dos udenistas da decisão final do seu partido.

NO DIA 17, DIRETOR GERAL

O sr. Jânio Quadros assumirá no próximo dia 17 de julho a função de diretor geral da campanha presidencial do general Juarez Távora. Possivelmente, se licenciará do govêrno de São Paulo por dois meses para se entregar à campanha eleitoral. Daqui até lá, terá a qualidade de coordenador oficial da candidatura Távora.

A NOTA DA UDN CARIOCA

E' o seguinte o texto da nota da seção carioca da UDN:

"O Diretório da UDN, Seção do Distrito Federal, reunido para examinar a situação nacional; tendo em vista a próxima Convenção Nacional do Partido, resolve:

"1. Manifestar ao dr. Etelvino Lins o seu voto de aprêço e admiração pela conduta exemplar que tanto o dignifica quan.

(Conclui na 2.ª pagina)

O 1.º COMITÊ FLUMINENSE



A cerimônia de inauguração, ontem, do primeiro Comitê Feminino Pró-Juscelino e Jango, do Estado do Rio, se transformou numa festa (da qual a foto dá uma pálida idéia), promovida pela população de Niterói que, em pêso, aclamou os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart desde o momento em que desembarcaram na praça Martim Afonso. — (Texto na 2.ª página)

Balbino solidário com a chapa Juscelino-Jango

O deputado Aloisio de Castro declarou ontem estar devidamente autorizado pelo governador Antônio Balbino para informar que a posição do Governador da Bahia em face do problema da sucessão presidencial da República, "é de integral e absoluta solidariedade à chapa Juscelino Kubitschek—João Goulart".

Ao fazer tal declaração, o representante baiano afirmou não lhe emprestar "colorido de novidade maior no rol dos fatos e notícias políticas do dia, porque, sendo a candidatura do ex-Governador de Minas genuinamente pessedista, soberanamente adotada pela IV Convenção Nacional do PSD, natural e lógico era que merecesse o mais decidido apoio do governador baiano, pelos seus destacados títulos de procer ilustre dessa agremiação política".

FALSAS PREVISÕES

— E' verdade — disse o sr. Aluisio de Castro — que, por haver observado, até aqui, uma linha de conduta compatível com as altas responsabilidades que lhe pesam, como Chefe do Govêrno de uma das grandes unidades da Federação, em tôrno de seu nome, de suas tendências, senão de suas preferências, teceram as cassandras de nossas competições políticas as mais estranhas e chocantes previsões, visando, sem dúvida, agravar a confusão, a balbúrdia e os entrechoques que se têm notificado no curso do encaminhamento da solução do problema sucessório, em todos os setores partidários.

RAZÕES DA ABSTENÇÃO

— Os homens responsáveis e respeitáveis da política brasileira, êsses que se não confundem com os improvisados líderes, aqui e ali inculcados donos do eleitorado e monopolizadores de tôdas as virtudes cívicas, êsses, repetimos, terão bem compreendido as razões pelas quais o governador Antônio Balbino se absteve, até agora, de pronunciamentos e definições acêrca do magno problema que agita, nesta hora, a vida política bra-

(Conclui na 2.ª pág.)

O trabalho hoje: dia de São Pedro

Hoje, dia de São Pedro, não haverá expediente no Palácio do Catete e nos seguintes Ministérios: — Aeronáutica, Guerra, Agricultura e Justiça. Os bancos funcionarão das 9 às 12 horas, e a Prefeitura terá seu expediente normal.

Admitida na "IATA"

MONTREAL, 28 (AFP) — A companhia de navegação aérea "Deutsche Lufthansa" foi admitida no seio da Associação Nacional de Transportes Aéreos (IATA), anunciou o presidente dessa organização, sir William Hildreg. A "IATA" agrupa 73 companhias aéreas.

O TEMPO

Tempo: Bom com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis frescos.
Máxima: 25,0
Mínima: 15,0

GANHE UM AUTOMOVEL

OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO «BILHETE DO POBRE»

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Marco, 15

Fone: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

★ A realidade eleitoral ★



A Câmara dos Deputados rejeitou, finalmente, o dispositivo do projeto de reforma eleitoral que instituia a cédula única.

Teòricamente, não se pode ser desfavorável à fôlha oficial de votação, que tem dado bons resultados em muitos países. Sua adoção contribuiria, certamente, para facilitar a tarefa dos pequenos partidos na preparação do pleito. Do ponto de vista prático, porém, devemos reconhecer que a cédula oficial traria os mais graves inconvenientes, sobretudo se utilizada na eleição que se aproxima.

O sr. Afonso Arinos, falando ontem na Câmara, lembrou que a cédula oficial já existe em numerosos países, excetuando-se, conforme a afirmação do líder da minoria, apenas quatro: França, Brasil, Espanha e Argentina. Se pusermos de lado êstes últimos países — onde não há senão simulacros de eleição, pouco importando o sistema formalmente adotado — teremos que sòmente duas Democracias, a brasileira e a francesa, conservam as cédulas múltiplas.

A razão é óbvia: França e Brasil são países de voto proporcional e onde o número de partidos desaconselha a prática da cédula única. Onde o voto é majoritário, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, apresentando-se em cada distrito apenas dois ou três candidatos, a cédula única é perfeitamente admissível, só havendo vantagens na sua adoção.

Afirmou ainda o ilustre constitucionalista que várias Democrecias usam a cédula oficial desde o século passado, sendo que a Itália a instituia já em 1859. Isso provará no máximo que não se trata de uma novidade, mas de uma velharia; quanto à eficácia do suposto remédio contra a fraude, não prova absolutamente nada. A Itália que, segundo o sr. Arinos, a êle recorreu nos meados do século XIX, era um dos poucos países da Europa Ocidental onde assinalavam fraudes nas eleições até às vésperas do advento do fascismo. O que mostra não depender do sistema de votação, apenas, a falsificação dos sufrágios, mas do maior ou menor grau de evolução dos costumes políticos.

O sistema eleitoral que possuímos não é, por certo, o que nos convém. Mas fazê-lo responsável pela fraude imperante em certas regiões do interior, isto é que é absurdo. E mais absurdo ainda é sustentar que, mercê dêsse sistema, temos um eleitorado fraudulento que, por si mesmo, inquina de fraudulenta a eleição, não a dos nossos amigos, é claro, mas a dos nossos adversários.

Muita coisa arrepiante tem sido publicada a êsse respeito, mas investigações oficiais procedidas pela Justiça não comprovam nada de alarmante sôbre o chamado "eleitorado fantasma". Há tempos anunciou-se que êsse eleitorado era de dois milhões e meio de falsos votantes. O Superior Tribunal ordenou, porém, uma revisão cuidadosa do alistamento nos Estados do Nordeste onde se dizia existir êsse eleitorado fraudulento. Pois bem, a cifra se reduziu a apenas 70.800 eleitores, um total verdadeiramente ridículo para os 15 milhões de eleitores oficialmente registrados.

A explicação da existência dêsse "eleitorado fantasma", na opinião da Justiça Eleitoral, é muito simples. Desde 1945 não se davam baixa nos eleitores mortos, por desídia dos cartórios de registro de óbitos, que não faziam a competente comunicação aos juízes eleitorais. O mesmo acontecia com os eleitores transferidos, cujo registro não era cancelado nos distritos de origem.

Aliás, os dados sôbre a realidade eleitoral brasileira têm sido sistemàticamente falseados, por ignorância ou má-fé. Afirma-se constantemente que o povo deserta cada vez mais das urnas, mostrando crescente desinterêsse pelos pleitos. Se excetuarmos o caso recente de São Paulo, em que atuaram fatores especiais, as nossas últimas eleições gerais apresentam um índice de abstenção oficialmente apurado de perto de 30 por cento. Subtraiamos, agora, daí os mortos e transferidos de que falávamos acima, e essa abstenção desce, segundo os melhores cálculos, a percentagens de 8 a 10 por cento, índice dos melhores no mundo.

A leitura dos boletins da Justiça Eleitoral é, nesse particular, edificante. Nossos políticos deveriam compulsá-los antes de fazer generalizações apressadas sôbre as falhas do sistema e inculcar de ilegítimos os diplomas que através dêle se conquistam.

O que se está querendo agora, com essa atoarda em tôrno da fraude, é fazer crer que, sem a cédula oficial, o sistema eleitoral brasileiro não assegurará a autenticidade do mandato do futuro presidente, que será, sem dúvida, o sr. Juscelino Kubitschek. Mais uma exploração ignóbil e impatriótica, portanto, visando manter aceso o estopim do golpe, numa tentativa de usurpar ao país o direito de escolher o Chefe da Nação.

DANTON JOBIN

JUAREZ E SEU COORDENADOR



O general Juarez Távora – que já manifestou sua confiança em que a UDN apoiará a sua candidatura à Presidência da República (não obstante o pronunciamento contrário dos udenistas cariocas), – quando conservava com o governador Jânio Quadros, coordenador de sua candidatura, medidas referentes a essa coordenação

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

O povo sabe o que quer

Há dias descia eu em Joazeiro, na Bahia, para falar ao povo daquela cidade sôbre os problemas do Brasil, sentir os seus anseios e conhecer as necessidades locais.

Cheguei sem ser esperado e sem preparação alguma. Com um grupo de amigos fui para a praça principal da cidade, onde meus correligionários começaram a espalhar a notícia de que o candidato à Presidência da República iria dizer algumas palavras ao povo de Joazeiro, naquele momento, para em seguida, partir em direção a outros rumos.

E assim, às três horas da tarde, em pleno Vale do São Francisco, reuniu-se uma multidão, atenta às minhas palavras de fé no futuro do Brasil.

Quando terminei o meu pequeno discurso, solicitei, como faço habitualmente, ao povo, que me expressasse os seus problemas e suas reivindicações.

Do meio da multidão, surgiu um homem, modestamente trajado, um trabalhador, que disse:

— Doutor, nós aqui queremos uma fábrica.

Confesso que, sem perceber exatamente o que queria o meu interlocutor, indaguei:

— Mas, que fábrica querem os senhores?

E a resposta veio espontânea e singela:

— Qualquer fábrica, doutor. O que nós precisamos é dar trabalho melhor aos nossos filhos — nossos filhos e nossas mulheres, acrescentou.

Era o pensamento simples de um homem do povo, que sintetizava daquela forma o problema crucial de nosso progresso — industrializar, criar condições de trabalho produtivo e remunerador, elevar o padrão de vida do povo. Era um homem modesto, que vivendo da terra e do grande rio vislumbrava melhores dias para quando pudesse manejar máquinas e produzir maiores riquezas.

O meu pensamento se voltou para a imagem daquela obra grandiosa que se realizava em Paulo Afonso, naquele mesmo vale cheio de possibilidades e ainda tão desprovido de recursos.

A energia elétrica será o instrumento de redenção do São Francisco e do Nordeste. Fábricas e mais fábricas têm que ser construídas, para valorizar o trabalho humano de uma das regiões mais densamente povoadas de nosso Território e que encontra na agricultura a luta permanente e dura contra o flagelo das crises climáticas.

Aquela palavra singela do barranqueiro do São Francisco confirmava em meu espírito o acêrto do plano que estamos elaborando, de desencadear um surto dramático de industrialização na zona de influência de Paulo Afonso.

Temos que completar essa grande usina elétrica, dobrar sua potência instalada, em futuro próximo, completar as rêdes de transmissão e levar a eletricidade até a porta dos consumidores.

Com base em Paulo Afonso, poderemos atrair indústrias da maior importância para equilibrar a economia do Nordeste e do São Francisco, alterar sua fisionomia colonial, dar trabalho produtivo e compensador a uma das populações mais sadias, mais inteligentes e mais operosas de nosso país.

Na região de influência de Paulo Afonso existe hoje a maior massa de energia elétrica atualmente captada no Brasil. O custo incremental das ampliações de Paulo Afonso será a forma mais barata de se obter eletricidade em nosso Território, nos próximos anos.

Cumpre-nos criar condições de incentivo que mobilizem uma ousada iniciativa privada, capaz de esgotar Paulo Afonso em poucos anos, dando ao Brasil mais um grande parque industrial.

Aquêle pedido do trabalhador san-franciscano pode e deve ser atendido. Temos que dar fábricas ao Brasil, valorizar o trabalhador, mobilizar nossas riquezas naturais e construir nosso futuro sob o signo da prosperidade, que é o único caminho para a justiça social.

Juscelino Kubitschek

Aposentados e Pensionistas

Os Institutos dos Industriários, Comerciários, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por fôrça de dispositivos legais, deveriam pagar a aposentadoria na base de Cr$ 2.184,00, e pensões no valor de Cr$ 1.240,00 (respectivamente, 70% e 35% sôbre o novo salário-mínimo, mais o abono de 30% concedido pela lei 2.250/54). Por isso os aposentados e pensionistas estão promovendo uma medida judicial que obrigue os Institutos e Caixas a cumprirem a lei, pagando os atrasados, desde Julho e reajustando os benefícios daí por diante. Todos os interessados em receber êsses aumentos e diferenças devem se dirigir à Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, diàriamente, com a maior urgência. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

AO CONGRESSO NACIONAL

A Confederação Nacional do Comércio, atendendo ao pronunciamento das federações de comércio de tôdas as regiões do país, vem manifestar publicamente as apreensões da classe que representa em face da urgência com que se dispõe o Congresso a votar o projeto de lei 3876/53, que «altera dispositivos da Lei do Impôsto de Renda, institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sôbre os lucros em relação ao capital social e às reservas, e dá outras providências».

1. O projeto em aprêço se fundamenta em casos excepcionais de algumas firmas de pequeno capital registrado e que realizam movimento superior a qualquer percentagem normal para lucros. Casos isolados, absolutamente excepcionais, não raro resultantes de notório favoritismo por parte de instituições oficiais de crédito, não deveriam jamais justificar lei de efeito geral.
2. Pretendendo conjurar certos males que afetam a economia brasileira, o que a proposição em aprêço realmente vai determinar é a agravação da crise em que nos debatemos, o empobrecimento generalizado e a ruína da livre emprêsa.
3. Em país, como o Brasil, urgentemente necessitado de capitais para expandir a produção e criar novas riquezas, é preciso fomentar a formação dêsses capitais, nunca impôr limitações à sua rentabilidade. As taxas estabelecidas no projeto, as mais elevadas até hoje imaginadas em iniciativas dessa natureza, conduzirão não apenas à descapitalização nas iniciativas honestas e úteis, como desencorajarão novas inversões em empreendimentos necessários, estimulando a agiotagem, a especulação imobiliária ou cambial e as atividades parasitárias.
4. No momento em que tramita projeto de lei regulamentando a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o projeto em referência vem reduzir ou eliminar êsses mesmos lucros. Visando-se as classes produtoras, fere-se paradoxalmente os interêsses dos trabalhadores, aos quais a Constituição prometeu vantagens, que na prática lhes serão retiradas pela absurda taxação prevista.
5. Projeto de tamanhas repercussões na vida econômica do país só deveria ser debatido após minucioso exame da conjuntura econômica nacional, através de inquéritos pelos quais se verificassem as condições de cada região e a maior ou menor rentabilidade dos capitais em função de peculiaridades locais. Jamais em regime de urgência, e menos ainda em véspera de eleições, quando o clima apaixonado não permite margem ao exame frio das causas e efeitos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1955.

JOÃO DE VASCONCELLOS
Presidente

No Sul Juscelino e Jango

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart seguiram ontem, em viagem de propaganda eleitoral, para Santa Catarina, tendo visitado, ontem mesmo, as cidades de Mafra, Rio Negro, Canoinhas, União da Vitória e Pôrto União.

Os candidatos visitarão hoje as cidades de Joinville, Itajaí, Bursque, Blumenau e Gaspar, seguindo amanhã para Tijucas e Florianópolis, e, amanhã ainda, para São Paulo, onde o sr. Juscelino Kubitschek participará de uma mesa redonda na Associação Comercial.

Inauguração do comitê

Os srs. Juscelino Kubitscheck e João Goulart foram recebidos, apoteòticamente, pela população de Niterói, na visita feita à capital fluminense a fim de inaugurar o primeiro Comitê Feminino Pró-Juscelino e Jango, no Estado do Rio, na sede da Associação Comercial.

Após desembarcarem da lancha especial que os conduziu, os candidatos foram envolvidos pela grande massa popular, que os acompanhou a pé, pela Avenida Amaral Peixoto, até a Associação Comercial, enquanto espoucavam milhares de foguetes e descia dos edifícios uma chuva de papeizinhos, em meio às aclamações incessantes do povo.

A inauguração

Chegando à Associação Comercial a comitiva — da qual participavam a sra. Sara Kubitscheck, o sr. Romeiro Neto, como representante do governador Miguel Couto Filho, a sra. Amaral Peixoto e outras figuras de destaque — teve início a cerimônia inaugural, presidida pela sra. Miguel Couto Filho, na qual discursaram as sras. Stela Silveira, Yeda França, Terezinha de Jesus Quaresma, Zilda do Amaral Gurgel (presidente do Comitê), professôra Antinéa Miranda; almirante Amaral Peixoto, senador Paulo Fernandes e o vice-governador Roberto Silveira.

A cerimônia foi concluída com os discursos, vibrantemente aplaudidos, de Juscelino e Jango, regressando, em seguida, os candidatos ao Rio, num cortêjo em que foi reproduzido o entusiasmo popular de chegada.

Juarez, as moças e S. Pedro

"Nada preciso dizer a vocês, pois espero que tôdas são minhas eleitoras" foi como o general Juarez Távora saudou as numerosas moças que compareceram à festa de São Pedro realizada, ontem, na Rua Pinheiro Machado, 50, sede do Comitê Central pró sua candidatura à Presidência.

E dirigindo-se aos demais presentes: "Faço votos para que no próximo ano — qualquer que seja o resultado da campanha que ora empreendemos — possamos festejar esta data com a consciência tranquila de quem cumpriu com alegria o seu dever".

Venda de prendas

A festa de ontem teve por finalidade angariar fundos para a campanha de Juarez Távora, para o que foram vendidas prendas a todos que lá compareceram.

Às 22,30 horas em ponto, o general Juarez chegou à festa, lá encontrando numerosíssima assistência, especialmente feminina. Orquestra típica, fogos em profusão, fogueira e grande animação tornaram o candidato bastante eufórico, deixando êle transparecer na sua fisionomia — verdadeiramente radiante — a satisfação com que apreciava o espetáculo de alegria e solidariedade.

UDN apoiará

Nas conversas que mantinha com os participantes da festa, Juarez não ocultava o seu regosijo pelos entendimentos que mantivera, durante o dia, com próceres da UDN. Demonstrou, claramente, estar certo do apoio que lhe será dado, dentro de poucos dias, pelo partido do Brigadeiro.

Fez três filmes

Três filmes de propaganda da sua candidatura foram feitos por Juarez, aproveitando as horas em que ficou livre de contatos políticos. As películas serão distribuídas, brevemente, por todo o país.

"Comitês Familiares"

À semelhança dos comitês femininos pró-Juscelino e Jango, os dirigentes da campanha pró-Juarez Távora vêm de lançar a instituição dos "comitês familiares", que serão os redutos básicos da campanha eleitoral do candidato do nos lucros das emprêsas; 2 — Redação

Cada "comitê" deverá procurar os referidos dirigentes, para instruções, e fazer uma faixa ou cartaz com os dizeres "Estamos com Juarez", para ser colocada na fachada de sua sede.

Diretoria

As pessoas interessadas em organizar "comitês familiares" no Rio — os quais terão uma diretoria de cinco membros: presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretor de propaganda — poderão se dirigir à Rua Álvaro Alvim, 31, sede da seção carioca do movimento.

Comitê trabalhista

No "comitê trabalhista", que funciona junto à "Frente de Renovação Nacional", estão sendo tomadas as seguintes providências: 1 — Impressão de 100 mil folhetos da tese de Juarez Távora sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas; 2 — Redação de um manifesto aos trabalhadores; 3 — Realização, todos os sábados, às 17 horas, na sede, de debates e esclarecimentos sôbre temas de interêsses dos trabalhadores; 4 — Programação de comícios nas portas de fábricas, à hora do almôço; 5 — Programação de comício em São Cristóvão, no qual falarão apenas representantes operários e o sr. Juarez Távora; 6 — Início da campanha financeira, com a venda de bonus e recolhimento de dinheiro através de listas.

O "comitê trabalhista" mantém um serviço informativo permanente, à disposição dos trabalhadores.

Campanha financeira

Os postos de arrecadação da campanha financeira da "Frente de Renovação Nacional Pró-Juarez Távora", com garrafões, vendas de escudos e flâmulas, estão colocados nas esquinas das ruas Gonalves Dias com Assembléia e Ouvidor com Uruguaiana.

Adesão de vereadores

Um manifesto de adesão à Frente de Renovação Nacional, foi assinado ontem pelos seguintes vereadores cariocas: R. Magalhães Junior e Antonio Dias Lopes (PSB); Sandra Cavalcanti, Gladstone Chaves de Melo, Lígia Lessa Bastos e Arnaldo Nogueira (UDN); Dulce Magalhães, Manoel Nova e Indalécio Iglésias (PDC); Mario Piragibe (PR); e Cipriano Lima (PL).

Nos Quatro Cantos do Mundo

Desapontamento em Londres pela ida de Tito a Moscou

LONDRES, 28 — (AFP) — Provocou certo mal-estar nas esferas diplomáticas inglêsas a notícia da aceitação, pelo marechal Tito, do convite de ir a Moscou, feito pouco depois da publicação do comunicado sôbre a conferência quadrangular de Belgrado.

DESAPONTAMENTO EM WHITEHALL

Em Whitehall hesita-se em fazer um pronunciamento sobre a significação desse gesto do marechal Tito. Mas desde já tem-se a impressão, nos círculos diplomáticos ingleses, que nesta capital não se esperava que o convite fosse aceito tão depressa.

Além disso, nota-se um sentimento de desapontamento diante do fato do govêrno iugoslavo não ter julgado util informar os três embaixadores ocidentais da decisão do presidente Tito.

No entanto, procura-se ver no fato da notícia ter sido publicada pela agência semi-oficial "Iugopress" uma prova de tato do govêrno iugoslavo que, dessa maneira, tem ainda a possibilidade de informar oficialmente as potências ocidentais da aceitação do convite soviético.

POPOVIC EM PEQUIM

PEQUIM, 28 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital o primeiro embaixador da Iugoslávia na China Popular, sr. C. Vladimir Popovic, sendo recebido por todo o corpo diplomático na estação. Desde o reinício das relações diplomáticas, ocorrido em janeiro último, a Iugoslávia era representada em Pequim por um encarregado de negócios.

Resenha INTERNACIONAL

Ridgway condecorado

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Eisenhower condecorou o general Matthew Ridgway com a "Distinguished Service Medal", por motivo de "serviços excepcionalmente meritórios", como comandante supremo das fôrças aliadas na Europa e como chefe do Estado Maior do Exército Americano.

Elizabeth em Dundee

LONDRES, 28 (AFP) — A rainha Elizabeth e o duque de Edinburg chegaram hoje de manhã ao porto escossês de Dundee, a bordo do iate real "Britannia", de regresso de Oslo. Após uma permanência de cinco horas na cidade, a rainha e o duque tomarão um trem real que os conduzirá a Edinburgo, onde passarão aproximadamente uma semana.

Delegação soviética

MOSCOU, 28 (AFP) — A embaixada dos Estados Unidos confirma que a delegação agrícola soviética, que deve ir aos Estados Unidos, partiria nas proximidades de 10 a 15 de julho.

Regressou Hussein

LONDRES, 28 (AFP) — O rei Hussein da Jordânia e a rainha Dina deixaram hoje de manhã o aeroporto de Northolt, de regresso ao seu país, depois de uma visita oficial à Grã-Bretanha.

Expulsão do capelão da embaixada dos EE. UU. em Moscou

WASHINGTON, 28 — (AFP) — O Departamento de Estado anuncia que o Govêrno americano fêz chegar, em 27 do corrente, uma nota ao Govêrno soviético, protestando contra a expulsão, no início do ano, do padre Bissonnette, Capelão da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, e pedindo às autoridades soviéticas que concedam um "visto" de entrada ao sucessor que foi designado, padro Louis Dion, da Ordem de Assunção. Um pedido de "visto" para o padre Dion tinha sido feito junto à embaixada soviética, nesta capital, em 23 de março último.

REPRESÁLIA SOVIÉTICA

O padre Bissonnette fôra expulso de Moscou pelas autoridades soviéticas a título de represálias, devido à recusa do Govêrno americano de conceder um "visto" de entrada ao arcebispo Boris, da Igreja Ortodoxa Russa.

Em sua nota, o Govêrno americano reafirma que essa expulsão é contrária ao espírito do acôrdo americano-soviético de 1933, sôbre a troca de ministros dos cultos, e que o Govêrno soviético não pode, nos têrmos dêsse acôrdo, recusar um "visto" ao padre católico da Embaixada americana em Moscou, por motivos de pessoa.

Declara a nota americana, por outro lado, que, "se o Govêrno soviético desejar agora que um ministro soviético do culto seja admitido nos Estados Unidos, para que fique à disposição dos cidadãos soviéticos que se encontram nos EE. UU.

A resposta de Nereu a Etelvino

A renúncia do sr. Etelvino Lins foi uma deliberação desde muito prevista, esperada, inevitável e imperativa, e a acusação ao procedimento político da seção pessedista de Santa Catarina e seu presidente, um mero pretexto que não esconde a realidade "bem à vista do mais ingênuo e inexperiente homem público".

Êsse o pronunciamento do sr. Nereu Ramos, ontem no Senado, respondendo diretamente ao sr. Etelvino Lins; e frisando que apenas servira de bordão à hora da saída, para o ex-candidato do PSD dissidente e a UDN.

O DISCURSO

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente do Senado:

"O ilustre senhor Etelvino Lins leu sexta-feira à noite na Rádio Globo e divulgou na imprensa do dia seguinte a sua anunciada **carta-manifesto**, em que comunica à Nação "haver deposto, de forma irrevogável, nas mãos dos dirigentes da União Democrática Nacional, a honrosa investidura de seu candidato à sucessão presidencial".

Entre os motivos alegados para essa deliberação, apontou o procedimento político da seção pessedista de Santa Catarina e de seu humilde presidente.

Corre-me, portanto, o dever de dizer à Nação que êsse procedimento foi mero pretexto para uma deliberação desde muito prevista, esperada, inevitável e imperativa.

Inutil disfarçá-la ou vestí-la doutras roupagens que não as da realidade bem à vista do mais ingênuo e inexperiente homem público.

Já tive oportunidade de esclarecer da tribuna do Senado que desde os pródromos da campanha presidencial estive entre os que preconizavam entendimento entre as fôrças partidárias, como fórmula conveniente à debelação da crise político-militar em que entrou a Nação, já tão torturada por inquietações sociais e dificuldades econômicas e financeiras.

Entendia eu, e o disse em reunião do meu partido, que o Partido Social Democrático, pesando as responsabilidades da sua posição na vida política do país, não devia tomar a iniciativa de deflagrar a luta política sem empregar os melhores esforços para que a sucessão presidencial, sem perder o cunho democrático, assegurasse à Nação um govêrno prestigiado por forças realmente representativas da vontade soberana da maioria do povo brasileiro.

AMPLO ENTENDIMENTO

No Diretório Nacional, batí-me por que se não escolhesse candidato sem audiência prévia das demais fôrças políticas, tal como patriòticamente sugerira o deputado Raul Pila, eminente Presidente do Partido Libertador. E no acentuar êsse ponto de vista, lembro-me bem, fiz referência expressa ao então Governador eleito de São Paulo e ao Partido Trabalhista Brasileiro que, em aliança com o PSD em Santa Catarina, contribuira para a minha vitória nas eleições de 3 de outubro.

Repelida a minha tese, e, sem qualquer desaprêço pessoal ao nome do ex-Governador de Minas, abstive-me de votar na escolha do candidato, acompanhando as seções do Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco. E na Convenção, outra não foi a minha atitude, a despeito das calorosas aclamações com que alí fui escolhido.

Passaram então as seções do Rio Grande, Pernambuco e Santa Catarina a constituir a dissidência pessedista, que continuou a propugnar pelo congraçamento das fôrças partidárias para a escolha de candidato comum à sucessão do honrado sr. Café Filho.

Depois de longo tempo peridido, reuniram-se, como refere a carta-manifesto, no dia 4 de abril, as fôrças propugnadoras dêsse congraçamento e resolveram organizar uma comissão composta dos presidentes da União Democrática Nacional, do Partido Libertador, do Partido Democrata Cristão e da seção pessedista do Rio Grande do Sul para, dentre os nomes dos senhores Juarez Távora, Nereu Ramos, Carlos Luz e Etelvino Lins, escolher o que devesse ser levado à consideração das demais fôrças partidárias.

"Não compareci a essa reunião porque coincidiu com o sepultamento do meu genro dr. Augusto Ferreira de Paula, mas o deputado Joaquim Ramos, que representou a seção catarinense, declarou que esta não poderia opinar sôbre o nome do general Juarez Távora sem audiência prévia dos correligionários catarinenses.

Na reunião seguinte, a de 5 de abril, tomou-se conhecimento da comunicação telefônica dêsse ilustre militar.

Os elementos do Partido Democrata Cristão, ali presentes, deixaram entrever que o seu nome poderia ainda ressurgir.

Assentou-se então que os pessedistas se reuniriam no dia imediato na residência do deputado Clovis Pestana, para dentre os três nomes da lista conhecida, indicar, como pronusera o Presidente da União Democrática Nacional, o que devia ser levado aos demais partidos.

Nessa oportunidade comuniquei ao nobre deputado Afonso Arinos que, em hipótese alguma, aceitaria a minha indicação.

No automóvel que nos transportou, renovei ao dr. João Neves da Fontoura e ao coronel Valter Peracchi essa categórica decisão.

Com ela já divulgada pela imprensa, compareci à reunião do dia seis e nela me mantive inflexìvelmente.

Ouvido pelo telefone não assentiu na sua indicação o ilustre presidente Carlos Luz. Na lista havia ainda o nome do ex-Governador de Pernambuco, que nos deu conhecimento nessa ocasião do apêlo que lhe fizeram dirigentes da União Democrática Nacional.

Terminando naquela tarde o prazo de 24 horas que nos fôra prèviamente fixado, ponderei que nada mais nos restava a fazer que mandar o nome do sr. Etelvino Lins aos demais partidos. Depois de agradecer a indicação e de explicar os motivos que a seu pensar lhe impediam a recusa, leu declaração das condições a que subordinava a aceitação e que foram divulgadas pelos jornais.

ALIANÇA ESTADUAL

Nessa oportunidade, declarei expressamente que me reservava o direito de não assumir compromisso algum em relação à vice-presidência, sem considerar a situação do meu partido no Estado.

Declaração idêntica fiz ao eminente Presidente da União Democrática Nacional, sr. deputado Milton Campos, na presença do deputado João Agripino, quando me deram a honra de uma visita no Senado para conhecerem o meu pensamento em relação à vice-presidência.

E' que o meu partido vinha agindo no Estado em regime de entendimento com o Partido Trabalhista Brasileiro desde o pleito de 3 de outubro. Os dois senadores foram eleitos em votação combinada dos dois partidos. Sob a legenda de Aliança **Social-Trabalhista** fomos ao pleiteo, elegendo cinco representantes à Câmara dos Deputados com 146 mil votos contra 125 alcançados pela União Democrática Nacional em entendimento com o Partido d Representação Popular, com o Partido Libertador e com uma fração destacada do Partido Trabalhista Brasileiro.

Após a eleição, juntos elegemos o atual Presidente da Assembléia, pois somadas, as duas representações pessedista e trabalhista lhe constituem a maioria.

Nenhum entendimento tinham as duas agremiações, absolutamente nenhum, no âmbito federal, mas não seria razoável nem correto tomasse eu qualquer atitude, mesmo em caráter pessoal, sem audiência prévia dos meus companheiros, os quais não deveriam ter acrescidos os sofrimentos e dificuldades.

Assentada, entretanto, estava, desde 6 de abril, a candidatura Etelvino Lins com o meu pleno e integral apoio.

QUEIXAS

Levado o seu nome à Convenção da União Democrática Nacional, a ela não compareci pela razão de que me julgava, não por mim, mas pelos que eu representava, com o direito de conhecer previamente os pontos fundamentais do programa que o candidato que se fa lançar com o meu apoio e dos meus amigos, pretendia defender. Apontei à ilustre Comissão que me viera buscar, motivo diferente mas verdadeiro, para não desnudar desde logo, e com prejuízo para a causa comum, divergência com a orientação que se começava de seguir e que êsse fato claramente esboçava.

No dia 12 de abril, em Florianópolis, reuniu-se o Diretório Regional do Partido, especialmente convocado para ouvir a exposição política que eu lhe pretendia fazer.

Não provoquei pronunciamento algum do Diretório por entender, primeiro, que lhe faltava competência para coletivamente se manifestar contra decisão do órgão superior: segundo por saber que comigo estava indubitàvelmente a sua maioria absoluta e ainda por que me cumpria zelar da coesão do Partido em vista da sucessão estadual, não aprofundando, sem qualquer vantagem para a causa, a dissidência que, no tocante à sucessão federal, se abrira na Convenção nacional e alí se ostentava na minha e na atitude do dr. Ivo d'Aquino e do dr. Leoberto Leal, o qual, em aparte, lhe dera solidariedade.

SEM PODERES

Faltava-me, ao demais, é de evidência solar, autoridade para aos companheiros que de mim divergissem impôr a disciplina a que não me submetera no plano nacional. Os meus direitos não eram nem maiores nem menores do que os dos meus companheiros. A disciplina entre elementos de direção, que se supõem tirados da elite partidária, só se consegue pela persuasão e pelo convencimento. Nunca doutra maneira.

Foi assim que procedi na direção nacional do Partido e assim é que me conduzo na presidência do diretório regional.

O que me cumpria fazer era trabalhar pelo meu candidato sem pretender que os que de mim divergiram desde a Convenção Nacional não fizessem o mesmo, tanto mais que o seio do PSD saíam os dois candidatos.

Não ignorava o sr. Etelvino Lins a dissidência aberta nas hostes pessedistas de Santa Catarina desde a Convenção Nacional ou melhor desde a reunião do Diretório em 25 de novembro último.

Diàriamente os jornais aludiam à atividade dos elementos que trabalhavam pela candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck em Santa Catarina. A despeito disso, alí não se alterou a situação: os que seguiam a minha orientação e eram a maioria absoluta dos diretórios do partido, continuavam a ela fiéis. Os que seguiam os srs. Ivo d'Aquino e Leoberto Leal com êles permaneciam. Na Convenção nacional do PSD para homologação da candidatura indicada pelo Partido Trabalhista Brsileiro se verificou claramente que com a orientação por mim adotada continuava a maioria absoluta do partido.

INTERVENÇÃO

Devo agora, enfrentar o **fato novo** a que se refere a **carta-manifesto**. Acusa-me ela de haver negado solidariedade à seção de Pernambuco, quando contra ela investiu o Diretório Nacional.

Procuraram-me efetivamente os srs. João Roma e José do Rêgo Maciel, em nome do chefe pernambucano, para uma ação das três seções dissidentes junto ao Diretório Nacional no sentido de lhe embaraçar a anunciada deliberação de intervir no diretório de Pernambuco. Ponderei a êsses ilustres políticos, como já o fizera antes ao sr. Walter Peracchi, que a situação catarinense não era de todo idêntica à de Pernambuco e que porisso exigia da minha parte maior prudência nas relações com o órgão nacional do Partido. Pernambuco e Rio Grande, e repito aqui a frase então usada, estavam com a casa arrumada pois eleitos estavam os governadores indicados pelo PSD e Santa Catarina ainda devia eleger o seu a 3 de outubro. Cumpria-me, sem quebra do compromisso com a candidatura do sr. Etelvino Lins, resguardar a legenda do partido que fundei e dirijo em Santa Catarina, evitando atos ou atitudes que não se me afiguravam prudentes. Disse-lhes mais que não me julgava obrigado ao movimento para o qual me convidavam, desde quando o sr. Etelvino Lins não me procurara ouvir, quando renunciei à presidência do PSD pernambucano e o que era pior, quando mandou tomar contra o senador Jarbas Maranhão a mesma medida com que o Diretório Nacional ameaçava agora a dissidência pessedista. De boa ética política era que, sendo três as seções dissidentes **e tendo uma delas situação diferente das** outras, quanto ao problema sucessório estadual, se reunissem elas antes para examinar a situação e assentarem o procedimento que deviam ter. O que não se explicava era a atitude isolada de uma em determinado sentido e depois o apêlo à solidariedade das outras. Por mais que me merecessem os companheiros do PSD pernambucano, eu tinha maiores deveres e devia maior solidariedade aos correligionários catarinenses que não tinham governante para lhes assistir.

Assim como discordo da intervenção do diretório nacional nos diretórios regionais do Rio Grande e Pernambuco, porque isso vai tirar substância ao Partido, discordo também do que se fez em relação ao senador Jarbas Maranhão, repetindo o êrro praticado contra o senador Novais Filho, que hoje, como figura exponencial, está no Senado com os votos do pessedismo pernambucano.

O que cumpre aos Partidos é aproveitar a lição que os fatos estão oferecendo, para aperfeiçoar a legislação eleitoral na parte referente aos partidos ou, o que seria preferível, elaborar para êles uma lei orgânica em que se adotassem medidas de salvaguarda da sua unidade em tôrno de programas, sem asfixiar os correligionários em tôrno de pessoas. Outras legislações já encararam de frente o fenômeno político das dissidências e para elas estabeleceram providências legais. Reexamine-se o assunto, com ânimo de resolvê-lo, porque do contrário será sempre precária a vida dos partidos nacionais.

QUESTÃO ABERTA

Concluí o sr. Etelvino Lins o seu libelo, escrevendo que "ao realizar-se a Convenção estadual do PSD catarinense nela foi assentado considerar-se questão aberta o problema da sucessão presidencial da República, o que equivalia a retirar-lhe os votos dos pessedistas catarinenses. Falando naquela ocasião o senador Nereu Ramos nem mesmo referiu a compromisso por êle tomado com a minha escolha a 5 de abril".

Já mostrei no Senado que desde 12 de abril, em reunião do Diretório regional composto de 42 membros, e assistida pelos representantes da quase totalidade dos diretórios municipais, pus de manifesto posição que assumira ao lado da candidatura Etelvino Lins. Aquela reunião foi das maiores realizadas em Santa Catarina. Falei aos mais prestigiosos chefes municipais, colhendo a certeza de que, tal como pedira na oração que proferi, a minha conduta seria julgada na consagração eleitoral do nome do ex-governador de Pernambuco. O Diretório não tinha, como órgão subordinado, competência estatutária para apreciá-lo, que só o eleitorado a tinha, ampla e incontrolável.

Na Convenção dos dias 18 e 19 do corrente não se tratou do problema sucessório nacional e sôbre êle nada se assentou. Igual procedimento tivera uma semana antes a Convenção Estadual da União Democrática Nacional, que se limitou a escolher o seu candidato ao Govêrno do Estado. A nossa por seu turno cingiu-se à designação por consagradora unanimidade da candidatura do dr. Francisco Benjamin Gallotti para governador, ficando o cargo de vice-governador para ser indicado pelo Partido Trabalhista.

Alegou-se que na Convenção fôra assentada considerar-se questão aberta o problema sucessório nacional. Não é exato porque dêle não cogitou a Convenção e ainda por que não se devia declarar aberto aquilo que já estava pela própria natureza e sentido político das dissidências, nascidas simultaneamente no órgão nacional do Partido. Essas dissidências deviam ter as proporções que lhes dessem o prestígio e a autoridade dos que as orientavam ou conduziam: uma por mim e outra dirigida pelos srs. Ivo d'Aquino, Leoberto Leal e Serafim Bertaso.

FRANQUEZA

Usemos de franqueza, que isso é o que de nós exige a Nação. Não foi evidentemente por incorreção minha ou dos meus amigos catarinenses, aliás não praticada, que o ilustre homem público pernambucano retirou a sua candidatura. Pràticamente ela estava retirada, desde quando o general Távora, amparado por um dos partidos com os quais ela esperava contar, começou a avançar triunfalmente na área dos três milhões de votos do cálculo anunciado. O que sabidamente se esperava era a oportunidade para uma declaração formal.

Se da circunstância de não ter havido qualquer pronunciamento na Convenção regional sôbre a candidatura do sr. Etelvino Lins se pudesse inferir que "assentado ficara declarar aberta a questão", assentado já estaria isso desde 12 de abril, conforme insinuou o correspondente do "Diário de Notícias", em telegrama publicado na sua edição de 14 dêsse mesmo mês, atribuindo-me expressões de que não usei.

Teria sido essa então a oportunidade para a retirada da candidatura.

Estou com o sr. Etelvino Lins no merecido louvor que faz à correção e lealdade com que lhe apoiaram o nome os dirigentes da União Democrática Nacional e o eminente Brigadeiro Eduardo Gomes, mas falta-me à consciência cristã e aos olhos de vêr e aos ouvidos de ouvir a coragem de afirmar que as hostes do seu bravo comando em várias unidades da República, lhes estavam sendo ou podiam ser obedientes.

O fato nada tem de estranhável politicamente. Atesta apenas os erros, e a frase, sabe-o o sr. Etelvino Lins, não é minha, que uns mais que outros, todos cometemos.

O que quero, entretanto, ainda uma vez deixar fixado é que a retirada da candidatura do ex-governador pernambucano, não a determinou qualquer incorreção dos seus modestos companheiros catarinenses.

Ouvi-o lí sem mágoa nem ressentimentos a carta-manifesto do sr. Etelvino Lins. Compreendi e vi as dificuldades que se lhe depararam no caminho. Servi-lhe de bordão à hora da saída. A história nos julgará a ambos, que os pessedistas catarinenses sabem que com êles ficarei na boa ou na má fortuna.

Conclusões da primeira página

Comanda Jânio...

te às fôrças populares que tiveram a honra de apoiar a sua candidatura; e a esperança de que uma íntima aliança entre as suas fôrças e as da UDN venha a fortalecer os quadros partidários para a renovação democrática do Brasil.

"2. Denunciar ao Povo a conduta das fôrças majoritárias, restos da Oligarquia impune; que se recusaram a uma verdadeira reforma da Lei Eleitoral. Em consequência, denunciar o processo pelo qual vai ser feita a "eleição" de 3 de outubro, por falso e contrário aos verdadeiros interêsses da Nação Brasileira.

"3. Declarar que, sendo o Partido e seus órgãos legítimos de direção, as formas normais e indispensáveis de organização política da opinião popular, numa Democracia, o desprêzo nos Partidos e nos compromissos que êles exigem de seus candidatos é uma grave manifestação de imaturidade do regime e exprime uma conduta incompatível com a responsabilidade das cúpulas partidárias, isto é, das representações legítimas e necessárias dos Partidos, no quadro democrático. Própria do "populismo" e do "sindicalismo" de tipo totalitário, o apêlo direto do Povo, por cima em oposição aos intermediários credenciados e autorizados entre o candidato e o eleitorado, representa uma tentativa inaceitável de destruição do órgão essencial à Democracia, que é o partido.

"4. Finalmente, declara que não lhe parece prudente nem conveniente ao interêsse popular que a UDN assuma compromissos com qualquer candidato que não assuma compromissos com ela.

"Para a hipótese de vitória, é essencial que a UDN e os seus eleitores não sirvam e degrau para a ascensão de candidatos que, depois, possam evitá-la e desprezá-la sob a alegação de que não têm compromissos com o Partido. A UDN, que derrubou uma di adura e destruiu, na medida do possível a um simples partido político, uma Oligarquia, não deve dar o seu apoio senão a quem se disponha a reconhecer, como do seu dever precípuo, completar a obra iniciada, em duas memoráveis campanhas, pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

"Para a hipótese de derrota, é indispensável preservar não apenas as cinzas de uma candidatura mas o núcleo atuante e intemerato, capaz de organizar e viver a resistência aos impostores que, à custa da corrupção e da fraude, se apresta pra voltar ao Poder.

"Assim, recomenda a UDN carioca, por seu Diretório, aos convencionais que vão representá-la na Convenção Nacional do Partido, que defendam uma linha política compatível com a tradição de luta e a invariável dignidade e vocação de lealdade, e desinteresse que têm sido ponto de honra da Seção Carioca da UDN. Aprovada unanimemente".

Balbino solidário...

sileira. Figura incorporada aos altos conselhos do Partido Social Democrático, s. exa. acompanhava, pari passu, o desenvolvimento das dermaches a que se entregavam as demais agremiações, sem quaisquer reservas, antes inclinado a dar a sua colaboração à própria fórmula da «união nacional», contra a qual jamais se manifestara o próprio PSD, desde que ressalvado ficasse que a candidatura dessa «união» viesse a ser fixada numa das numerosas personalidades que enriquecem o patrimônio de estadistas, filiados ao PSD, como partido majoritário.

FALTA DE LÓGICA

– Careceria realmente de lógica e de bom senso a escolha de um candidato, inspirada em imperativos de "união", se efetivada em desacôrdo com o pensamento da agremiação mais forte, a não ser que não lhe sobrassem nomes que se impusessem, a tôdas as luzes, ao apreço, às simpatias e ao apoio do povo brasileiro.

UNIÃO FRUSTRADA

– Assim, o governador Antonio Balbino, com a sua experiência e a sua aguçada inteligência, admitiu, sem dúvida, que as fôrças propugnadoras da fórmula unionista caminhassem, afinal, para a indicada direção, e, nesse pressuposto curial, deixou-se ficar até agora, quando a todos nós não é dado verificar senão a divisão e subdivisão das diversas correntes de opinião, colocando-se cada qual à sombra de uma candidatura.

– Diante da tomada de posição de cada um dos Partidos, em campos diferentes, ficou soterrada a fórmula de "união nacional", não porque a desbatesse o PSD mas, sim, pelos desentendimentos dos que a pretenderam equacionar.

RAZÕES DO APOIO

– Obstruídos, pois, os caminhos unionistas, de maneira irreparável, sente-se, nesse momento, o governador baiano, inteiramente à vontade para dizer que se por um lado, não tem por que se apôr à decisão do seu Partido, por outro lhe restam como razões para se definir solidário com a candidatura do ex-Governador de Minas os seus altos predicados morais e intelectuais, a sua incontestável capacidade de administrador, comprovada no exercício do Govêrno de Minas e, ao lado de tudo, o seu excepcional tato de homem público, capaz de exercitar com imprevisível êxito a política de coalisão, que fraternizará os Partidos e fará o congraçamento da família brasileira.

JANGO

– Concernentemente à candidatura do dr. João Goulart à Vice-Presidência da República, basta significar a satisfação que ora experimenta o governador Antonio Balbino no apoiar o nome do Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro que o ajudou a eleger-se nas eleições de 3 de outubro do ano passado.

– Isto pôsto – concluiu o deputado – é de ver-se que não trago da Bahia senão o pronunciamento que se poderia esperar do eminente Chefe do Govêrno baiano".

Missa de S. Salvador na Catedral Metropolitana

No próximo dia 7 de agosto, será realizada na Catedral Metropolitana, missa comemorativa da passagem do Dia de São Salvador, padroeiro da cidade fluminense de Campos. Essa missa, como já foi amplamente noticiado, será rezada em virtude de uma iniciativa dos campistas moradores na Capital da República. A Comissão Organizadora desse acontecimento religioso solicita a todos os campistas portadores de listas, que compareçam amanhã, dia 30, à Catedral Metropolitana, onde será realizada uma reunião para ultimar preparativos relacionados com a festa de São Salvador em pleno Distrito Federal. As pessoas que ainda não entregaram suas listas nos locais determinados para tal, poderão fazê-lo amanhã, na reunião em apreço.

Ademar foi fazer o Norte

O sr. Ademar de Barros viaja hoje em propaganda eleitoral para Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão e Territórios do Acre, Rio Branco e Amapá. Nessa viagem, que terá a duração de oito dias, o candidato do PSP percorrerá 13.500 quilômetros por via aérea.

Na Amazônia, pretende o sr. Ademar de Barros fazer um discurso de definição da sua posição com relação ao problema da exploração do petróleo brasileiro.

O primeiro comício do sr. Ademar, nesta viagem, se realizará no Forte Príncipe, da Beira, e o último, em Goiania. Visitará êle também a cidade de Cruzeiro do Sul, limite oeste do território nacional.

Conclusões da 12.ª página

Despejo de vinte...

co último), ainda se encontra vago, o sr. Geraldo Moreira descreveu o processo usualmente posto em prática para qualquer pessoa se emitir na posse de um terreno da Prefeitura, geralmente já ocupado por milhares e milhares de moradores. O processo é, simplesmente, o seguinte disse êle: paga-se uma taxa simples de ocupação e com o pressuposto de um direito adquirido, move-se a ação de reintegração de posse no Judiciário. A ação corre sempre à revelia e, em consequência, quando menos se espera, apresenta-se o problema ao Executivo: ou compra o terreno (que lhe pertencia) pelo preço do momento, ou se vê a braços com o problema social de despejo coletivo de milhares e milhares de famílias.

O prédio . . .

Afirmou também que, nesse sentido, o Ministério da Educação atendeu a outras solicitações de amparo e apoio financeiro solicitados pela UNE, como sejam os representados pelos seguintes empenhos:

"a – Empenho 94 – de 17/5/55 – proc. n. 33.699/55 – autorizado pelo senhor ministro em 7/5/55 para atender:

1) a despesas com a Conferência Nacional de Imprensa Universitária no Distrito Federal;

2) ao Concurso Nacional de Oratória, em Recife;

3) ao Salão Universitário de Belas **Artes**;

4) ao Concurso Nacional de Monografias no Distrito Federal; no total de Cr$ 30.000,00;

b – Empenho n. 123, de 8 de junho corrente – proc. 52.714/55 – autorizado pelo senhor ministro em 8 do corrente:

1) para ocorrer a despesas com a realização da Primeira Conferência Nacional de Imprensa Universitária, em Quitandinha, Cr$ 60.000,00;

2) para fornecimento de passagens no corrente ano, a pedido da diretoria da UNE e em favor de dirigentes da mesma entidade e de estudantes, em geral, Cr$ 92.759,50, até o presente".

Entrou em . . .

Mais de 200

Mais de 200 imagens foram recebidas pela Comissão, para organização da sua mostra, que será considerada um dos grandes acontecimentos do Congresso. O idealizador foi o artista português Artur Jorge, que também idealizou a exposição histórica de São Paulo, no Parque Ibirapuera, por ocasião do IV Centenário.

Reassume Alencastro

O senador Alencastro Guimarães, de regresso da excursão ao Japão, reassumirá hoje a pasta do Trabalho. A cerimônia se realizará às 15 horas, no salão nobre do Ministério.

O Que Se Diz:

...QUE o coronel Juraci Magalhães viajará para a Europa depois de conhecida oficialmente a posição do governador Balbino em favor da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek...

•

...QUE o deputado Aureo Melo (PTB-Amazonas) telefonou ontem para o governador Plínio Coelho para saber, em nome do sr. Jango Goulart, se é verdade que o dito governador vai apoiar a candidatura do general Juarez Távora...

•

...QUE o sr. Rafael Correia de Oliveira vai apresentar, hoje, na reunião do diretório nacional da UDN, um relatório a propósito do livro do general Juarez Távora sôbre o petróleo, chegando, no referido relatório, à conclusão de que o dito general Távora é um "entreguista" em matéria petrolífera, em que pesem suas afirmações em favor da Petrobrás...

Assembléia cívica pró autonomia

Uma assembléia cívica pró-autonomia será realizada amanhã às 20 horas, na sede do Automóvel Club do Brasil como parte da campanha pela aprovação da Emenda Constitucional.

A reunião promovida pela Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal tem por objetivo aletar o povo carioca para a votação, em segunda discussão, no próximo dia 1.º de julho, da Emenda Autonomista.

OS DEBATES

Da assembléia participarão delegações de Sindicatos, Associações, Clubes, entidades culturais e os debates girarão em torno da seguinte tese: "Concessão da autonomia para que o carioca deixe de ser um escravo dentro de um país livre".

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel 22-5421

A Câmara comemora o 10o. aniversário das Nações Unidas

Plenário da Câmara

A Câmara do Deputados associou-se, ontem, durante o "grande expediente" às comemorações mundiais que marcaram o transcurso do 10.º aniversário da Carta das Nações Unidas.

Especialmente designados pela Mesa, discursaram os srs. Horário Lafer (PSD) e Carlos Lacerda (UDN).

TENTATIVAS PERIÓDICAS

O primeiro orador foi o ex-Ministro da Fazenda que fêz um longo histórico das tentativas da humanidade, em várias épocas, de criar um órgão internacional, teatatiavs que nos deram a Liga das Nações e a ONU. Após examinar as várias conquistas do novo órgão internacional, como a declaraçon dos direitos do homem, que deixou de ser uma conquista do direito privado para tornar-se uma prerrogativa do direito internacional, o orador comentou as diversas intervenções da ONU no sentido de dermir conflitos entre nações, concluindo por declarar que a tradição brasileira de solidariedade aos que trabalham pela paz e pela felicidade leva-nos, inexoràvelmente a prestigiar a Organização das Nações Unidas.

EXPANSIONISMO SOVIÉTICO

O sr. Carlos Lacerda iniciou suas considerações dirigindo um apêlo aos políticos brasileiros para que pensassem no país em têrmos internacionais. Após relembrar que a carta da ONU havia sido rascunhada pelo secretário de Stettinius, Alger Hiss, posteriormente condenado por alta espionagem, que introduziu a cláusula do veto dos "cinco grandes", arma já utilizada quase uma centena de vêzes pela União Soviética, no afã de impedir a conquista da tranqüilidade universal.

Adiante, o orador focalizou longamente os diversos aspectos do expansionismo soviético, comentando inclusive o financiamento feito, através de embaixadas estrangeiras, aos comunistas nacionais para sua participação nos movimentos internacionais russos. Nesta altura, surge um protesto do plenário. Partira do sr. Bruzzi de Mendonça que procurou refitar as acusações de "imperialista" feitas à Rússia pelo representante carioca.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
- Presidente: Carlos Luz.
- Presentes: 79 deputados.
- E' lida mensagem do Presidente da República solicitando a aprovação de projeto de lei que dispõe sôbre a criação de Unidades de Engenharia de Construção no Nordeste e abre um crédito especial de Cr$ 100.000.000,00 para atender, em partes iguais, à instalação e equipamento do Primeiro Grupamento de Engenharia e à intensificação da ligação ferroviária Norte-Sul, nos trechos a cargo dêsse Grupamento.
- O SR. AIRTON TELES tece comentários a respeito de violências policiais praticadas na cidade de Ribeirópolis, em Sergipe, contra elementos pessedistas.
- O SR. HUMBERTO GOBBI dirige apêlo no sentido da redução dos preços dos maquinários distribuídos pela Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura, no Rio Grande do Sul.
- O SR. ADAUTO CARDOSO lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo sr. Laerte de Morais, Prefeito de Campinas, por ocasião das homenagens prestadas nessa cidade paulista ao Legislativo Federal.
- O SR. BILAC PINTO apela para que as autoridades amparem os funcionários do Banco Financial da Produção de Minas Gerais, recentemente liquidado.
- O SR. ULTIMO DE CARVALHO lê apêlo dos plantadores de cana do município de Rio Branco, em Minas Gerais, no sentido do reajustamento dos preços dêsse produto.
- O SR. JOSE' AFONSO reclama contra a demora no pagamento do abono família em Alagoas.
- O SR. LUIS GARCIA presta esclarecimentos em tôrno dos acontecimentos policiais ocorridos em Ribeirópolis, esclarecendo que um prêso suicidou-se no xadrez, não tenho fundamento a notícia que o aponta como tendo sido assassinado.
- O SR. NELSON OMEGNA requer informações a respeito dos motivos da viagem de um avião do Ministério da Aeronáutica à Campinas, domingo último.
- O SR. FERNANDO FERRARI veicula vários apelos recebidos das classes produtoras do Rio Grande do Sul, sôbre

(Conclui na página 11)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

REGRESSO DE ALENCASTRO



O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães regressou domingo último ao Brasil após uma viagem ao Japão. Aquêle titular foi recebido no Aeroporto do Galeão por grande número de trabalhadores, parlamentares e elementos do mundo oficial. — Na foto, vemos parte da grande caravana de servidores e segurados do Instituto dos Marítimos que foi levar sua saudação de boas-vindas ao ministro Alencastro Guimarães

Juros oficiais mais baixos para auxiliar a lavoura

Plenário do Senado

A redução para 1% dos juros dos depósitos bancários feitos pelo Tesouro Nacional, SUMOC, Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos, no Banco do Brasil, e fixação de igual percentagem para os empréstimos feitos pela Carteira de Crédito Agrícola, foi objeto de um projeto ontem apresentado pelo sr. Auro de Moura Andrade.

A justificativa foi a de que será êste um dos meios mais eficazes para sustar o encarecimento da vida e debelar a inflação.

AMPLA JUSTIFICATIVA

O senador paulista justificou, longamente, da tribuna o seu projeto frizando que os depósitos feitos por aquelas entidades são remunerados com juros entre 1% e 5% ao ano, o que obriga o Banco do Brasil a um dispêndio anual de cêrca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros para cobrir os encargos.

SUMULA DA SESSÃO

Presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Frederico Trota congratulou-se com o Tribunal de Contas da PDF pela passagem do 18.º aniversário de sua fundação.

O sr. Odilon Braga reclamou da Cia. Telefônica a instalação de aparelhos nos conjuntos residenciais. O mesmo tema e os mesmos apelos foram feitos pelos srs. Couto de Souza e Indio do Brasil.

O sr. Couto de Souza requereu, sendo aprovado, a não realização de sessão, hoje, em homenagem ao Dia de S. Pedro.

O sr. Benedito Inácio Maria concluiu discurso anteriormente iniciado, a respeito dos problemas da cidade.

O sr. Magalhães Junior falou em favor da candidatura do general Juarez Távora.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi discutido, não chegando a ser votado, o projeto que permite às associações religiosas de qualquer culto manter cemitérios particulares.

O sr. Levi Neves anunciou a realização de uma sessão popular, pró autonomia do Distrito Federal, nos salões do Automóvel Clube, no próximo dia 30, às 20 horas.

O sr. Couto de Souza, com a sessão prorrogada, fez um apelo ao prefeito para liberar as verbas destinadas à conclusão das obras do Estádio do Maracanã e do Maracanãzinho e início das obras do Ginásio de Atletismo.

O sr. Wilson Leite Passos leu a carta-renúncia do sr. Etelvino Lins.

REQUERIMENTO

O sr. Odilon Braga requereu seja oficiado ao presidente do IAPC no sentido de serem pagos os atrasados de licenciados, aposentados e pensionistas, correspondentes ao período de 1/7/54 a 31/12/54.

Despejados por simples ordem de um coronel

CAMARA MUNICIPAL

O sr. Valdemar Viana declarou que os moradores dos Morros da Babilônia, Leme e Chacrinha, estão sendo ameaçados de despejo por uma simples ordem assinada pelo coronel do Exército Frederico Rondon, sem qualquer intervenção judiciária.

Disse, também, que pescadores de Sepetiba, em grande número, se encontram na mesma situação.

JURIDICAMENTE IMPOSSÍVEL

Visitou os ameaçados e prometeu constituir advogado para deefndê-los. Convidou, para isso, o sr. Geraldo Moreira, que foi Presidente da Comissão de Favelas. Mas o sr. Geraldo Moreira afirmou que nada se pode fazer juridicamente em favor dos despejados.

Para obter parte dos recursos que necessita — salientou o orador — o Banco do Brasil se vê na contingência de cobrar, nos empréstimos feitos através da Carteira Agrícola, juros à taxa de 7% e 8% ao ano.

"Não se compreende nem se justifica que o Tesouro Nacional, que detém mais de oitenta por cento dos recursos com que, normalmente, opera o Banco do Brasil, aufira juros dos seus recursos, equiparando-se a simples agente capitalista. O projeto visa a corrigir essa anomalia, dispensando o Banco de remunerar com juros os dinheiros públicos que lhe foram confiados.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

Considerando ser, hoje, dia de São Pedro, o Senado não realizará sessão, nos têrmos de requerimento aprovado. A iniciativa foi de autoria do senador Juraci Magalhães, apoiado por outros senadores.

SÚMULA DA SESSÃO

- Presidência do sr. GOMES DE OLIVEIRA. Aprovação da ata anterior.
EXPEDIENTE: — vários requerimentos de informações.
- O sr. NEREU RAMOS pronuncia discurso respondendo ao sr. Etelvino Lins.
- O sr. MOURÃO VIEIRA aborda, novamente, a situação da borracha amazonense.
- O sr. GILBERTO MARINHO apresenta e justifica pedido de urgência para o projeto que prorroga a vigência do crédito destinado ao reaparelhamento da Casa da Moeda, cuja administração enalteceu.
- O sr. MOURA ANDRADE apresenta projeto sôbre depósitos bancários de entidades oficiais.

ORDEM DO DIA:
- São aprovadas duas redações finais e projetos abrindo créditos especiais para os fins que especificam.
- O sr. FREITAS CAVALCANTI lê carta do sr. Marcondes Ferrás lamentando as críticas feitas contra a Hidrelétrica do São Francisco. E apresenta requerimento de informações sôbre o emprêgo das verbas orçamentárias destinadas àquela emprêsa.

E. Carlos: PTN com Juscelino

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Emílio Carlos, presdente nacional do PTN, modificando sua atitude com relação ao problema sucessório, anunciou que seu partido, de acôrdo com o que decidiu na convenção nacional, marchará com a candidatura do sr Juscelino Kubitschek.

Adiantou, a propósito, que fundará, na Capital da República, o "QG petenista" em favor dessa candidatura.

SERÃO EXPULSOS

BELEM, 28 (Asap.) — O P. T. B. (paraense), vem de assumir atitude frente ao desligamento dos deputados Elias Pinto e Efraim Bentes, ambos da bancada da Câmara Estadual, em face da posição dos trabalhistas à candidatura Juscelino Kubitschek, que terão de apoiar o senador Magalhães Barata, do qual são inimigos pessoais.

Sabe-se que serão expulsos todos os petebistas que não quiserem seguir a diretriz traçada pela diretoria nacional: dando o seu apoio integral ao ex-Governador do Estado de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek.

Racionamento de gasolina propõe Israel Pinheiro

Atendendo a disposições expressas do Regimento Interno, o deputado Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Finanças, iniciou, na sessão de ontem da Câmara, sua exposição sôbre a situação econômico-financeira do país.

Em face da exiguidade do tempo, não pôde o representante mineiro concluir as longas considerações que pretendia fazer sôbre a matéria. Chegou, entretanto, a examinar as questões relativas à posição financeira e ao orçamento de 1956.

AS CONCLUSÕES

Embora o parlamentar mineiro ainda deva prosseguir noutra oportunidade, podemos adiantar que o Presidente da Comissão de Finanças sugerirá duas ordens de medidas, destinadas a solucionar alguns dos mais angustiantes problemas do país. Dentre as medidas de emergência, proporá o racionamento da gasolina, a mistura do pão, empréstimos externos, proibição de certas importações e crédito para o interior.

Quanto às medidas de profundidade, de caráter permanente, entende o Presidente da Comissão de Finanças ser indispensável a criação do Ministério da Economia assim como julga da maior importância ativar-se o andamento do projeto que trata da reforma bancária. Acrescenta, ainda, como de grande importância a construção de uma rede de armazens, silos e frigoríficos. Aponta, adiante, entre essas medidas, a necessidade do estabelecimento de taxas diferenciais na tributação, seja reduzindo as taxas do impôsto de renda para a exploração das atividades agropecuárias, seja acrescendo fortemente as taxas incidentes sôbre os superfluos ou objetos de uso nas classes mais abastadas.

Finalmente, o sr. Israel Pinheiro abre um capítulo especial à criação de um clima favorável à aplicação, no país, do capital estrangeiro. "Disciplinemos sua atividade — acentua o orador — fixemos o tipo de investimento em que pode ser aplicado dentro das nossas conveniências econômicas, mas deixemos as portas abertas para que êle traga sua colaboração construtiva".

Rejeitado o projeto Aranha sôbre lucros extraordinários

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Economia manifestou-se ontem, pela sua quase unânimidade, contra o projeto mandado elaborar ainda pelo ministro Osvaldo Aranha, taxando os lucros extraordinários.

Aquêle órgão manifesta-se no entanto, dispostos a aceitar, em principio, a proposição ariunda de Mensagem do ministro Eugênio Gudin, também dispondo sôbre a mesma tributação, porém em percentagens menores e por conseguinte mais suaves.

TOMADA DE POSIÇÕES

O relator do primeiro projeto, deputado Dias Dias Lins, ao pedir a sua rejeição, acentuou que a proposição liquida completamente a iniciativa privada, indo inclusive até o confisco, frisando ainda que, por mais nobres que tenham sido os propósitos que inspiraram a sua elaboração, "fatalmente êle estimulará a produção cara, com pouco ganho, quando devia incentivar a produção eficiente e de lucros razoáveis".

O assunto foi também discutido pela Comissão de Finanças, que já se mostra menos radical na oposição ao primeiro projeto, embora tenha pedido, por requerimento do seu presidente, sr. Nelson Omegna, a anexação da proposição enviada pelo govêrno Café Filho, e elaborada pelo Ministro Gudin. O relator, sr. Cesar Prietto, favorável à tributação dos lucros, não se mostra irredutível na fixação de taxas altas, achando que a legislação não pode deixar de ser alterada.

CRITICA AOS LIDERES

As duas comissões, porém, estão unânimemente concordes no particular de que não andaram bem os líderes ao pedir urgência para um projeto de tamanha importância. O relator da Comissão de Economia, sr. Dias Lins, manifestou sua estranhesa, frisando ser "evidente que, em prazo tão exíguo, não se julga capacitado para omitir opinião, com o cuidado que a matéria requer". Limitou-se, por conseguinte, a apontar os aspectos mais gritantes do projeto, "que diz taxar lucros extraordinários, mas que, na realidade, refere-se, não a lucros ordinários, mas ordinaríssimos", como demonstra ao longo de seu parecer. Em sua opinião, só merece aplausos uma lei que corrija abusos e explorações, apontando inúmeros casos que aberram das normas elementares de ética e da moral, conforme acentua. Diz que, "castigar fortemente todos aqueles que atentem contra os legitimos interesses do povo é justo mas o que não é justo é entravar o legítimo desenvolvimento do país, o que só rará malefícios ao povo, cujos interêsses nos cabe defender". Por êsses motivos, e outros mais que aduz, pediu a rejeição do projeto, ugerindo que a Comissão se reserve o direito de estudar uma lei tendente a evitar abusos e explorações, mas nunca impedir o desenvolvimento do país.

APRESENTARA' SUBSTITUTIVO

A Comissão de Finanças apresentará substitutivo ao projeto, devendo optar pela proposição elaborada no Ministério Eugenio Gudin, abandonando assim a taxação exagerada do primeiro, conforme pronunciamento de vários deputados. Serão apresentadas várias emendas, ficando o sr. Cesar Prietto autorizado a oferecer o seu parecer, verbal, em plenário, na sessão de sexta-feira.

(Conclui na página 11)

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173- 10.º pavimento Distrito Federal

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Sensacional!
Tôdas as noites na
Rádio Globo
de 2.ª a 6.ª feira, às 21,25 hs.
PANORAMA DO MUNDO
com
OLYMPIO GUILHERME
no microfone
Um programa permanente, sob o patrocínio exclusivo do
RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
O DETENTOR DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

XXV Exposição-Feira de Canários
BODAS DE PRATA
No próximo dia 3 de julho, domingo, às 15,30 horas, na Rua Jaú n. 9, no Engenho Novo, a Avicultora Alonso Ltda. inaugurará a sua XXV EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS, comemorando assim as suas BODAS DE PRATA no ramo avícola.
Cêrca de mil e quinhentos canários rollers, belgas e frisados parisienses foram inscritos para êsse grande certame, que é, incontestàvelmente, o maior torneio nesse gênero que se realiza anualmente nesta Capital.

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói
a 20 minutos das barcas
PARQUE N. S. DA PENHA
TRIBOBÓ
Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.
Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
loteamento enquadrado no Dec.-lei 58
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055
PRAÇA 15 Rio
15 minutos
P. Martin Afonso - Niterói
20 minutos
PARQUE N. S. DA PENHA — TRIBOBÓ
Sino

ELIZETTE CARDOSO
DIARIAMENTE NO
VOGUE
AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ESTREARÁ
WARREN HAYES
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel.: 57-1881

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

O ministro desfez a intriga

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, em declarações feitas ontem à imprensa vespertina, repôs o bom senso em seu lugar ao afirmar que nunca lhe passou pela cabeça ameaçar o Congresso com sua renúncia à chefia da Justiça Eleitoral caso não fôsse votada a emenda Afonso Arinos introduzindo a cédula oficial de votação no sistema eleitoral brasileiro.

Seria efetivamente descabida uma ameaça de tal ordem e um homem inspirado em motivos jurídicos e em razões morais, como é o ministro Edgard Costa, não poderia sequer admitir a idéia de se transformar em instrumento de coação do Congresso a serviço de fôrças hostis ao regime democrático.

Respeitamos o conhecido ponto de vista do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral em favor da tal cédula oficial e admitimos que tenha êle participado de certa fase dos debates para que seu ponto de vista doutrinário prevalecesse. Daí, porém, a considerar como séria a possibilidade de que homem guindado a tão alta hierarquia judiciária se tenha prestado a uma manobra de setores interessados na perturbação da vida política era transpor o limite do razoável e do justo.

O sr. Edgard Costa justificou as reservas com que os homens sensatos dêste país receberam as notícias de que se preparava a renunciar como protesto à atitude do Congresso. As razões que contra-indicavam essa atitude foram aduzidas pelo próprio ministro nas suas declarações à imprensa, dispensando-nos do dever de defendê-lo contra as insinuações de supostos correligionários.

Resta-nos, portanto, louvar o Presidente da Justiça Eleitoral pela coerência com que se portou, mostrando-se à altura das responsabilidades de que se acha investido. Basta pensar no que significaria para êsse país uma declaração de renúncia do ministro Edgard Costa, a pretexto de que o Congresso não se submeteu a um ponto de vista doutrinário seu, para se ter uma idéia da importância das declarações com as quais desfez ontem, de maneira peremptória, os rumores espalhados pelas fontes interessadas em manter a nação em estado de inquietação.

Uma nítida maioria parlamentar definiu-se contràriamente à pretendida reforma udenista, demonstrando cabalmente que a fraude não se combate pela introdução de inovações estapafurdias, mas por meio de medidas concretas que eliminem os focos geradores da deturpação da vontade popular. A nação, que vem escolhendo seus governantes pelo sistema vigente na Lei Eleitoral, sabe perfeitamente que o marechal Eurico Dutra e o sr. Getulio Vargas obtiveram nas urnas precisamento o número de votos que lhes foi atribuído. A fraude, que tem se feito sentir sobretudo nas eleições para as Câmaras do país, se deve a motivos secundários, que a reforma agora aprovada procura eliminar de maneira conscienciosa e eficaz. A Justiça Eleitoral haverá de ter disso a cabal demonstração ao fim do pleito de outubro, que se prenuncia dos mais movimentados da história brasileira.

Irregularidades no Museu Nacional

ACABA de pedir demissão a ilustre diretora do Museu, senhora Heloisa Alberto Tôrres, que tem ali mantido sempre o belo nome que herdou. No entanto, a eleição para a nova diretoria talvez não seja feita dentro dos antigos moldes daquela respeitável instituição, que sempre soube respeitar a hierarquia da cultura entre os cientistas que por ali passaram.

O Museu foi colocado na Universidade há uns anos atrás, apesar de que a estrutura do Museu é complettamente diferente das Faculdades. Nestas quando vaga o cargo de diretor os professôres catedráticos votam em três nomes escolhidos entre os catedráticos para ser o novo diretor. O Museu, bem diferente, só tem quatro seções e a chefia de uma delas está vaga. Assim só três seções estão sendo dirigidas. Serão pois só 3 membros a votar. E estas três seções estão sendo dirigidas por naturalistas que não correspondem à categoria de professôres catedráticos, que nas Faculdades são os mais graduados. Estas três seções são dirigidas por pessoas menos categorizadas, enquanto que os naturalistas mais graduados são mantidos afastados da direção. Nestas condições três naturalistas das penúltimas classes de naturalistas vão ser os únicos consultados, o que é altamente irregular.

Acreditamos que a sra. Heloisa Alberto Tôrres não seja responsável por êste estado de coisas, mas esperamos que ela possa indicar um substituto à sua altura

O tráfego para a zona Sul

O problema do tráfego urbano agravou-se com as obras nas imediações da Praça Paris. Sabe-se, porém, que é uma situação transitória. Os trabalhos estão sendo acelerados e dentro em breve ficarão concluídos.

Há, no entanto, dois engarrafamentos crônicos no trânsito para a zona Sul. O primeiro, à altura do Hotel Glória. O segundo, no tunel do Pasmado. Quanto a êste não parece difícil uma solução satisfatória. Bastaria restabelecer a mão única na direção de Copacabana. O movimento para a cidade poderia ser feito pela Avenida Pasteur, como acontecia anteriormente. Nem sabemos porque as autoridades não tomaram ainda essa providência, que aliviaria imediatamente o estrangulamento do Pasmado.

No tocante ao "funil" da Glória, certamente não é irremovível. Alguns esforços no sentido de eliminar certos obstáculos, bem como medidas de orientação e fiscalização do escoamento dos veículos, isto é, um trabalho conjugado da Prefeitura com a Inspetoria do Trânsito, aproveitando as duas pistas existentes, sem nenhuma dúvida atenuaria a presente crise de circulação. E' o apêlo que fazemos às autoridades, antes que as coisas se compliquem ainda mais com o Congresso Eucarístico.

Troféus de guerra

AS nossas relações com o Paraguai são, hoje, as melhores possíveis. Não só no terreno da política internacional, como no econômico, comercial e cultural as duas nações se compreendem e se estimam. Apesar disso, não podemos concordar com o projeto de lei apresentado pelo deputado Deoclécio Duarte mandando restituir os troféus da Guerra que, de 1865 a 1870 sustentamos contra o ditador Solano Lopez.

Êsses troféus representam uma fase da história do nosso país. Êles vivem em nossos Museus mais como homenagem aos soldados que lutaram e correram em defesa do Brasil do que como um atestado da derrota sofrida pelos executores de Solano Lopez.

Se a devolução dêsses troféus de guerra traduzirão "os sentimentos de paz, afeto e concórdia que sempre inspiraram o povo brasileiro, estão acabemos, também, com as comemorações de Riachuelo, Tuiutí e outras que relembram nossas vitórias naquela fase memorável.

Não há nenhuma humilhação para os nossos irmãos da gloriosa nação paraguaia a permanência dêsses troféus em nossos museus. Parece-nos que humilhação haverá na sua premeditada devolução solene, conforme está no projeto do sr. Deoclécio Duarte, por mais nobres e mais altas que sejam os objetivos do autor da proposição. Convém ainda assinalar que já demos ao Paraguai uma demonstração de paz de afeto e de concordia perdoando a sua dívida de guerra que, desde o Império até hoje pouco tempo constava como pêso morto na Receita do Orçamento Geral da Nação.

TALVEZ CONVENHA CEDER

FABIO SODRE'

EM política, na ciência e arte de lidar com "idéias fôrças", que se difundem nos grupos sociais, mais vantajosa muitas vezes é uma pequena concessão, a males desejados irracionalmente, do que a resistência intolerante, imposta pelo conhecimento da realidade. No aconselhar uma tal conduta, diante do problema da "cédula oficial", não se dirá que hesitamos ou recuamos. Fomos dos primeiros, realmente, a demonstrar, nestas colunas que a "cédula oficial" não pode ser adaptada às eleições brasileiras, por condições peculiares destas, que não se encontram em parte alguma.

O nosso eleitor teria de levar, para a cabine eleitoral, um livro com cêrca de 2.000 nomes de candidatos a vários cargos, para escolher e marcar os de sua preferência. Não se precisa acrescer mais nenhum outro argumento adverso. Quanto ao valor positivo da "cédula", ficou bem claro que nenhuma influência, rigorosamente nenhuma, poderá ter na correição das fraudes e corrupções, que ocorrem, na realidade em outras fases do processo eleitoral. No sistema em vigor o eleitor entra na cabine e só Deus e êle sabem que cédulas colocou no envelope. Dizem que o eleitor é revistado pelos cabos eleitorais, do colarinho aos sapatos, e depois sequestrado em "currais", até entrar na cabine, é uma tal infantilidade, uma tal bobagem, que não merece ser discutida. Se o eleitor vota "com" o seu amigo ou protetor, com o chefe do seu grupo, é porque tem gosto de proceder dêsse modo. Que Deus o conserve assim, garantindo-nos um censo mais alto e a possibilidade da formação de grupos e de partidos políticos, essenciais nas democracias. Adotada a cédula oficial, o mesmo eleitor levará no bôlso, entregue pelo chefe eleitoral, para não esquecer nem confundir, a lista dos nomes que deverá procurar e marcar na "cédula". Apenas, mais trabalhoso e frequentes os equívocos. Rigorosamente isto e nada mais.

No atual momento político, entretanto ter-se-á de considerar um fato psicológico de existência irrecusável. Em largos setores sociais, difundiu-se a patranha de que a adoção da "cédula oficial" é a única maneira de se corrigirem as fraudes e corrupções. Muito contribuiu para isto a resistência logo oposta pelo PSD mais precisamente pelos Juscelinistas, à sugestão da Justiça Eleitoral. Os políticos "unionistas desunidos" conhecem muito bem os gravíssimos inconvenientes da medida, por isso mesmo seguros de que os adversários não permitirão seja adotada. Isto lhes possibilitou o desembaraço, na berraçada em sua defesa, para criação do mito da "cédula mágica" — sem ela, eleições fraudulentas, com ela, eleições limpas, escorreitas. Preparam, assim, uma base para contestação da vitória, que já tem como certa, do candidato mineiro, visando um golpe militar, após a eleição. A UDN tem uma verdadeira fascinação pela farda e pelos golpes. Bem feminina, neste particular.

Mas a patranha vai se difundindo, mercê dos elementos emocionais mobilizados, que não deixam perceber os mais evidentes ilogismos. Tôda a gente quer eleições limpas e se comove e se revolta contra a fraude e a corrupção. A "idéia fôrça" da cédula oficial, propagada exaltadamente, fundiu-se, no subconsciente dos indivíduos, ao ideal de eleições verdadeiras. Ora, nesse plano subconsciente ou mesmo inconsciente, os raciocínios lógicos não penetram, dominado pelo pensamento mágico-associativo. O que prevalece é a associação "cédula-oficial-eleições puras", com uma forte carga emocional e a sensação de verdade absoluta, incontestável. Ensina a psicologia que êsses fenômenos são irredutíveis, inacessíveis a quaisquer demonstrações lógicas, enquanto persiste a carga emocional.

Nessas condições, diante da estensão do fenômeno e sua ação corrosiva, sobretudo nas camadas sociais mais cultas, não seria o caso de se examinar a hipótese de uma concessão? Não se pode contestar que diminuem muito os inconvenientes da "cédula oficial" na eleição para Presidente da República. Figurariam na cédula apenas os nomes de quatro ou cinco candidatos, não sendo difícil ao eleitor descobrir o preferido. Dificuldade haveria, certamente, para as dezenas de milhares de eleitores da roça, de mais de 40 anos, sofrendo de vista cançada e não possuindo óculos, desnecessários nos seus afazeres habituais. Poderão, no entanto, guardar o número de ordem do candidato preferido, entre 4 ou 5 apenas servindo-se disto para a marcação desejada.

Haverá, sem dúvida, o problema importantíssimo da ordem dos candidatos na "cédula oficial". As eleições norte-americanas demonstraram, de feito numa longa observação, a sensível vantagem dos candidatos colocados em primeiro lugar. Recebem os votos daqueles que a emoção perturba no momento de votar hesitam e acabam marcando o primeiro nome da lista. No Brasil, deverá ser bem mais frequente essa ocorrência, em virtude do voto obrigatório, que não existe nos Estados Unidos, levando às urnas uma alta percentagem de indivíduos desinteressados na eleição, com tendência a marcar, também, pelo menor esfôrço, o primeiro nome da lista. Desde que não é indiferente a ordem dos candidatos na cédula, ter-se-á de fixar um critério para a mesma. Impor-se-á sem dúvida alguma, a solução norte-americana do número de votos de cada partido na eleição anterior, com preferência para os mais votados.

A emenda do sr. Afonso Arinos por conseguinte, restringindo a "cédula oficial" às eleições majoritárias poder-se-ia propor uma subemenda admitindo a mesma "cédula" à título experimental, sòmente nas eleições de Presidente e Vice-Presidente, fixando-se porém o critério norte-americano de ordem na lista, segundo a votação obtida pelos partidos na eleição anterior.

Com isto seria satisfeita, sem grandes prejuízos, a onda psicológica irracional, desencadeada para estigmatizar o candidato mineiro com o labéu de defensor da fraude e da corrupção. Veríamos também arrefecer, muito provàvelmente, o entusiasmo dos "unionistas desunidos" pela "cédula oficial".

Efemérides

29 DE JUNHO

1814 — Morre, na cidade de Salvador, Luís de Santos Vilhena.

1838 — Nasce, na cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Wandenkolk.

1840 — Nasce, no Amazonas, Pedro Luís Simpson.

1843 — Nasce, em São Paulo, Vicente de Azevedo.

1860 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Júlio Prates de Castilhos.

1862 — Inauguração do serviço de barcas entre Rio de Janeiro e Niterói.

1878 — Morre, em Viena, o famoso historiador brasileiro Adolfo de Varnaghen, Visconde de Pôrto Seguro.

1895 — Morre, no Estado do Rio, o marechal Floriano Peixoto, ex-Presidente da República.

A OPINIÃO DO LEITOR

Juscelino tem tôdas as qualidades para o cargo

DA sra. Maud Braga: "Eu tenho assistido de perto os sucessos de Juscelino Kubitschek. Quando realiza seus comícios, vê-se como num passe de mágica o povo que a princípio o escuta indiferente, animar-se e delirar e ao fim de cada discurso sair conquistado. Juscelino tem o dom de falar ao coração de todos, falando ao coração de cada um em particular. E' um homem que conhece a alma do pobre, do que luta, do que sofre, porque êle próprio já foi pobre, já lutou, e já sofreu. Sente-se que a bondade dêsse homem, dá ao povo uma esperança nova que sua fôrça extraordinária conquista os que já descrentes não esperam mais nada.

Um homem que conseguiu pelo seu próprio esfôrço subir na vida: um homem que do nada tirou tudo; um homem que contou, apenas, com a inteligência e a vontade firme de ser alguém, dá ao povo a certeza de que fará por sua terra e por sua gente o que fêz por si próprio um dia.

Juscelino não tem arroubos de demagogo tem apenas a simplicidade da alma e a generosidade do coração, a vontade firme, o destemor e a tranquilidade da consciência E' esta a parte principal de seu caráter que faz com que os que o escutam se sintam logo conquistados.

Mas a par dessa firmeza de vontade, é Juscelino um homem maleável quanto as suas idéias; não é intransigente. E' essa, sem dúvida uma grande qualidade, pois ouve e acata a opinião dos que o cercam.

Honesto para com seu povo, leal com seus amigos e superior para com seus inimigos, êsse brasileiro possui as qualidades imprescindíveis para poder aspirar ao pôsto máximo. Jamais deixou-se abater pelas ofensas e calúnias dos que por inveja e maldade o atacam. E' êste o retrato moral de Juscelino Kubitschek".

Como salvar o Brasil

Do sr. Mário Pinto Serva:

"Há dois decênios estamos cometendo o mais grave dos erros em matéria econômica e financeira. Ao passo que os grandes países empenhados na última Grande Guerra a custearam com impostos, empréstimos e taxas, evitando o mais possível a emissão de papel-moeda, nós, para custear não a Grande Guerra, mas todos os nossos erros, nós emitimos desastrada e copiosamente.

A solução de todos os problemas brasileiros deve ser subordinada ao critério superior de saber o que é que faz o bem-estar e a prosperidade nos lares de todos os 55 milhões de brasileiros.

Com as providências que passamos a sugerir podemos fazer desde logo a felicidade e a prosperidade nesses lares de todos os 55 milhões de brasileiros. E é essa a única coisa que devemos ter em vista. Tudo mais é erro crasso, é obedecer a paixões e preconceitos absurdos e monstruosos porque paralisam, esterilizam e decretam a fome e a miséria em todo o território nacional.

Por que não decretamos o monopólio nacional da fôrça elétrica? Porque seria uma monstruosidade. A mesma monstruosidade é decretar êsse monopólio nacional do petróleo, que vai ser substituído pela energia atômica.

Dizem os técnicos oficiais que daqui a 5 ou 10 anos pode ser que o lençol de petróleo da Amazônia abasteça o Brasil. Mas dizem também que precisamos de centenas de geólogos, e só temos dois ou três. E também dizem que precisamos de centenas de bombas e só temos uma exclusivamente. E o mundo inteiro sabe que o petróleo vai ser substituído pela energia atômica

O petróleo no Brasil é já agora uma pilhéria, uma comédia, uma pantomima, mas com a qual estão sofrendo horrores todos os brasileiros, com êsse pavoroso encarecimento do custo da vida. E todos os países do ocidente europeu já estão normalizados sendo que a Alemanha e a Inglaterra estão no auge da maior prosperidade.

Podíamos no Brasil ter a mesma estupenda prosperidade da Venezuela graças à exploração permitida do petróleo, ao capital e técnicos estrangeiros. O Govêrno venezuelano aufere 50% das rendas.

Por outro lado, o boletim mensal último, de maio, em português, do "National City Bank" de Nova York declara que as taxas de desconto comercial nos Estados Unidos presentemente são inferiores a 2% (dois por cento) ao ano. E também os empréstimos aos governos federal, estaduais e municipais, presentemente nos Estados Unidos, diz o mesmo boletim, são feitos a menos de 2% (dois por cento), ao ano.

Tudo isso poderíamos ter exatamente no Brasil desde já, imediatamente, se transformassemos o Banco do Brasil em Banco Central pelo Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos. Por que não o fazemos? Por ignorância ou falta de inteligência ou ambas as coisas.

Ora, com um novo sistema de crédito como êsse, com uma organização normal e prática assim, centenas ou milhares de industrias dos Estados Unidos e da Europa viriam se estabelecer aqui no Brasil, e nos tornavamos desde logo uma das maiores potências econômicas e financeiras do mundo.

Por outro lado, consultemos grandes técnicos em matéria de propaganda. Em um ano poderíamos dobrar o consumo e o valor do café apenas com o desfechar de uma propaganda tecnicamente empregada. Bastava um pequeno imposto, de Cr$ 5,00 por saca em São Paulo. Só no Brasil êsse consumo podia aumentar de 2.000.000 de sacas, e no resto do mundo êsse aumento seria de 5 a 10 milhões de sacas.

A dívida do Brasil é a mais insignificante do mundo. Mas a questão é que o nosso organismo econômico e financeiro está completamente paralisado. Não podemos produzir não podemos dar um passo. Em moeda brasileira a dívida atual dos Estados Unidos é do valor de .... 13.365.000.000.000. A dívida da Inglaterra é de Cr$ .... 5.300.000.000.000. E a dívida do Brasil é de 12.000.000.000. Pràticamente nada devemos. Mas temos um organismo econômico completamente paralisado, que não pode dar um passo para a frente.

Há 42 anos fazemos a campanha da alfabetização. Só agora é que se compreendeu, e se o está combatendo. Durante 20 anos fizemos a campanha do voto secreto. Foi preciso a Revolução de 1930, que se tornou um assalto ao Catete, para que vingasse o voto secreto. E' de amargar.

Podemos hoje mesmo decretar e realizar no Brasil a mais formidável prosperidade. Tudo quanto propusemos é mais que prático e exequível. Será preciso uma revolução desastrada como a de 1930 para o realizar? Dir-se-ia que no Brasil não temos capacidade de raciocínio mas só capacidade verbal. Aí está o caso do petróleo. Temos uma só bomba e precisamos de centenas, e só temos papagaios para comprá-las. Precisamos de centenas de geólogos, e só temos um ou dois. E daqui a pouco o nosso hipotético petróleo não vale mais coisa nenhuma porque a energia atômica vai ser empregada na indústria e no transporte".

Ciência ao alcance de todos

HIPOTÁLAMO

O hipotálamo, onde existem, centros vegetativos de grande importância, está situado no diencéfalo abraçando o 3.º ventrículo. Estende-se desde o sulco hipotalâmico anterior ou bordo posterior de quiasma óptimo até o tuber e os corpos mamilares. E' formado por vários núcleos celulares aproximadamente em número de 20, que segundo a classificação de tipo fisiológico, compreendem quatro grupos: anterior, lateral, médio e posterior. O grupo anterior é constituído para-ventriculares e supra-ópticos; no grupo lateral, temos o grupo lateral do tuber, bem diferenciado no homem; o grupo médio comporta os núcleos médio-central médio-dorsal e tuberal; no grupo posterior encontramos a área hipotalâmica posterior e corpos mamilares.

O hipotálamo recebe fibras aferentes da: cortex frontal, da cortex olfativa, do globus pallidus, do núcleo geniculado lateral, do núcleo subtalâmico e das fibras ascendentes provenientes do núcleo solitário. Do hipotálamo partem as seguintes fibras aferentes: dos núcleos paraventricular supra-óptico e tuberal para a hipofise posterior; e fibras descendentes para o bulbo e a medula indo por meio desta para a cadeia simpática.

O grupo de núcleos posteriores está ligado às funções simpáticas, e o grupo anterior domina as funções parassimpáticas. As excitações produzidas na região do primeiro grupo tem como resultado ativação do sistema nervoso simpático e secreção de adrenalina. Excitações praticadas na região do grupo anterior tem repercussão parassimpática.

Além da estimulação simpática estar relacionada com a secreção das fibras simpáticas, que é a simpatina, E de Canon ou noradrenalina, cujo papel é semelhante ao da adrenalina, também o hipotálamo, através de seus núcleos posteriores, atua sôbre a medula da supra-renal determinando secreção de adrenalina. Daí a razão por que a excitação dêsses núcleos produz uma resposta de tipo emocional (medo susto etc.).

CANNON baseado nisso criou a teoria da defesa do organismo defesa esta, entretanto, que após um certo tempo pode tornar-se danosa. Um estímulo externo como o medo por exemplo, provoca excitação dos núcleos posteriores. Imediatamente esta zona do hipotálamo atua sôbre a medula da supra-renal, produzindo secreção de adrenalina. Esta age sôbre o parenquima hepático mobilizando a glicose e provocando hiperglicemia. Ao mesmo tempo, como que prevenindo uma hemorragia, há também aumento de fibrinogênio, e como a adrenalina exacerba o tônus simpático, os vasos se contraem, favorecendo a hemostase. Além disso há perturbações digestivas, secreção salivar, eriçamento dos pêlos etc. Esta defesa não é um simples reflexo condicionado, mas sim um reflexo herdado. A constante solicitação dêstes núcleos pode ser causa de úlceras gastroduodenais, edemas etc. Cada animal apresenta alterações diferentes a estas excitações conforme seja vagotônico ou simpaticotônico. Outro fator importante ligado ao hipotálamo consiste na sua relação com as glândulas. Assim, uma lesão nos neurônios supra-ópticos ocasiona perturbações da hipófise posterior. O lobo posterior da hipofise secreta um hormônio relacionado com o equilíbrio hídrico do organismo. Esta lesão do hipotálamo assim como a lesão da hipofise posterior acarreta a parada de secreção dêste hormônio o qual exerce um mecanismo inibidor sôbre a tiroxina, hormônio lançado pela tiróide. Por outro lado, o lobo anterior da hipofise secreta o hormônio tireotrópico que estimula a tiróide a secretar a tiroxina. Esta age impedindo a reabsorção de líquidos nos tubos renais. Se êste hormônio agisse sem interferência inibidora a quantidade de urina eliminada seria enorme e a desidratação orgânica rápida. Para isso o hormônio da hipofise inibe a tiroxina e controla a reabsorção de água. Daí se conclui que uma lesão dos neurônios supra-ópticos, como também do lobo posterior da hipófise, produz a diabete insípida isto é, poliuria abundante sem aumento da glicemia. E' o caso observado nas esplenopatias causadas por alterações relativas ao metabolismo da colesterina (doença de Schuller-Christian) a qual se deposita nas células reticulares do sistema reticulo-endotelial, agrupando-se em nódulos, conhecidos sob o nome de xantomas, os quais podem lesar o hipotálamo.

OS núcleos hipotalâmicos anteriores controlam os mecanismos de perda de calor, de defesa contra a elevação da temperatura-ambiente. Sua estimulação determina sudorese,

(Conclui na 11.ª pág.)

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 9.º dia.

Montepio do Ministério da Viação — Fls 7.925 a 7.939 — Letras M a Z.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Bom dia para viajar na parte da tarde, e também para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 21 de janeiro — Gastos exagerados, apreensão com o futuro; a tarde será de melhores fados. 51, 15 e 17; 391, 499 e 985 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Negócios sob bons auspícios; principalmente os relativos a casas, minas e construções. 11, 14 e 15; 20, 41 e 51 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Ascensão e notícias agradáveis. 6, 8 e 14; 360, 150 e 935 (horas e números)

Entre 21 de março e 20 de abril — Encontros felizes e sucessos sociais. 17, 18 e 23; 395 476 e 521 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio — Manhã promissora. A tarde será contrária, com desapontamentos e insucessos. 5, 6 e 10; 123, 240 e 357 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho — Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 782, 809 e 953 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho — Espiritualismo, decepções e negócios. 1, 3 e 5; 207, 306 e 450 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto — Contrariedades conjugais; a tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, [illegible] e 691 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 234; 613, 723 e [illegible] (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro — Hesitações e insucessos amorosos. 7, 9 e 17; 182, 209 e 317 (horas e núemors).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro — Surprêsas e lucros. 8, 10 e 12; 323, 424 e 316 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro — Versatilidade, preocupação por dinheiro e ansiedade. A tarde e a noite serão de psiquismo, neurastenia e males do fígado. 14, 16 e 18; 518, 628 e 116 (horas e números).

MIRAKOFF

Dispersão de congressistas

AMAURY PEDROSA

Depois do encerramento do Congresso Eucarístico Internacional espera-se o encerramento do outro Congresso, o Nacional. E' o que murmuram patriotas benquistos, com soturna reprovação que nem de longe convence e uma ansiosa esperança que brilha nos olhos. E o superlotado Rio, dentro de um mês, o de julho, ficará de uma assentada livre dos congressistas de qualquer natureza: os que para aqui vieram dirigir orações a Deus e os que só sabem fazer orações cívicas (havendo casos de acumulação, como os dos srs. Arruda Câmara, Medeiros Neto, que oram nos dois sentidos — não se sabendo se com igual proveito).

Há uma respeitável opinião que sustenta a conveniência do golpe em plena realização do Congresso Eucarístico, argumentando, com relativo acêrto, que seria uma oportunidade excelente, nunca mais talvez repetida, de homenagear as delegações de muitos países sul-americanos, nossos irmãos. Mostraremos que tudo nos une, e nada nos separa: os mesmos hábitos políticos, os mesmos processos típicos para o preenchimento dos quadros dirigentes. A maioria pensa, todavia, que se de um lado a demonstração teria êsse aspecto simpático, de outro escandalizaria as peregrinações de ascendência saxônica, não convindo, por exemplo, que o Cardeal Spelman daqui saisse um tanto mal impressionado.

De modo que o golpe virá depois, só depois, parecendo isto coisa tranquila e assente. Se houvesse uma possibilidade de convencer aos dignatários da Igreja que mantivessem o Congresso Eucarístico reunido, em sessão permanente (para acompanhar e discutir o caso Perón, por exemplo) até o dia 4 de outubro, não resta dúvida de que seria um modo engenhoso e eficaz de dar um golpe no golpe. Mas, talvez não convenha, à milenar sabedoria da Igreja, o criar novas dificuldades governamentais em outro país americano.

A nossa bandeira flutuará, muito bem posta e alçada, sob um regime de exceção, como prova de que os Brigadeiros vivem mesmo no ar, sem contato com a realidade brasileira, pelo que se não deveriam aventurar a certos prognósticos. Ao invés do país ser dirigido por um Govêrno constitucionalmente dividido em três poderes harmônicos (Executivo Legislativo, Judiciário), com tôda essa dispendiosa e complicada máquina político-administrativa da República, teremos, então uma gerência muito mais simplificada e racional da coisa pública, a cargo das três Armas em doce harmonia (Exército, Marinha, Aeronáutica). Câmara e Senado não farão falta para os debates e controvérsias, porque ficará funcionando, e lhes fazendo às vêzes, o Clube Militar e a Escola Superior de Guerra, onde, aliás, já foram resolvidos assuntos importantes.

A dificuldade do momento só reside em dois pontos: a inexistência até agora de um pretexto, mais ou menos adequado, e essa obstinada resistência de alguns militares esquisitamente apegados à Constituição. O pretexto, para verdadeiro golpista, é um autêntico ponto de honra. Sem êle, nada feito. A ameaça comunista representou, num passado recente, um bom argumento, dos melhores que tivemos. Entre o Brasil ameaçado pelos vermelhos e a manutenção do regime que se acabasse sem pestanejar com o regime; para vasar o "ôlho de Moscou" nenhum mal existiria em degolar a Constituição — pois a Pátria, está claro, anda acima de tudo.

Infelizmente, nem para isto os comunistas servem mais. O que é uma lástima. Quando houve, há meses, uma crise internacional, devido ao caso de Formosa, quase tivemos o golpe: a guerra no Mar da China afetava-nos profundamente, muito mais que às próprias nações envolvidas no conflito. Acontece que chineses americanos e russos adiaram o encontro araistoso para a conquista da Copa do Pacífico. Foi um transtorno, um contratempo, uma aflição para os golpífilos.

Havia, é certo, o caso do constante aumento do custo de vida. Essa era até uma aceitável razão, um motivo bem razoável. Partia-se do pressuposto (não lógico nem de ordem econômica mas, da Verdade revelada) que uma Junta Governativa de Salvadores estaria muito melhor capacitada a resolver os nossos problemas econômicos e financeiros, do que tôda a dispendiosa aparelhagem democrática do atual regime de Govêrno. O fato é que a situação geral do povo, embora continuando insatisfatória, não se agravou na proporção ardentemente desejada, de modo que por aí também não poderia vir o golpe.

Os estrategistas do golpismo, agora muito mais impacientes do que mesmo exigentes, estão ficando radicais e resolutos com o cair das esperanças derradeiras. Aparentam em tudo, essas senhoritas nervosas que, com o passar dos anos vão afrouxando o vigor da escolha, e no final acenam qualquer um que apareça, contanto que do sexo oposto.

Na golpelândia, neste instante, amigos, vale tudo! E é um bem precário pretexto êsse tal de existirem demasiados candidatos disputando a Presidência; se fôssem poucos, também valia o argumento em sentido inverso porque haveria então abominável afronta ao povo ao se lhe oferecer tão poucos candidatos à escolha. De forma que, segundo tudo indica, nisto consistirá tôda a mofina cobertura moral do golpe que vem aí.

Verdade que há, manifesta e viva, uma teimosa oposição de certos oficiais superiores que, mercê de uma educação mais fina e atualizada, inclusive devido a um contato mais estreito com a oficialidade de outros países de sadia tradição política, como os Estados Unidos, recusam qualquer idéia de alteração da ordem constitucional vigente. Da intensidade dessa resistência dependerá a sorte dêste país. Se essa relutância (cuja profundidade sòmente a História dirá) fôr vencida e baquear afinal, então em fins de julho todos os congressistas voltarão para os seus pontos de partida, com as suas malas e as suas convicções. Nessa maciça dispersão de congressistas, porém, uns levarão sôbre o peito distintivos e emblemas religiosos e outros, dentro do peito, uma enérgica determinação e uma sagrada tarefa.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornal nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Capitais britânicos interessados no desenvolvimento industrial do Brasil

Movimento limitado, mas poderá tomar amplitude — Desenvolvimento dos recursos petrolíferos brasileiros — Aumento da produção da Refinaria de Mataripe — Grupo industrial japonês projeta instalação de refinaria em Belém do Pará

LONDRES, 28 (Robert Bellamy, da «France Presse») — Depois de vários anos de hesitação e de desencorajamento, os capitais britânicos começam novamente a se interessar no desenvolvimento industrial do Brasil, informa-se nos meios bancários londrinos. Várias firmas inglesas estão atualmente estudando diversos projetos industriais naquêle país, tendo em vista participar dos mesmos, particularmente no Estado de São Paulo. Em associação com uma emprêsa local, a «Durham Chemicals Ltd», vai construir uma fábrica de óxido de zinco, num ponto situado entre Santos e São Paulo, a qual terá inicialmente uma capacidade anual de 7.200 toneladas. A capacidade da fábrica será duplicada mais tarde, e o seu aumento está previsto para a fabricação de outras matérias corantes.

PODERA' AMPLIAR-SE

Uma firma de Liverpool vai estabelecer no Brasil emprêsa para a fabricação de equipamento telefônico, e uma outra projeta fabricar naquêle país material para ferragem e para a produção de alimentos animais e produtos similares.

Considera-se, nos meios bancários londrinos, interrogados, que o movimento, na oportunidade, é limitado, mas que poderia tomar amplitude, se a situação financeira do Brasil fôsse mais estável e menos inflacioninsta. Esclarecem que o domínio em que os capitais britânicos estão mais interessados é o do petróleo, mas a atitude nacionalista da «Petrobrás» fêz fracassar até aqui tôdas as discussões entabuladas a êsse respeito, quanto a uma eventual participação dos capitais britânicos na valorização dos recursos petrolíferos brasileiros.

RECURSOS PETROLIFEROS

Todavia, os meios financeiros londrinos não renunciaram à esperança de que o Brasil acabará por se dar conta de que não poderia desenvolver os seus recursos petrolíferos, sem que apelasse para os capitais estrangeiros.

O interêsse britânico quanto às outras indústrias brasileiras é estimulado por um lado pelas severas restrições impostas pelo Brasil às importações, e por outro lado pela forte procura interna quanto a produtos industriais, e devido às margens de elevado lucro que se pode obter no mercado brasileiro. Mas são sobretudo seguidos os projetos de investimento no Brasil, concebidos por outras firmas estrangeiras. Segundo o "Bank of London and South America", a firma alemã "Krupp", em associação com um grupo de emprêsas locais, tenciona montar uma vasta emprêsa em São Paulo, sem mesmo pedir o direito de transferir os lucros, tendo em vista a construção de locomotivas, fundições e laminações, fábricas de tubos de aço, de cimento e de uma grande variedade de transporte. Essa emprêsa deve estar concluída em cinco anos, devendo pôr em movimento fundos da ordem de vinte e cinco milhões de dólares. O govêrno do Estado de São Paulo já apresentou à Câmara Estadual um projeto de lei para autorização de transferência do terreno necessário à emprêsa.

Um grupo sueco coopera com o grupo industrial brasileiro "Pratto" de Belo Horizonte, na construção de uma fábrica de eletroides, que deve estar terminada no fim dêste ano. Êsses grupos vão construir igualmente uma fábrica de cianureto de cálcio.

A "Petrobrás" assinou contratos com várias firmas estrangeiras, para o aumento da produção da sua refinaria de Mataripe, no Estado da Bahia, para 15.000 barris por dia.

Recentemente, a companhia de máquinas de costura "Singer" instalou uma fábrica em Campinas, no Estado de São Paulo, pelo preço de 10 milhões de dólares, com a capacidade anual inicial de 50.000 máquinas. Mais tarde, essa fábrica será capaz de satisfazer a tôda a procura interna do Brasil.

A "Remington Rand" resolveu também construir uma fábrica no Brasil, tendo em vista a montagem, inicialmente, de suas máquinas de escrever, e mais tarde a fabricação das peças.

Finalmente um grupo industrial japonês estuda atualmente um projeto de instalação de uma refinaria de petróleo em Belém, no Estado do Pará, com uma capacidade diária de 40.000 barris. Em entrevista quando visitou São Paulo, o embaixador japonês declarou que os industriais japoneses estavam interessados na instalação de fábricas no Brasil. Aliás, é sabido de todos que firmas japonêsas estão montando duas fiações de algodão e uma de sêda, no Estado de São Paulo.

abra a porta de

seu Lar

a quem vai lhe levar a

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL RIO DE JANEIRO 1955

Placa de Identidade do

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Simbolo das Famílias que colaboram para seu maior brilhantismo

(Exija do representante o cartão de Identidade)

COLABORAÇÃO DO "DIÁRIO CARIOCA"

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto nos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») .... Cr$ 4 310,00
Abonos .... Cr$ 2 500,00

e 40 o|o sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955.

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Fixadas as bases para o financiamento da safra cafeeira 1955-56

As bases para o financiamento do café, safra 1955|56, nos portos do Rio, Santos e Paranaguá, no disponível, relativamente ao estilo Santos, tipo 4, foram fixadas em Cr$ 1.950,00; o Santos Riado em Cr$ 1.800,00; o estilo Rio, tipos 7 e 8, respectivamente, em Cr$ 1.350,00 e Cr$ 1.150,00.

De acôrdo com o financiamento da safra anterior, o estilo Santos foi fixado em Cr$ 2.150,00 e o Santos Riado em Cr$ 2.000,00, obedecendo-se a uma decalagem de 150 cruzeiros para os demais tipos. Ocorreu, assim, sensível redução para o financiamento da safra cafeeira que se aproxima.

E' o seguinte o texto do comunicado do gabinete do Presidente do Banco do Brasil, a respeito:

São as seguintes as bases fixadas para o financiamento de café na safra 1955|56:

I) — Nos portos de Santos, Rio e Paranaguá:

Para cafés do disponível: Cr$ 1.950,00 — estilo Santos, tipo 4, em lotes corridos, boa composição, esverdeados; Cr$ 1.800,00 — estilo Santos-Riado, tipo 4, idem; Cr$ 1.350,00 — estilo Rio, tipo 7, idem; Cr$ 1.150,00 — estilo Rio, tipo 8, idem.

Para cafés em conhecimentos ferroviários: Cr$ 1.850,00 — tipos preferenciais; Cr$ 1.750,00 — estilo Santos, tipo 4; Cr$ 1.600,00 — estilo Santos-Riado, tipo 4; Cr$ 1.150,00 estilo Rio, tipo 7.

II) Nos demais portos (Vitória, Recife e Salvador):

Para cafés do disponível: Cr$ 1.000,00 — tipo não inferior a 7/8.

Para cafés em conhecimentos ferroviários: Cr$ 800,00 — tipo não inferior a 7/8.

III) — No Interior:

Para cafés destinados aos postos de Santos, Rio e Paranaguá, em conhecimentos ferroviários ou depositados em armazéns gerais ou particulares (penhor mercantil):

Cr$ 1.850,00 — tipos preferenciais; Cr$ 1.750,00 — estilo Santos, tipo 4; Cr$ 1.600,00 — estilo Santos-Riado, tipo 4; Cr$ 1.150,00 — estilo Rio, tipo 7.

Para cafés destinos aos demais portos (Vitória, Recife e Salvador) em conhecimentos ferroviários ou depositados em armazéns gerais ou particulares (penhor mercantil):

Cr$ 800,00 — tipo não inferior a 7/8".

Mercado de café a têrmo

NOVA YORK, 28 (AFP) — No mercado do café a têrmo, foram assinaladas vendas de 137 lotes do contrato «Santos», com baixa de um ponto e com alta de 16; vendas de cinco lotes do contrato «B», com alta de seis pontos, e vendas de vinte lotes do contrato «M», em alta de 5 a 70 pontos.

No mercado a têrmo, a tendência estêve extremamente calma, hoje. Os corretores parecem inclinados à expectativa, aguardandno o desenvolvimento da situação, no momento em que os países membros do FEDECAME se reunem, e quando conferenciam representantes dos interêsses colombianos e brasileiros.

Os cafés colombianos estiveram muito calmos, cotando-se o flutuante a 63,25 e o carregamento de junho a 62 3/4

O acôrdo do café depõe o Presidente do I.B.C.

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito para Apurar as Causas da Atual Crise do Café, tendo ouvido o depoimento do sr. Alkindar Monteiro Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, acêrca das negociações entabuladas recentemente em Nova York visando à estabilização dos preços do produto.

Fez o sr. Alkindar Junqueira minuciosa exposição das conversações mantidas em Nova York, acentuando que, ao contrário do que pensam os que não estão diretamente ligados aos problemas da economia cafeeira, o que se discutiu e estabeleceu naquela cidade estadunidense foram sòmente as bases de um acôrdo a ser apresentado aos governos dos países latino-americanos produtores de café para posterior ratificação ou proposição de emendas, sugestões ou veto.

Estiveram presentes à reunião não só delegados de entidades de cafeicultores da América Latina, mas também representantes de governos. Em realidade, não estavam na sua quase totalidade munidos de poderes bastantes para a aceitação formal dos compromissos que alí, conjuntamente, foram apenas aceitos em princípio.

Essa a razão pela qual — explicou — as bases do citado acôrdo reunem a média de opiniões dos delegados, como ponto de partida de ação conjunta, sacrificando, em parte, pontos de vista que êste ou aquêle país pudesse defender isoladamente — o que ocorreu naturalmente com algumas teses do Brasil.

Indagado sôbre qual o pensamento do govêrno brasileiro, no que tange à participação no acôrdo do café, respondeu o sr. Alkindar Junqueira que o simples fato de haver sido o sr. Manuel Mejia convidado a visitar-nos a fim de entrar em contato direto com o sr. Ministro da Fazenda, já indicava que nos mantínhamos no propósito de participar do mencionado acôrdo, uma vez resolvidos os problemas decorrentes das objeções levantadas.

Intensificação do intercâmbio argentino-colombiano

BOGOTA', 28 (AFP) — O sr. Rosery Van Gelderen, presidente da Câmara do Comércio Colombo-Argentina, que se encontra atualmente nesta capital, declarou ao «Diário da Colômbia» que o objetivo da sua visita é estudar as possibilidades de intensificar o intercâmbio entre os dois países, principalmente no que concerne ao café, petróleo e carvão, «produtos de que a Argentina tem urgente necessidade», disse êle.

O sr. Van Gelderen acrescentou que êsse intercâmbio se fará na base de trocas, podendo a Argentina eventualmente fornecer à Colômbia cereais e carne

A Colômbia espera o ponto de vista

BOGOTA, 28 (AFP) — «A Colômbia já tomou sua decisão sôbre o pacto fixando cotas para a exportação de café mas espera que o Brasil exponha seu ponto de vista a êsse respeito antes de fazer uma declaração pública», declarou ao matutino «República» um alto funcionário, cujo nome não foi citado e que acrescentou: «como sempre, o Govêrno da Colômbia apoia tôdas as iniciativas tendentes a estabilizar o preço do café nos mercados internacionais».

Sabe-se que o pacto de cotas aprovado pelos países produtores fixa para a Colômbia uma cota exportável de 5.600.000 sacas o que deixa um pequeno excedente. Com efeito, em 1954-1955 as exportações de café colombianos se elevaram a ..... 6.701.702 sacas (até 19 do corrente) o que representa cêrca de 50 milhões de dólares norte-americanos.

Capacidade de refinação mundial de petróleo

Segundo informes publicados em Londres, a capacidade de refinação mundial, em fins de 1954, atingia a 5.163.540.000 barris, sendo os Estados Unidos responsáveis por 50 % dêsse total.

Fora da América, a Europa Ocidental foi a área mais importante, assinalando a capacidade de 629 700.000 barris, para cujo total a França contribuiu com 170 118.000 barris, a Itália com 135 385.500 barris, a Alemanha Ocidental com 69.257 000 barris e a Grã-Bretanha com o restante.

Seminário Econômico no C.N.E.

O Conselho Nacional de Economia, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas, iniciará, na próxima sexta-feira, um seminário, pela primeira vez realizado em nosso país, sôbre processos de análise econômica e política econômica — seminário êsse com seu término previsto para novembro.

O programa da primeira parte compreende a teoria do consumidor, programação linear, teoria da localização das atividades econômicas, renda nacional, contabilidade social da renda nacional, política monetária e fiscal, balanço de pagamento e comércio internacional, desenvolvimento econômico, teoria clássica do desenvolvimento econômico, teoria do desenvolvimento econômico e perspectivas da CEPAL e de W. Arthur Lewis e teoria do equilíbrio geral.

Quanto à segunda, sôbre política econômica, a iniciar-se em 13 de julho, terá desenvolvimento em tôrno da disponibilidade de capitais nacionais e as inversões estrangeiras, produtividade de capital e os pontos de estrangulamento da economia.

No seminário, tomarão parte professôres especializados em cada um dos campos do programa, todos com cursos realizados nos centros de pesquisas da América e da Europa. A direção caberá ao sr. Oodsworth Martins, a direção executiva ao professor Manuel Orlando Ferreira e as matrículas, em número de trinta, estão distribuídas entre o Departamento Econômico do CNE e outros órgãos oficiais e privados.

Plano econômico-financeiro baiano

SALVADOR, 28 (Agência Nacional) — Acham-se nesta capital o sr. Plínio Cantanhede, assessor técnico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo tem mantido entendimentos com o governador Antônio Balbino a propósito do plano econômico e financeiro que o Estado pretende pôr em execução, manifestando o firme interêsse da direção daquêle estabelecimento de crédito em colaborar nas iniciativas que venham a contribuir para o progresso da Bahia.

[VAROES MODERNOS, RETOS OU CURVOS PARA CORTINAS DE BANHEIRO

ORCAMENTOS SEM COMPROMISSOS —
ENVIAMOS PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

DEPARTAMENTO DE DECORAÇÕES
RUA DA ASSEMBLÉIA, nº 51, 2º andar Grupo 201
TEL. 22-6993 — ATENDEMOS DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS]

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Para efeito de encerramento de contas e crédito de juros, o expediente das Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro será encerrado às 16 horas, quinta-feira, 30 de junho, reabrindo-se em horário normal, sábado, 2 de julho.

O dia 1º de julho é feriado bancário.

a) Jerônymo de Castilho — Secretário Geral.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	77,30	—
Dólar, compra	75,30	—
Libra, venda	216,00 a 217,00	
Libra, compra	210,00 a 211,00	

Fechamento

Dólar, venda	76,50	—
Dólar, compra	74,50	—
Libra, venda	215,00	—
Libra, compra	209,00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suíça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	43.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48.132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9327	4.8122
Pêso uruguaio	4.9327	4.8122
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7493	2.6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 25 do corrente.

Países	Mercados Livre Cr$
América do Norte, Dólar	77.64
Inglaterra, Libra	221,49
Portugal, Escudo	2.73

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18.82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

Bôlsa de valores

Regulou a Bôlsa de Títulos, ontem, com trabalhos animados, registrando-se vendas regulares. Cotaram-se mais fracas as Apólices da União e estáveis as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra. Estiveram calmas e sem alteração as Apólices de Minas e São Paulo, de sorteio, com as Ações do Banco do Brasil firmes, bem como as da Belgo Mineira, da Mannesmann, do Cimento Aratú e da Pneus General. Tudo o mais fechou calmo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
223	D. Emis. pt.	800,00
83	Idem	810,00
22	Idem — Emp. Ant.	785,00
36	Idem	790,00
83	Reajust.	805,00
	OBRGS.:	
41	T. Nac. 1932	1.000,00
5	Guerra Cr$ 100	80,00
178	Idem Cr$ 1.000	805,00
6	Idem Cr$ 5.000	4.035,00
	ESTADUAIS - Apls.	
1.166	Minas — Dec. 936	520,00
2	São Paulo	175,00
150	Idem Unificadas	573,00
350	Idem	575,00
117	Idem Uniformizadas	815,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
20	Dec. 1535	175,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
20	Belo Horizonte 7 por cento pt.	400,00
	BANCOS - Ações:	
15	Brasil Cr$ 200	1.050,00
8	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200	340,00
	COMPANHIAS:	
1.000	Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200 Nom	495,00
40	Petropolitana Cr$ 200 — Nom.	320,00
100	"Eletromar" — Indústria Elétrica Brasileira Cr$ 1.000	1.050,00
110	Fábrica Nacional de Motores de Cr$ 200 — Ord.	200,00
1.063	Mesbla Cr$ 200	218,00
196	Idem	228,00
195	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200	190,00
100	Rio de Janeiro Turismo Cr$ 1.000 Ord.	100,00
2	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.440,00
	DEBENTURES:	
5	Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000 8,04% 3a. Série	1.005,00
4	Cia. C. Brahma Cr$ 5.000 9 por cento	4.500,00
280	Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7 por cento	180,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
10	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000 - 7 por cento	800,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 295,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 13.874 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 15.005 sacas, sendo 8.730 para a América do Norte e 6.275 para a Europa. Existência 803.083. Café despachado para embarques 60.319 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	304,60
Tipo 4	302,20
Tipo 5	299,80
Tipo 6	297,40
Tipo 7	295,00
Tipo 8	291,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29.50 idem fino Cr$ 39.75. E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	S/V	293,00
Agôsto, 1955	S/V	290,00
Setembro, 1955	302,00	S/C
Outubro, 1955	288,00	288,00
Novembro, 1955	S/V	286,20
Dezembro, 1955	S/V	285,30

Mercado — Calmo.
Vendas — 500 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	303,00	293,20
Agôsto, 1955	302,00	292,00
Setembro, 1955	301,00	288,50
Outubro, 1955	300,00	288,00
Novembro, 1955	298,00	287,50
Dezembro, 1955	S/V	287,50

Mercado — Estável.
Vendas — 500 sacas.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada, Saídas 11.523. Existência 47.642 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada, Saídas 250, Existência 22.676 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 60,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 3	nominal
Tatas tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.454	—
Açúcar, sacos	6.920	—
Arroz, sacos	13.799	—
Milho, sacos	10.171	—
Banha, caixas	1.212	—
Farinha, sacos	909	—
Charque, fardos	296	—
Batatas, sacos	700	—
Cebolas, caixas	850	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 28

Abertura

Londres, à vista por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7844

Nova York, à vista por Libra 2.7831 comp. e 2.7844 vend.

comp. e 222,00 vend.

Buenos Aires, por F. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7400 comp. e 2.7412 vend.

Berna, por 12.1887 comp. e 12.1912 vend.

Bruxelas, por F. 139.85 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4250 comp. e 14.4475 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3650 comp. e 19.37 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.6375 comp. e 10.64 vend.

Paris, tel por 975,00 comp. e 975.25 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.30 comp. e 80.50 vend.

Praga, Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.6975 comp. e 11.70 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.

LONDRES, 28

Londres, à vista por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7831 comp. e 2.7844 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7406 comp. e 2.7418 vend.

Amsterdam, por F. 10.64 comp. e 10.6425 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 80.40 comp. e 80.50 vend.

Paris, el, por 975.12 comp. e 975.37 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 139.87 comp. e 139.92 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4237 comp. e 14.4262 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3650 comp. e 19.37 vend.

Berlim marco bloq. 11.7012 comp. e 11.7037 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 28

Abertura:

Londres, elegráfica por Libra 2.7831 comp. e 2.7843 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.32 vend.

Montreal, el, por 1.0156 comp. e 1.0162 vend.

Buenos Aires, tel por P. 7.15 comp. e 7.32 vend.

Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e [illegible] vend.

Bélgica, tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e [illegible] vend.

Amsterdam, tel, por 26.20 comp. e 26.22 vend.

Montevidéu el por P. 30.43 comp. e 30.57 vend.

NOVA YORK, 28

Fechamento

Nova York, sôbre:

Londres elegráfica por Libra 2.7831 comp. e 2.7843 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0156 comp. e 1.9875 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Lisboa, [illegible] e 3.50 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.37 comp. e 30.50 vend.

Estocolmo tel, por [illegible] comp. 19.34 vend.

Buenos Aires el, por P. 7.10 comp. e 7.20 vend.

Paris, tel por F. 0.2851 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por 26.18 comp. e 26.20 vend.

BUENOS AIRES, 28

Fechamento:

Sôbre Londres a vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,08
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York a vista por dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDEU, 28

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.05
Taxa de venda	(P) —	9.10

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda	(P) —	327,50
Taxa de compra	(P) —	328,00

CAFE'

SANTOS, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 — S/Descrição	397,50	397,50
N. 4 — Est. Santo	387,50	387,50
N. 4 — Santos Riado	358,50	358,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	23.881	23.017
Entradas	24.876	29.544
Existência	2.163.773	2.162.778
Saídas	1.815	69.501

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	427,00	—
Julho, 1955	420,00	418,40
Agôsto, 1955	390,90	390,90
Setembro, 1955	383,90	383,90
Outubro, 1955	381,40	381,40
Janeiro, 1956	379,90	379,90
Maio, 1956	379,40	379,40
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 28

Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos.

Mercado firme.

No preço acima está marcado a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28

[illegible]					
Julho	51.01	51.00	51.40	51.00	51.00
Setembro	43.91	44.50	44.40	44.00	43.90
Dez.	39.75	40.29	40.22	39.90	39.91
Mar. 1956	37.47	38.02	37.90	37.55	37.46

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	35.85	35.85	35.90	35.52	35,51

Na abertura — Firme, com baixa de 1 e alta de 40 a 59 pontos.

Vendas — 2.500 sacas.

As 11,30 horas — Firme, com alta de 39 a 49 pontos.

As 13.30 horas — Estável, com alta de 7 a 15 e baixa de 1 ponto.

No fechamento — Estável, com alta de 6 a 16 e baixa de 1 ponto.

Vendas — 35.500 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28

	Hoje	Ant.
Mole:		
Tipo Rio N. 4		
Tipo, Rio 7	43.75	44.00
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	60.00	60.50
Santos n. 4	59.00	59.50

AÇUCAR

RECIFE, 28

	Est.	Em
Mercado		
Usina de primeira		320.00
Cristais		333,20
Demeraras		295,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	10.370	15.989
Desde 1.o de set.	6.360.974	6.340.604
Exportação	6.525	—
Existência	99.880	98.035
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

RECIFE, 28

	Hoje	Ant.
Preços por [illegible] venda		
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Sertões, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	992	863
Desde 1.o de set.	412.140	411.148
Exportação	1.686	—
Existência	6.558	7.952
Consumo	700	[illegible]

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 28

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	31.00	N/C
Outubro, 1955	33.85	34.30
Dezembro, 1955	34.90	35.50
Março, 1956	35.95	36.70
Maio, 1956	34.55	34.85
Vendas	—	400.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Tipo	nom	nom
3	34.53	34.40
3 1/2	34.00	33,87
4	33.67	33.53
4 1/2	32.67	32.53
5	31.33	31.20
5 1/2	39.80	29.67
6	28.40	28.27
6 1/2	27.33	27.20
7	25.80	25.67
8	25.40	25.27
9		

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	34.09	34.07
Outubro, 1955	34.13	34.15
Dezembro, 1955	34.21	34.24
Março, 1956	34.15	34.15
Maio, 1956	34.24	34.24
Julho, 1956	33.74	33.75
Outubro, 1956	33.38	N/C
Amo. Up. Milds.	—	34.85

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 3 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33.45	33.89
Setembro, 1955	34.30	34.69
Dezembro, 1955	34.30	34.69
Março, 1956	34.00	34.45
Maio, 1956	33.80	34.35

Na abertura — Acessível com baixa de 10 a 30 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 25 a 34 pontos.

Vendas — 98 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 28

	Hoje	Ant.
Julho, 1955	1.9787	1.9950
Setembro, 1955	2.0025	2.0150

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
LONDRES, 28		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 5	5- 3- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2-12- 9	2-13- 3
Wilson, Sons & Co	0- 1-10	0- 1-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-17- 7	2-17- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 7- 9	3- 8- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-12- 4	1-12- 6
São Paulo Railways, Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 1/2%	59- 7- 6	59-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	80- 1- 3	80- 0- 0
Shell Transport Trading	6-12- 6	6-13- 9
Canadian Eagle Oil	2-14- 6	2-14- 0
Royal Dutch Petroleum	57- 0- 0	56-15- 0

O IMPENETRÁVEL SEGRÊDO DE EULÁLIA
empolgante caso de amor vivido
A INTRUSA — QUAL DOS DOIS ME AMAVA REALMENTE? — NO TEU OLHAR
SE O SEU FILHO FOSSE FILHO DE OUTRA — UM ÊRRO ACUSADOR — O AMOR
Lábios de mel — A fórmula mais singela — Johnny Guitar — Pra que falar de mim? — Manias
Caminhos diversos — O primeiro... Não se esquece nunca — Passatempos, etc.
Leia o n. 414 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00. Nas bancas

Transcrição (1)



A jovem é de Belo Horizonte e se chama Eunice. Dia dêsses, pela primeira vez, sentou-se diante da máquina e escreveu um livro. Publicado, êste teve a primeira edição esgotada em poucas horas. A obra, mimeografada, tem por título "Manual prático de psicologia dos homens na dança". A tiragem da primeira edição elevou-se ao número de seis (meia dúzia) exemplares. O "Primeiro Plano", contemplado com um volume (14 páginas), agradece o gesto da autora.

O prefácio é o seguinte: "Êste livro é para você, leitora incauta, que volta dos bailes desesperada e triste justamente porque bateu o recorde na variação de pares. E' para você que sentiu no íntimo uma terrível inveja daquelas que massaram as saias nas cadeiras por falta de pares. Seu espírito voltou cansado, suas pernas mais ainda e, não fosse maior o seu sono, você teria jurado solenemente não voltar a praticar o esporte violento que é a dança. Como o prefácio não ensina nada a ninguém, porque a gente o lê aos pulos, fecho aqui o meu. A autora".

Do "Manual" transcreveremos hoje o primeiro capítulo: "Baixinhos perigosos". Com a palavra a autora:

"São assim chamados porque na verdade constituem o terror das festas, não só por serem muito destemidos, como também por existirem em quantidade fabulosa.

Formam 58% do total do baile. Pertencem à classe destacada dos demais e são de fácil reconhecimento.

Medem 1,50 m, têm preferência pelo terno branco e são sempre portadores de bigodes. São terríveis e atacam sempre à traição. Costumam mesmo a se estabelecerem à frente da vítima, que não estando prevenida, o julga apenas um inocente que nem siquer lhe tira a visão com uma virada típica sensacional pe... a vítima em tal situação de espanto que não há nada que possa salvar o caso. Geralmente não se consegue nem ao menos guardar-lhe a cara para prevenir-se em outro caso, tal a agilidade com que executam a "virada".

Êste sistema de ataque por virada é muito usado entre os baixinhos perigosos. Inegavelmente, são êles os mais bem aparelhados na ciência de atacar. São geniais e invulgares. Parecem mesmo possuir preparo técnico, tal a variedade de suas ciladas.

Outro tipo de ataque, por êles usado, é o por emboscada. Utilizam-se da estatura como arma, mesclando-se entre os homens altos; à passagem da vítima surgem como avião a jacto e, como no caso acima, a vítima é apanhada de surpresa.

Seguir as manobras dos baixinhos perigosos é totalmente impossível; contra êles, sinto dizer que é preciso contar um pouco com a sorte. Entretanto, posso notar certas características valiosas para o seu contra-ataque. Não sei se você já observou que os baixinhos têm como objetivo único a dança. Prova a minha afirmativa a capacidade de criação de passos e o fato de dançarem desde o início até o final dos bailes. São incapazes de resistirem ao baião; portanto, logo que a orquestra demonstrar sintomas de baião à vista, é hora de você entrar com um jôgo facial muito positivo. Basta você lançar um jeitão de quem odeia baião e que êste chega a lhe dar sono (um bocejo disfarçado liquidaria o assunto, porque um baixinho jamais suportaria um baião com alguém adormecendo).

Se seu temperamento teatral é muito fraco, e não há jeito de você oferecer um aspecto desanimador, olhe firmemente para um baixinho (que esteja dançando, é claro) que o desânimo surgirá em sua face tão claro como u'a manhã de sol.

Caso algum baixinho, zombando de seu contra-ataque, chegue a lhe pegar, perca o ritmo. Se tocar samba, concentre-se num tempo; se for baião dance valsa; com êste sistema o próprio baixinho terá um prazer enorme em parar. Se você cometer a falta de lhe seguir as extravagâncias, estará cercada para o resto da festa e as conseqüências se arrastarão por outros bailes.

Se você é muito alta, não pense que possui com isto u'a arma contra êles, ao contrário, sendo êles provadamente corajosos, você se arriscará mais, pois será vista à grande distância.

Uma cadeira poderá amenizar a situação, uma vez que quem procura cadeira, procura descanso; entretanto, o jôgo facial não pode ser dispensado, pois se a leitora der a impressão de que está muito disposta, afluirão tantos baixinhos perigosos, que poderá escolher a corda para a fôrca.

Caso perceba que um baixinho vem em linha reta, e não há tempo para uso do jôgo facial, porque êle já percebeu que você está animada, não desespere. A afobação nunca ajuda; lembre-se de que, atualmente, pode-se, por meios estudados e aplicados com sucesso, imunizar-se, pelo menos, contra 78% dos baixinhos perigosos. Para a aquisição desta verdadeira vacina foram estudadas as características dos diversos tipos considerados baixinhos perigosos, e, depois de demorada análise, aplicaram-se os meios convenientes, adquirindo-se, assim, valioso sistema de contra-ataque.

No caso acima, baixinho à vista em linha reta, mude cautelosamente sua posição, deixando sua amiga mais à vista. O baixinho nunca tem muito interêsse pessoal; quer apenas dançar. Provavelmente sua amiga será atacada.

A fuga sem destino nunca deve ser aplicada; geralmente cai-se em coisa pior".

JAZZ, ACONTECE COM 'BLACK-TIE' E TUDO

Na Fazenda do Portão a noite foi de estrêlas



1 Jazz, jazz, jazz, jazz, jazz. Sim senhores foi a primeira vez que no Brasil aconteceu um concêrto de jazz em grande estilo. Jazz, jazz, jazz, jazz, jazz. Todo mundo de "black-tie", tudo muito bem organizado, por Jorge Guinle, Ari Vasconcelos, Everardo Magalhães Castro, Silvio Tulio Cardoso, Alberto Pitigliani, e os cronistas Pedro Muller e João Rezende. Jazz, jazz, jazz, jazz, jazz. Foi um acontecimento de sucesso social e filantrópico. Elogio sobretudo a regência do maestro Cipó. Foi êle quem organizou e dirigiu todo o programa musical. Estava todo sorridente quando o aplaudiram no final. Deixo aqui a sugestão a Cipó e seus magníficos companheiros; devem realizar êsse acontecimento anualmente. Cada vez será mais sucesso. Isso eu garanto. Jazz, jazz, jazz, jazz, jazz. Entre muitas pessoas que superlotavam o golde-room do Copa (transformado em teatro), estavam presentes, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, senhor e senhora Alvaro Catão, senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora Aloisio Muni Freire, senhor e senhora Adolfo Claudio Graça Couto, senhor e senhora Bob Winnans, senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, senhor e senhora Arnaldo Brenha, senhora Nicole Hime, senhor e senhora Pope Carbalio, senhor e senhora Leopoldo Modesto Leal, senhor e senhora George Hime, senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira, senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu, senhoritas Ilde Caravaglia, Marilu Crespi, Carmen Salem, Eloisa Dolabela, senhores Tony Mayrink Veiga, Haroldo Cristopher, Ibrahim Sued, Roberto Vasconcelos,

♧

2 Sábado e domingo os jogadores paulistas e cariocas de polo estiveram batendo bola no Itanhangá, não houve nem mesmo treino porque o campo estava molhado. Hoje acontecerá o primeiro grande jôgo entre as equipes em questão. Na preliminar funcionarão as equipes "Nós, os Gatos", e a do CPOR. A taça a ser disputada é denominada Gustavo de Carvalho, numa homenagem àquele grande entusiasta dêsse esporte, e veio com a delegação paulista e foi oferecida pelo Jockey Club de São Paulo. As duas horas em ponto terá início a preliminar.

♧

3 **Agradecendo ao presidente do Country Clube, senhor Paulo Sampaio o permanente que acaba de me enviar.**

♧

4 A revista Café-Society, estará nas bancas segunda-feira. Neste número tive o prazer de colaborar, escrevendo sôbre êste gentleman que se chama Gilberto Trompowsky.

♧

5 **Encontra-se decididamente no Rio o senhor Bernardino Pereira, um dos homens mais moços da República.**

♧

6 Ali na Praça Mauá, existe um restaurante situado em baixo do Edifício "A Noite". Quem frequenta é geralmente pessoa de rádio ou de jornal. Ontem descobri que o nome do referido restaurante é (literalmente) "Casa Hanseatica, Bar, Restaurante, e Camisaria S. A.". Por que camisaria? No próprio menu existem uns versos que dizem assim:

"Entre risos e claras Alegrias
Entre cravos rosados e vermelhos,
Olham-se tôdas as fisionomias
Refletidas nos mágicos espelhos...
Os Cardápios são sempre saborosos!
Para todos os pratos mais gostosos,
Quer sejam nos almoços ou jantares...
Encontramos bons vinhos sôbre a [mesa
E licores e chops cô: de uro,
Tudo servido com delicadeza...
E assim, de forma boa, tão simpática,
Encontramos, aqui, como um tesouro,
A nossa grande casa, a Hanseatica!".

Os versos são muito engraçados, mas não chagam a explicar aonde estão as camisas.

♧

7 **O senhor Valentim Bouças e a sua senhora oferecerão hoje um jantar a Miss Amazonas. Estará presente a bonita Miss Brasil que será levada à festa pelo casal Orlando Macedo. A senhora Orlando Macedo é prima da senhorita Emilia Corrêa Lima. (Pouco a pouco vamos encurtando o nome de Miss Brasil).**

♧

8 E agora volto a contar a vocês algumas novidades da Bahia. Monsieur Bouillon, proprietário do Anjo Azul (que continua fazendo sucesso), está com planos para abrir um grande e luxuoso restaurante todo decorado de autênticas antiguidades baianas. Será diz êle uma atração para os turistas Um novo bar que está na moda é o "XX" que lembra um pouco o estilo dos bares cariocas e possui um famoso filet para os "gourmets" da madrugada.

♧

9 **Fui entrevistado mais uma vez pela Rádio Cultura da Bahia, durante o baile do desfile Bangu.**

♧

10 Nessa festa tive ainda a oportunidade de observar a beleza da senhora Carlos Brussel que estava acompanhada de sua não menos bonita filha, senhorita Eliane Brussel que é a atual Glamour-Girl baiana.

♧

11 **A senhorita Maluh de Ouro Preto voltou desolada porque não conseguiu assistir a um candomblé e comer uma frigideira de siri. O senhor Jorge Corrêa Ribeiro prometeu mandar o siri em questão diretamente da Maria de São Pedro para Maluh, via aérea.**

♧

12 Ontem aconteceu na Bahia, a festa caipira, na Fazenda Portão, organizada pelo casal Fernando Sá. Infelizmente não pude ficar para assistir ao acontecimento.

♧

13 **O senhor Fernando Jacques, que apareceu de surpresa, indo substituir na transmissão do desfile ao senhor Ribeiro Martins que infelizmente por motivos de saúde não pôde comparecer, foi outro que ficou triste em ter que regressar tão depressa da "boa terra". Não há de ser nada meu velho, ainda voltaremos lá.**

♧

14 Outro casal de grande simpatia que conheci na Bahia, comandante e senhora Lúcio Meira. Êles são cariocas mas no momento encontram-se lá porque Lúcio Meira é o comandante da Base Naval. A filhinha do casal senhorita Isabel Celso Meira é uma menina decididamente esperta e inteligente. Ela foi assistir ao desfile Bangu, na tarde de domingo, e depois deu a sua opinião e fez suas críticas como gente grande.

♧

15 **Hoje voarei para S. Paulo. No meu programa "Nós, os Gatos", terei como convidados a senhora Bia Coutinho, essa figura de tanto prestígio na sociedade paulista, e o admirável Silvio Caldas.**



Durante o grande desfile Bangu realizado no Hotel da Bahia vemos de pé, a senhora Maria do Carmo Corrêa Ribeiro e sentados os casaes Egas Campos e Erwin Mongeroth e ainda o senhor Jorge Corrêa Ribeiro

O que dizem os meninos

João da Ega — (*Última Hora*) — *"Há dias, na residência dos sr. e sra. Paulo Antunes Ribeiro comentava-se e procurava-se interpretar o "Pregador de Cartazes". Mas a arte moderna tem os seus caprichos, fruto da sua riqueza e – talvez mesmo – a essência da sua beleza.*

O sr. Miguel Barroso do Amaral, por exemplo, depois de contemplar a obra de tapeçaria francesa pendurada na parede, afirmava categoricamente que o nome do trabalho deveria ser: "Espantalho em campo de arroz".

O sr. Benedito Dutra, vendo de modo diverso, escolhia outra versão e garantia que aquilo poderia ser chamado de: "Bailado dos 7 Véus em 1992".

Enquanto Cândido Portinari opinava por uma terceira visão, emprestando ao fabuloso Abusson o apelido de: "Bêbedo apoiado no poste".

Cada pinta vale uma.

—

Antônio Maria (*O Globo*) — *"A moça loura e americana, que o Barão trouxe dos Estados Unidos, é uma das pessoas mais simpáticas que já desceram no Galeão".*

Tomara que fique, tomara que fique.

Comendador — (*Última Hora*) — *"Silveira Sampaio está correndo com a preparação do novo "show" para o "Beguin". O autor-produtor-autor quer estrear o mais rápido possível".*

Vae ser do barulho...

"River Line"



A quinta apresentação do Teatro Nacional da Bélgica foi com "River Line", de Charles Morgan, em adaptação de Christine e René Lalou. O romancista de "Fountain" parte de um episódio ocorrido na França, no tempo da última guerra, para desenvolver um drama de consciência, mas um drama cujo tratamento teatral não conseguiu despertar nenhum interêsse. Tornam-se pesados, enfadonhos, os conceitos que o autor põe na boca de seus personagens, aquelas reflexões sôbre a conduta dos que se viram mergulhados na "éra da violência", quando a ordem era uma só - matar para vencer. A ação se passa em 47, na bela residência dos Wyburton, na Inglaterra. Philip, um jovem americano, é hóspede de Marie e Julian Wyburton, com os quais viveu os dias terríveis de 43 no "grenier" da casa de Marie Chassaigne, na França, onde um amigo comum, Héron, foi morto por êles por suspeita de espionagem. É o êrro dessa morte que os aflige, mas o romancista, empolgado pelo fato, não cuida da ação do drama e se põe a emitir conceitos e mais conceitos, a falar em Destino, em tragédia grega, em Poesia, levando mesmo uma velha Mrs. Muriven a fazer dissertações sôbre Democracia e etc. A ação dramática é substituída pela conferência, mas, como romancista, Charles Morgan coloca no drama uma mocinha — Valerie, por quer Philip se apaixona e vice-versa. E Valerie, adivinhamos, é a irmã de Héron, que ela sabe morto, mas não sabe como nem onde e que vive eternamente na sua lembrança. Portanto Héron é o morto-vivo entre os quatro personagens de "River Line" e como a ação precisa correr, o autor, para encher o drama, põe música de Chopin que só é ouvida e entendida por Valerie e Philip (pois é Héron que está presente), e manda que Marie, como boa anfitriã, ofereça aos seus convidados chá e café, enquanto Julian oferece licores e cigarros. E por aí vai a ação, dormente, morosa, cacete. Valerie parte não parte para a África, afinal não parte (ou parte ?) e tudo termina tranquilo e Héron com êles, vivendo em Valerie.

A "mise-en-scène" de Jacques Huisman conseguiu todo o clima pedido pelo drama do romancista. O diretor não poderia fazer melhor com tal peça, convenhamos. A interpretação foi boa e o cenário de Denis Martin, do "grenier" é excelente.

Mas porque "River Line" foi encenada não compreendo, e pensar que poderíamos ter visto o Sheridan que está incluído no repertório belga.

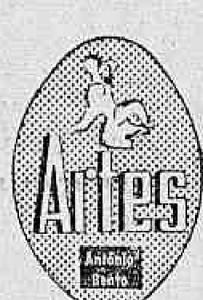
—

ESPETACULOS QUE SE DESPEDEM — até domingo próximo o público carioca ainda poderá aplaudir "Eu Quero é me Badalar", no Teatro Recreio, uma das mais luxuosas revistas de Walter Pinto. Em julho a companhia seguirá para a Argentina. No elenco: Mesquitinha, Pedro Dias, Salomé, Diana Morel, Natara Ney, Ivaná, Suzy Montel e outros; também domingo Colé terminará, no Follies, a sua vitoriosa temporada com "Gente Bem & Champanhota", que bateu todos os recordes de bilheteria naquele palco.

—

HOJE NO MUNICIPAL, "MALATESTA" — o Théatre National de Belgique apresentará hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, "Malatesta", de Henri de Montherlant, numa "mise-en-scène" de Jacques Huisman e com cenários e costumes de Denis Martin. Com "Malatesta" o teatro belga encerra sua temporada no Rio.

Laís de Souza Brasil em Viena



A jovem e brilhante pianista brasileira Lais de Sousa Brasil, que se encontra ha dois meses na Europa, no gôzo do Prêmio de Viagem que lhe concedeu a Escola Nacional de Música, já se acha desde algumas semanas em Viena, fazendo um curso com Bruno Seidlhofer, professor de Gulda e da maioria dos jovens pianistas que se dirigem hoje ao Velho Mundo.



Lais de Sousa Brasil

Em carta dirigida da capital austríaca ao seu mestre Guilherme Fontainha, Lais de Sousa Brasil contou que, na primeira aula, após a execução da Sonata "Apassionata" de Beethoven, Seidlhofer lhe declarou:

— Você estudou com o mesmo professor de Lucy Sales.

Surpreendida pela afirmativa, a pianista brasileira indagou:

— Como é que o senhor soube? Ao que o mestre vienense respondeu:

— Pela sonoridade, que é inconfundível.

Na observação do famoso professor vienense, está o melhor elogio que poderia ser feito à escola pianística de Lais de Sousa Brasil e ao seu mestre brasileiro, o professor Guilherme Fontainha.

A jovem artista já deu um concerto em Trieste, tocando exclusivamente música brasileira (Vila Lobos, Guarnieri e Mignoni), tendo assumido compromissos para realizar outros recitais na Suiça e Alemanha. Não há dúvida que em suas audições européias Lais de Sousa Brasil poderá mostrar não somente a sua excelente formação artística como o vigor da criação musical moderna.

A EMPRESA VIGGIANI INTERESSADA NA TEMPORADA LIRICA DE SÃO PAULO

Estarão terminados em agôsto futuro os concertos realizados há dois anos no Teatro Municipal de São Paulo, de modo que haverá este ano Temporada Lirica Oficial nessa cidade.

A Emprêsa Viggiani está interessada na concorrência aberta para a realização dessa Temporada, esperando trazer alguns grandes cantores da Europa e dos Estados Unidos.

CRISTINA MARISTANY, HOJE, NO JOCKEY CLUBE

Cristina Maristany realizará, amanhã, dia 27, às 17 horas, no salão nobre do Jockey Club, na Avenida Rio Branco, um recital dedicado aos sócios e famílias daquela agremiação, quando cantará composições de Lulli, Purcell, Fauré, Ravel, René Baton, Granados, Ginastera, Guastavino, Mignone, Lorenzo Fernandez, Gnatalli, Alceu Bocchino, Villa-Lobos e V. Brandão. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Alceu Bocchino.





Na igreja da Virgem do Rosário (Leme) realizou-se o enlace matrimonial da srta. Ilka, filha do sr. Mário de Matos Costa e espôsa, com o sr. Guilherme Augusto de Vasconcelos, contato da McCann-Erickson Publicidade S. A., filho do sr. Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, já falecido, antigo deputado federal pelo Ceará e financista, e de d. Odilia Gonçalves Neto. Os noivos foram cumprimentados na igreja. — O clichê mostra um aspecto da saída dos nubentes do templo, ornamentado pelas famílias dos noivos

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' — MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

Mistério

SÁBADO último, por ocasião do programa "Falando Francamente" (TV-Tupi), no qual tomava parte o senhor Ademar de Barros, também candidato à Presidência da República, deu as caras algo de misterioso e indecifrável que me deixou com cara e pose de Sherlock.

Imaginem que, em dado momento, uma voz aflita de mulher gritou estas palavras com todo apetite:

— Ademar! Pelo amor de Deus!

Logo Ademar e Nogueira sumiram por uns momentos, apareceu a figura clássica do índio pra tapear (se fosse em rádio tocariam um disco de espera) e quando a coisa recomeçou, foi exatamente com esta explicação esfarrapada:

— "Por motivo de ordem técnica fomos obrigados, etc...

Que motivo técnico é êsse que grita aflito e com voz de mulher? Não é pra gente acender o cachimbo e tocar qualquer coisa no violino da dúvida?

Pois foi o que eu fiz e estou fazendo até hoje, quarta-feira dos meus amores.

Satisfação

A VOZ sindicalizada telefonou e quis saber coisas a respeito do casamento Macedo Neto-Dolores Durán.

Claro que informei tudo.

Perspectiva

SE Paulo Gonçalves estiver certo em dizendo que "o produtor deve escrever fora da boca do intérprete", teremos amanhã um pega pra capar violento entre os senhores Francisco Anysio e Roberto Silveira.

Nota fardada

JUAREZ não compareceu ao programa "O que o Brasil deve saber". Motivo: São Paulo a todo pano.

Nota civil

JUSCELINO embarcou pra Santa Catarina. Homem de sete folegos, percorrerá uma dúzia de cidades. No seu rastro, o já desfalecido e pálido locutor Raimundo Nobre de Almeida, da Mayrink.



Helen de Lima – da Organização Vitor Costa. Cantora que vai longe

Cinco pessoas

MARCARAM pra segunda-feira última um grande 'show' no Teatro João Caetano. Muitos artistas, muitas orquestras, papa fina. Na hora, porém, da coisa acontecer de verdade, verificaram que apenas cinco pessoas se encontravam devidamente sentadas à espera de. Corre daqui, corre dali e resolveram adiar tudo até segunda ordem.

Cientificado do caso, êste cronista vivo saiu em campo para apurar o por que do fracasso da noitada radiofônica. E pelo que observou com tôda isenção de ânimo, pôde constatar que duas foram as causas do desastre.

1.ª — Havia um cartaz na porta que dizia: "Venham todos; Festa de Bidu Reis".

2.ª — Poltrona — 90 pratas.

Era demais para a cara de salário mínimo do povo.

De volta

JACINTO de Thormes voltou da Bahia. Ainda não cruzamos, mas sei perfeitamente que êle voltou eufórico e cheio de novidades.

Domingo, naturalmente, durante o seu movimentado programa "Nós, os Gatos", que a Mayrink manda para o ar às 19 horas, o melhor cronista social da praça contará casos e coisas baianas.

Beiço

A CONTINENTAL continua dando beiço em todo mundo. Dr. Sávio já gastou tôdas as desculpas que aprendeu e vai apelar pra ignorância a fim de aguentar mais uns seis meses.

Simples observação

E' ENGRAÇADO. Todos os patrões do mundo agem da seguinte maneira com os empregados que fazem vale: prendem o bicho até natural desconto e quando a coisa é devidamente descontada, cataplim: devolvem o vale para ser rasgado.

Nas Sociedades Arrecadadoras de Direitos Autorais (cito duas: SBACEM e UBC) acontece isto: os compositores fazem os seus vales, são descontados e os vales não são devolvidos para competente rasgação.

Pergunto eu:

— Por que? Por que não devolvem o vale já descontado?

Sem obter explicação, raciocino na base da ignorância e da má fé:

— Não devolvem exatamente pra estragar a vida do compositor com a viuva. Sim. O compositor morre, ficam a viúva e os filhos. Ficam as dívidas. As atrapalhações. E a mulher se lembra que o marido fazia umas musiquinhas. Então, bate às portas da Sociedade. Bate e pergunta: "O meu marido tem alguma coisa?" E a resposta vem logo: "minha senhora ter êle tem; mas acontece que êle era muito farrista; gastava muito em buates; mantinha apartamento pra uma taxi-girl; de sorte que êle só vivia fazendo vales e mais vales... a senhora quer ver?" Aí, já sabe, apresenta um monte de vales já descontados deixando a mulher sem argumentos e com um ódio dos diabos do pobre morto indefeso. Que na rua nunca apanhou um resfriado.

Senhores compositores, esta coluna não está inventando nada. Vocês e eu, que sou colega de vocês, precisamos exigir os vales pra devida rasgação. Do contrário, o que contei acima pode acontecer e acontecendo adeus repouso nosso nas escadas da Eternidade.

Paz

CALMA. Calma no pão. Na maçã. No relógio. Nos olhos de Iára. No último samba de Antonio Maria. Calma nas flores. Calma nos gestos. Calma no uisque com soda. Calma no bonde vazio.

O relógio bate uma paz e três calmas. Respiro fundo, deixo um sorriso sem dente subir pelo meu ombro e sinto uma felicidade de bicicleta.

Então, digo pro mundo que me espia:

— Calma, mundo; vamos com calma.

Rádio & Tv — Ricardo Galeno

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Anápio Gomes; ministro Júlio Bueno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; desembargador Oldemar Pacheco; dr. Fernando José Haselmann; Domingos Pereira Bernardes; dr. Pedro Paulo Saldanha Bessefort; dr. Darci Evangelista; Pedro Repôso Lopes; Ismar Furlati; Moacir Ferreira Machado; Eugênio Guimarães Machado; Pedro Pinheiro Jobim; David Reis; Ligio de Sousa Melo; Pedro Carlos Gonçalves Soares; Pedro Freitas; maestro Charley Lachumb; Pedro Alves; Roberto Martins e João Pedro da Silveira.

SENHORAS:

Maria Paulu Pinto; Maria Isabel Alves Vaz; Domitilia Martins e Silva; Nelsine de Abreu; Maria Tourinho Jacobina; Carmem Leal de Sousa; Suzana Martins de Brito; Maria Peçanha de Magalhães Ruiz; Julieta Ramalho e Pulquéria de Sousa da Silva.

NASCIMENTOS

Zani, filha do casal Rony Sayão - Benita Sayão.

NOIVADOS

Da senhorinha Aida, filha do casal Francisco Amoroso, com o sr. Aquiles Mesquita. — Da senhorinha Lenita, filha do casal Benjamin Morais Filho, com o sr. Carlos Mauro Bianchi.

FESTAS

QUINTA DA BOA VISTA — Hoje, às 15 horas, realizar-se-á no Navio São João, instalado na Quinta da Boa Vista, uma Festa Junina para crianças, de acôrdo com o programa organizado pela Prefeitura do Distrito Federal para os festejos desse mês de São João.

A essa festa infantil, cuja entrada será gratis, poderá comparecer a garotada, à caipira ou em trajes comuns, em companhia de seus pais.

— *FESTA JUNINA DO RADIO* — A Associação Brasileira de Rádio, fará realizar, hoje, no Clube de Regatas do Flamengo (sede da praia), a VIII Festa Junina do Rádio, quando será coroado Ivon Curi, recentemente eleito "Rei do Rádio de 1955".

Os convites poderão ser encontrados na ABR, na Rua do Acre 47, 8.º andar, C. R. Flamengo (Ouvidor e praia), bem como as reservas de mesa. Igualmente, a Rádio Nacional está vendendo convites em suas bilheterias.

Estréia a 5 de julho "Porgy and Bess"

A estréia de "Porgy and Bess" no Teatro Municipal já está marcada: 5 de julho. A companhia negro-americana que interpretará a famosa ópera de George Gershwin se compõe de aproximadamente 80 elementos. Os mais conhecidos responsáveis pelos principais papeis são LeVern Hutcherson, Leslie Scott, Martha Flowers, Lorenzo Fuller, Joseph Attles, Ethel Ayles, Georgia Burke, Helen Colbert e outros

CARTAZ

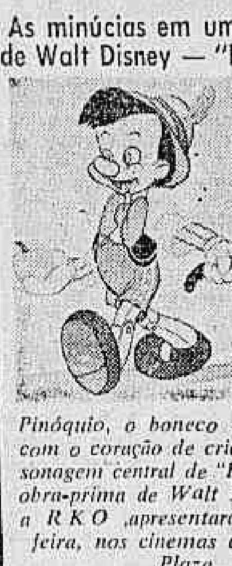
TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul", TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Bôca de Espera" Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - Teatro Nacional Belg. — "Malatesta".
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em warnercolor. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott: a 3.ª Cruzada contra os muçulmanos e as conspirações internas contra o Rei comandante. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey. No Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: novelista americano retorna a Paris, para buscar a filha, e relembra os tempos de após-guerra, ali, vivendo um casamento infeliz e os insucessos iniciais da profissão. Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos três Cines Metro (a partir de quinta-feira). — Impróprio até 14 anos. (MGM).
CAMINHOS SEM VOLTA (The Racers) — Americano. Cinemascope em tecnicolor. Direção de Henry Hathaway. Filme de automobilismo, narrando os dramas e paixões dos corredores internacionais e a fatalidade que os acompanha. Com Kirk Douglas, Bella Darvi, Gilbert Roland, Cesar Romero. No Palácio, Roxy e Madri. — Impróprio até 10 anos. (Fox). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TARZAN E OS SELVAGENS (Tarzan's Hidden Jungle) — Americano. Direção de Harold Schuster. Um filme de aventuras com o famoso personagem criado por Edgar Rice Burroughs, agora com novo herói, o 11.º Tarzan: Gordon Scott. A ação se passa na imaginária região dos Sukulucas, no coração da África selvagem, com o homem-macaco enfrentando a traição dos brancos e protegendo jovem enfermeira das Nações Unidas. Com Vera Miles e Peter Van Eyck. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — Impróprio até 10 anos. (RKO).
ÓDIO QUE NÃO PERDOA (Make Haste to Love) — Americano. Direção de William Seiter. Drama psicológico: a espôsa tinha um passado que o marido não podia saber. Com Dorothy McGuire, Stephen McNally e Mary Murphy. No Odeon, Rian, América, Ipanema, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). — Impróprio até 10 anos. (Republic). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NAS ASAS DA FAMA (The Eddie Cantor Story) — Americano. Tecnicolor. Musical baseado na vida de Eddie Cantor. Com Keefe Brasselle, Marilyn Erskine e Will Rogers Jr. No Vitória, Leblon, Tijuca, Botafogo e Monte Castelo. (Warner). 1,20, 3,30, 5,40 e 8,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Bárbara, Steve Barclay. No Art Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá e São Jorge. — Impróprio até 18 anos. (Art).
O GRANDE FOTÓGRAFO (El Señor Fotógrafo) — Mexicano. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia de situações com Cantinflas fazendo às vezes de fotógrafo envolvido numa rêde de espionagem. Com Rosita Arenas, Rebeca Iturbide. No São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice, Leopoldina, Icaraí (Niterói). — Impróprio até 10 anos. (Posa Filmes — Columbia).
O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — (The Sun Shines Bright). — Americano. Direção de John Ford. Drama romântico. Com Charles Winninger, Arleen Whelan e John Russel. No Império. (Republic).
NOITES DE CIRCO (Gycklarnas Afton) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Drama sôbre um circo em decadência e os dramas passionais entre os atores. Com Harriet Anderson, Ake Gromberg, Hasse Ekman. No Rivoli.





Próximos LANÇAMENTOS

As minúcias em um desenho de Walt Disney — "Pinocchio"

Pinóquio, o boneco de madeira com o coração de criança, o personagem central de "Pinóquio", a obra-prima de Walt Disney, que a RKO apresentará, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Pouca gente se dá conta, quando se fala em diversão, entretenimento, a ingenuidade e arte que predominam em uma realização cinematográfica de Walt Disney, que sempre contempla uma produção mais detalhada do que as mais pretenciosas superproduções de Hollywood. Tomemos por exemplo "Pinocchio" que, com grande insistência do público será apresentado a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza pela RKO. Êste desenho de longa metragem, em tecnicolor, precisou de 450.000 desenhos para o total de sua filmagem. Mas antes de pintores e desenhistas encontrarem mãos para pincéis e lapis para êsses .... 450.000 desenhos, muitos técnicos e artistas tinham confeccionado maquetes, planos, modelos de madeira de todos os personagens e úteis ao filme como orientação para o trabalho final.

"Frutos do Verão"

Intitula-se "Frutos do Verão" o próximo lançamento que a Telefilmes fará brevemente num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé. No original, "Les fruits de l'été", êste filme é uma deliciosa comédia realizada por Raymond Bernard, com música de Francis Lopez e fotografia de Robert Le Febvre, com um assunto audacioso, porém tratado com aquela finura e aquela "classe" a que já nos habituou o cinema francês... E depois, caro leitor, o filme tem como estrêla a Grande Mulher que é Edwige Feuillère!

Edwige Feuillère

Alan Ladd e Patricia Medina numa cena do grandioso tecnicolor da Columbia, "O Espadachim Negro", próximo cartaz do São Luís e casas do circuito

"O Espadachim Negro" — um cavalheiro sem mancha... sem mêdo!

A maior maravilha operada em Hollywood é e será sempre reproduzir em filme o produto da imaginação de um escritor, transformando palavras e idéias em realidade concreta e visível. E foi isso o que fizeram para uma das cenas de batalha mais espetaculares da película "O Espadachim Negro" da Columbia Pictures, que os cinemas São Luiz, Rex, Rian, Miramar, Carioca, Santa Alice, Ipanema, Abolição, Leopoldina, Capitólio (de Petrópolis) e outros prometem para a próxima segunda-feira. Em notável tecnicolor, "O Espadachim Negro" oferece-nos uma palpitante aventura dos tempos lendários do Rei Arthur. Pelas cenas suntuosas, pelo arrojo nas lutas e torneios, pela beleza alucinante de Patricia Medina e pelo desempenho magnífico de Alan Lad, "O Espadachim Negro" é um filme que merece realmente ser visto.

"A Besta Deve Morrer" — um marco na história do cinema

Não há exagero nenhum em se dizer que A BESTA DEVE MORRER constitui um marco na história do cinema. O leitor poderá constatar isso, quando assistir ao filme da DEPAF, segunda-feira próxima, num dêstes cinemas: Odeon, Alaska, Avenida, Maracanã, Icaraí, Paz (Caxias), Bonsucesso, Pirajá, Tijuca, Botafogo, Monte Castelo ou Petrópolis. O enredo, os desempenhos de Laura Hidalgo e Narciso Ibanez e a direção cuidadosa de Vignoly Barreto, o farão delirar na platéia e sair dizendo para os amigos: vai direto, meu caro, vai direto...

Amanhã nos Cines Metro "A Última Vez Que Vi Paris"

Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed são os intérpretes de um drama romântico em tecnicolor que os cines Metro exibirão a partir de amanhã, 5.ª-feira. "A Última Vez Que Vi Paris". A enternecedora história dessa produção da M-G-M desenrola-se em tôrno de uma bela jovem que decidiu viver cada instante de sua vida com o máximo de intensidade possivel. Elizabeth Taylor é essa figura de tanta fôrça humana, num desempenho de sensibilidade e de emoção. "A Última Vez Que Vi Paris" basea-se num conto de F. Scott Fitzgerald e sua ação decorre em Paris nos primeiros dias que assinalaram a Vitória, após o conflito mundial. Direção de Richard Brooks e produção de Jack Cummings.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H.S.E.

Vencimentos (classe "J") .... Cr$ 3.620,00
Abonos .... Cr$ 2.000,00

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgia-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola-oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 23 do corrente, — às pags. 12308/9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

ÚLTIMO DIA!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER CARLOS THOMPSON
O VALE DOS REIS
"VALLEY OF THE KINGS"
METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
Amanhã
Ela amou como se cada dia de vida fôsse o último!
M-G-M apresenta em TECHNICOLOR
Um FILME do SEGUNDO FESTIVAL M-G-M
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
ELIZABETH TAYLOR · VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON · DONNA REED
EVA GABOR KURT KASZNAR
METROSCOPE
PROIB. ATÉ 10 ANOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 - De 1 às 6

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
• Técnicos com larga experiência
• Testes completos de audição
• Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME..........
ENDEREÇO..........
CIDADE..........
ESTADO..........

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

OS SEUS PÉS...
ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA
Um dia, V. não sabe como, êles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar, pés vermelhos, magoados, frieiras.
Que será? ácido úrico? V. já fêz dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose, como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina na praia, etc.
V. vai curá-los! Sim, usando "NEO FITOCIDOL" Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicótica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após te enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.
O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.
"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araujo.

Teatros e BOITES

Farolito Bar
BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO.
LILI MORENO estréia dia 1.º
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sonia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E À NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TÔNIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
UM ELENCO DE 60 ARTISTAS NUM GRANDE ESPETÁCULO
Reservas: 26-1783 e 2617437

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e tôdas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

NICK BAR
"Boite"-Restaurante, sob dir. Dr. Nick
Inauguração amanhã, quarta-feira
Restaurante a partir das 18 horas
BAHIA e seus melódicos a partir das 22 hs.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788
(Ambiente rigorosamente familiar)

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
Rua Duvivier 49-C
COPACABANA Tel. 37-1191

Walter Pinto apresenta
PROIB. 18 ANOS
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA
Eu Quero é Me Badalar
HOJE ÀS 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

ELIZETTE CARDOSO
DIARIAMENTE NO
VOGUE
Estreará amanhã, quinta-feira
WARREN HAYES
Avenida Princesa Isabel, 23
Telefone: 57-1881

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Intriga em Paris" e "A Bala de Ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e os Caçadores".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Saque de Roma".
FLORIANO — 43-9074 — "Ódio Que Não Perdoa".
IDEAL — 42-1218 — "Amei um Bicheiro".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IRIS — 42-0763 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
MARROCOS — 22-7979 — "Tormenta Sôbre a África" e "A Noiva do Regimento".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Aviso aos Navegantes".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON — 22-1508 — "Ódio Que Não Perdoa".
OLIMPIA — 42-4983 — "Uma Pulga na Balança" e "Guerreiros do Sol".
PALÁCIO — 22-0838 — "Caminhos Sem Volta".
PATHÉ — 22-8795 — "Nero e Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e os Caçadores".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nero e Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e os Caçadores".
REX — 22-6327 — "O Grande Fotógrafo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mar Cruel".
RIVOLI — "Noites de Circo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Noite é Nossa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nas Asas da Fama".

ZONA SUL

ALASKA — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALVORADA — 27-2936 — "A Noite é Nossa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Nero e Messalina".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e os Caçadores".
AZTECA — 45-6813 — "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nas Asas da Fama".
CARUSO - COPACABANA — "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA — 47-2803 — "O Grande Fotógrafo".
FLORESTA — 26-6257 — "Destino Marcado" e "Meu Destino é Pecar".
GUANABARA — 26-9339 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
IPANEMA — 47-3806 — "Ódio Que Não Perdoa" e "Aventureiros do Oeste".
LEBLON — 27-7805 — "Nas Asas da Fama".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Vale dos Reis".
MIRAMAR — "O Grande Fotógrafo".
NACIONAL — 26-6072 — "Na Senda do Crime".
PAX — 27-6621 — "Modêlo de Paris".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Vale da Esperança".
RIAN — 47-1144 — "Ódio Que Não Perdoa".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e os Caçadores".
ROXY — 37-8245 — "Caminhos Sem Volta".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Grande Fotógrafo".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ódio Que Não Perdoa".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval no Fogo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tropel dos Vingadores".
CARIOCA — 28-8179 — "O Grande Fotógrafo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Noite é Nossa".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e os Caçadores".
MADRID — "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval Atlântida".
NATAL — 48-1480 — "A Carne é o Diabo".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e os Caçadores".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Grande Fotógrafo".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Nas Asas da Fama".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Assaltos de Frank James" e "Ladrão Improvisado".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Ódio Que Não Perdoa" e "Caminho do Terror".
ÁGUA SANTA — "Maria Antonieta" e "Cavalgada de Paixões".
ALFA — 29-8215 — "Na Senda do Crime".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Sinhá Moça".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Ricardo Coração de Leão".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Episódio Noturno".
IMPERATOR — "Ricardo Coração de Leão".
IRAJÁ — 48-8330 — "A Mulher Que Não Pecou".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Três Vagabundos".
MARABÁ — 29-8038 — "Mistérios de Tanger" e "Sinfonia Amazônica".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e os Caçadores".
MÉIER — 29-1222 — "Desejo Atroz".
MODÊLO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nas Asas da Fama".
NOVO HORIZONTE — "Brigada Gloriosa" e "Tudo Por Uma Mulher".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "Nero e Messalina".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 —
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Filhos do Amor".
SÃO JERÔNIMO — "Changai, a Cidade Maldita" e "Sinos de San Angelo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Proscrito".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ódio Que Não Perdoa".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Nas Asas da Fama".
LEOPOLDINA — "O Grande Fotógrafo".
MAUÁ — "Nero e Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Uma Canção e um Beijo" e "Marcha Triunfal".
PARAÍSO — 30-1060 — "Obrigado Doutor" e "Volúpia de Matar".
PENHA — 30-1121 — "Agora Sou Tua" e "Coroa Negra".
RAMOS — 30-1094 — "Cavalgada de Paixões" e "Caminho da Aventura".
ROSÁRIO — 30-1889 — "24 Horas na Vida de Uma Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Filho Perdido" e "Custa Pouco a Felicidade".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Náufragos do Titanic".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "O Inferno n. 17" e "Aliança de Sangue".
JARDIM — "Os Saqueadores".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Uma Estrêla Caiu do Céu".
EDEN —
ICARAÍ — "O Grande Fotógrafo".
IMPERIAL — "Don Camilo" e "O Monstro Magnético".
ODEON — "Ódio Que Não Perdoa".
PALACE — "Carneiro de Cinco Patas".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Ódio Que Não Perdoa".
ESPERANÇA —
D. PEDRO — "Plano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
PETRÓPOLIS — "O Sol Brilha na Imensidade".
SANTA TERESA — "O Gênio da Pelota" e "O Último Caudilho".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Romance de Minha Vida".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "O Corsário dos Sete Mares".
MODERNO — "Guerra no Samba".
REALENGO — "Changai, Cidade Maldita" e "Fogo de Emoções".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "O Malabarista".
PAZ — "O Sol Brilha na Imensidade".
POPULAR — "O Último Bravo" e "Rumba de Fogo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Escarlate" e "A Bala Perdida".
NILÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Estátua de Carne".

TRÊS RIOS

REX — "A Quadrilha dos Daltons" e "Estranho Falsário".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Torrente de Ódio".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —



LUCE FÊZ TREMER OS CRONÔMETROS FAZENDO A MILHA EM 99" CRAVADOS!

O trabalho da égua LUCE, uma portenha defensora do Stud Seabra, foi a sensação dos matinais do último domingo na Gávea. Montada por Francisco Irigoyen e tendo ao lado ACCORDEON com um lad, marcou com extraordinária desenvoltura o tempo de 99" cravados para os 1.600 metros, deixando longe o companheiro. LUCE já correu em Cidade Jardim e está na Gávea há algum tempo aos cuidados de César Covarrúbias. Sua estréia será possivelmente na próxima semana e diante dêste trabalho a expectativa em tôrno da mesma ganha um colorido de sensação.

"LELÉ", SEM PAPAS NA LÍNGUA:

No final, Bomarsito estará com os ponteiros!

Ojeda na Gávea

Encontra-se na Gávea o treinador D. Ojeda, responsável pelo craque EL ARAGONÊS, um dos concorrentes mais credenciados ao Grande Prêmio Brasil. Falando à nossa reportagem, OJEDA declarou-se muito satisfeito por estar de novo na capital do Brasil e também por encontrar o seu pupilo na plenitude de sua forma. Só voltará ao seu país depois da realização da prova máxima do turfe nacional.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Páreo cheio de "poule" boa — Numa areia macia o cavalo gaúcho vai "meter pata" — Distância de seu agrado — Apesar dos 60 quilos vai dar trabalho — Aboy -Thank parelha de respeito

Carreira das mais equilibradas, devido ao grande número de participantes, será a última da programação desta tarde, na Gávea. Nada menos de dezessete animais foram inscritos neste tiro de 1.300 metros, devendo quatorze estar alinhados em busca dos Cr$ 40.000,00 de dotação..

"POULE" BOA

Os trabalhos haviam terminado. Fomos at éo vestiário dos jóqueis e lá encontramos o Daniel Pinto da Silva. Indagamos das possibilidades de sua única montaria na reunião extraordinária desta tarde e nos respondeu o popular "Lelé":

— BOMARSITO é uma carreira boa. Além de estar muito cheio o páreo é o último da reunião e por isso acho que o meu cavalinho vai pagar "poule".

"METE PATA"

Interrompendo a sua narrativa para tomar um gole dágua, retornou "Lelé":

— Em pista de areia macia, BOMARSITO rende bastante. Cavalo sulino gosta de "meter pata" na cancha arenosa e além disso vai abordar uma distância inteiramente de seu agrado.

— E os 60 quilos? indagamos do "Lelé"... O correto freio nacional coçou a cabeça e falou:

— Acho que não vai ser obstáculo, pois vai pêso a pêso com, o Thank, que é uma das fôrças da carreira.

COM ÊLES NO FINAL

Depois de arrumar a sua maleta e já de saída, concluiu o jóquei Daniel Pinto da Silva, falando das possibilidades de Bomarsito:

— Não está fácil na realidade a carreira. O número de concorrentes é grande, mas uma coisa eu posso garantir a você... no final, Bomarsito estará lutando com os ponteiros...



"Lelé": muita fé no BOMARSITO

Possibilidades para hoje

O Jockey Club Brasileiro antecipou para hoje a sua habitual reunião do fim da semana, aproveitando, destarte, o dia santificado.

As possibilidades dos principais concorrentes às sete provas desta tarde são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Se a corrida fôsse na grama, não teríamos dúvida em indicar a DONA RITA, que acaba de ganhar nesta turma, com menos quatro quilos. Já na areia vamos preferir a ISLANDIA para a ponta, ficando a pensionista de P. Campos para a dupla. Bom azar é a FRISA que vem de meritória performance.

2.ª CARREIRA — Como tenha baixado de turma, o nosso voto nesta prova recai sôbre a BOMBE'A, que reaparece em boa forma. Sua maior adversária chama-se GAMIANI, que acaba de secundar a Igaratá. Bastante veloz, a ESKA é uma boa indicação para os azaristas.

3.ª CARREIRA — A carreira tornou-se mais dura para o MAJESTIC e nessas condições vamos preferi-lo pelo PIRATINI, cujo exercício foi bom e seus responsáveis levam muita fé em seu triunfo. A terceira fôrça, sem dúvida alguma, é o DON ROBERTO, que vem de ganhar do Camal Pachá.

4.ª CARREIRA — REFEM é o retrospecto e a fôrça desta prova, mas como vai de A. Nahid temos mêdo de indicá-lo aos nossos leitores. Fôsse outro o jóquei e seria uma barbada de légua e meia. Ainda assim, sem muita convicção vamos elegê-lo o nosso favorito, deixando ao Emerso, bem montado, o encargo de defender a dupla 33. Bom azar é o GOMO.

5.ª CARREIRA — Está bem o ARATAÚ. Encontra sempre um rival para derrotá-lo. Achamos, entretanto, que desta feita a sorte não lhe será madrasta e êle poderá cruzar vitorioso a meta final. TIO PEPITO, que vem de secundar o Danger é o seu mais sério inimigo e se o pensionista mais uma vez falhar, poderá até ganhar. CABANEL, que reaparece em boa forma é o terceiro placê.

6.ª CARREIRA — HORATIO vai correr agora melhor em 1.400 metros. Pode assim confirmar o seu segundo lugar para Cálido e confirmar também as nossas esperanças. Há muita fé, porém, em Aliviada, que vai de Marchant e, se o nosso favorito falhar, poderá até ganhar. Bom placê é o PAMPEIRINHO.

7.ª CARREIRA — CERTERITO é um ganhador iminente, pois vai de Marchant e acaba de secundar LALAU, que aqui seria a fôrça absoluta. aMs a sua tarefa não será fácil, pois no páreo se encontra o BOMARSITO, cuja última performance foi ótima. Há ainda a parelha THANK-ABOY, que é bem indicada aos azaristas.

Ouçam hoje e tôdas as quartas-feiras às 20,35 horas, pela RÁDIO GLOBO, a palavra sincera e esclarecedora de

PLÍNIO SALGADO

(Candidato do povo à Presidência da República)

CARGAS
de todos os tipos...
estão voando para toda parte.
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, **frutas, tudo** enfim... tudo vôa pelos cargueiros da **NACIONAL.**

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

O CABRAL É UM "BRAÇO"!

Êsse rapaz que fala pouco sôbre tudo e nada da vida alheia, é um dos treinadores mais visados, no momento, pelo público em suas apostas. E sobram motivos para isso. Carlos CABRAL manda seus cavalinhos à ráia numa forma impecável, inscreve-os com grande senso de oportunidade e, dificilmente, êles deixam de figurar no «placard». Observe-se, também, que o Carlos sabe manter o estado de um parelheiro, — como é o caso de DAWN e DE CALDAS, especialmente esta, correndo sempre dentro do mesmo padrão, embora as éguas, via de regra sejam mais inconstantes do que os cavalos. Consultem, por exemplo, o retrospecto de OXFORD e vejam as colocações do irmão de OLEANDER. PACTOLO, também. Está «metendo pata» como nunca e derrotou, consecutivamente, dois animais de boa categoria, portadores de excelente campanha: MISTER RIO, segundo para JOIOSA no «Cruzeiro» e VENCIMENTO, recordista dos 1.600 na areia, com o tempo excepcional de noventa e oito cravados.

CABRAL

Por essas e outras é o que o carreirista já se habituou a confiar na capacidade dêsse modesto preparador. E, por isso mesmo, um JOHN JANIO, ao estreiar, mereceu a preferência esmagadora dos apostadores, certos de que o filho de JOHN HAIG iria confirmar um exercício assombroso, porque apareceu no «canter» como se já fôsse um corredor experimentado.

E' contra nosso feitio rasgar elogios imerecidos, apenas para granjear simpatias. Somos, mesmo, daqueles que poucas vêzes se dirigem ao treinador CABRAL, para perguntar qualquer coisa, além do nosso serviço rotineiro de reportagem. Mas é êle, sem favor algum, um dos ases do treinamento na Gávea. Digam o que quiserem, que a sorte está a seu lado, que seus animais se encontram bem enturmados —, mas a verdade é que sem o esfôrço do jóvem, sem a amizade que tem pelo puro-sangue, sem uma intuição invejável para o «metier», não faria tanto sucesso. O CABRAL é um «braço»!



VENENOS . . .

— CAIO de NASSAU fêz anos, mas não nos convidou para a chopada e os petiscos... Em todo caso, receba os cumprimentos do antigo companheiro...

— Haroldo «Bico Doce» Barbosa está escrevendo o argumento para um filme nacional. Sucesso, na certa!

— Recado para Ullôa: cuidado que o EMERSON costuma «disparar» no «canter»!...

BRILHANDO

«Diário do Prado» é uma das melhores seções de turfe da cidade. Bom noticiário, comentários à base da imparcialidade e bem escritos.

Arlindo MANNES está de parabéns. Em boa hora o «Correio» foi buscá-lo para integrar a sua equipe.

Um abraço do velho «faixa», Mannes! Era essa a oportunidade de que você necessitava. Agora é só bracear!...

"ÊLES" DIZEM...

...que a DONA RITA não vai respeitar a ISLANDIA, apesar da areia...

...que o CABANEL volta na conta e o MARCHANT foi chamado para garantir...

que o DUROC anda «tinindo» e gosta da pista como está...

...que a BOMBEA é um «passeio» nessa turma...

...que o «Parrudo» preparou o PIRATINI para livrar mais um corpo na estatística...

...que o ALEXANDRE CORRÊA vai ganhar com todos, logo mais!...

LUCROU

PAMPEIRINHO, outro dia, ainda não estava no «último furo». O alazão de Gonçalino lucrou com a carreira e pode adiar a esperada vitória do HORATIO.

O aprendiz Aroldo REIS, segundo soubemos, já está gastando por conta...

Gonçalino quando «engatilha» uma assim, é de se respeitar!

Kenmore correrá os 2.200 metros

O cavalo KENMORE anotado em duas provas na próxima sabatina, só participará da carreira em 2.200 metros (7.º Páreo), segundo declarações dos seus responsáveis à nossa reportagem.

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os Bettings às 15,00 horas.

Cinco "forfaits"

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

JAGAZ	4.º páreo
DIAPSON	7.º páreo
EL GARBOSO	7.º páreo
PAN	7.º páreo
DON FRANCISCO	7.º páreo

Treze, por enquanto no G. P. "Brasil"

Continuam abertas as inscrições aos participantes do Grande Prêmio "BRASIL" da atual temporada clássica do Jockey Club Brasileiro. Até o presente, já são conhecidos treze dos prováveis competidores aos 3.000 metros do próximo dia 7 de agosto: êles são os seguintes: ADIL, BALLENATO, CADI, COURAGEUSE, AMPHIS, TELURIO, GATILLO, INDOCIL, JOLLY JOCKER, OLD FASHIONED, MURUTY, RUMBO e URANIUM. Nesta relação ainda não constam os nomes de QUIPROQUO e EL ARAGONES, embora possamos assegurar que êstes dois "cracks" estarão presentes à prova magna do turfe brasileiro.

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
ISLANDIA — DONA RITA — FRISA	12
BOMBÉA — GAMIANI — ESKA	12
PIRATINI — MAJESTIC — DON ROBERTO	14
REFEM — EMERSON — GOMO	33
ARATAÚ — TIO PEPITO — CABANEL	12
HORÁTIO — ALIVIADA — PAMPEIRINHO	14
CERTERITO — BOMARSITO — THANK	24

"Parrudo" ainda na ponta!

Nove treinadores quase na mesma linha . . .

Continua despertando invulgar expectativa a luta pelas estatísticas dos treinadores na atual temporada do Hipódromo da Gávea. Desde os primeiros dias que vários profissionais lutam palmo a palmo pelas primeiras posições e até agora não apareceu um nome que possa ser apontado como provável favorito. — As diferenças são mínimas e pela relação abaixo o leitor pode aquilatar melhor a situação.

1.º Alcides Morales	27	vitórias
2.º Carlos Cabral	26	»
3.º Luiz Tripodi	25	»
Ernani de Freitas	25	»
4.º Fernando Schneider	24	»
5.º Levi Ferreira	23	»
Jorge Morgado	23	»
6.º Mariano Sales	22	»
7.º Pedro Gusso	21	»

Alcides Morales

TRATADO DE PAZ

A questão da casa de apostas do Jockey Club de São Vicente na capital paulista já foi decidida pelo Supremo Tribunal que considerou perfeitamente legal a existência daquela sub-sede. Com essa decisão cessou o impasse que existia, pois a alegação que o Jockey Club de São Paulo, fazia para justificar o rompimento do convênio existente entre as duas sociedades, era que não poderia manter relações cordiais e intercâmbio com uma sociedade que estava funcionando ilegalmente, conforme parecer de eminente jurisconsulto que acompanhava uma representação ao Ministério da Agricultura para cancelamento da portaria de 31 de maio de 1952, representação essa já arquivada.

A concessão do mandado de segurança veio provar que incidindo em êrro estava o Jockey Club de São Paulo e não o de São Vicente. Terminada a luta deverá vir a paz.

A sociedade praiana é para a do planalto uma espécie de filho que atingiu a maioridade e quer sair da casa paterna para viver independentemente. Provada essa maioridade não há mais razão para permanecer sob tutela e devendo obediência naquilo que êle mais necessita para sobreviver que, nêste caso, é a casa de apostas da capital.

O Jockey Club de São Paulo, não poderá mais continuar no seu ponto de vista, pois então ficará sòzinho, desde que a justiça já se definiu, a imprensa apoiou e o público prestigiou a entidade de São Vicente. A simpatia popular constitui uma fôrça poderosa pois age psicològicamente em diversos sentidos e está está também do lado da pequena sociedade praiana.

O Jockey Club de São Vicente, não pretende favor algum de São Paulo. O que êle quer é que cessem definitivamente as sanções que lhe foram aplicadas e que volte a vigorar o convênio que existia entre aquelas sociedades e que se iniciava com os seguintes dizeres: «O J. C. de São Paulo e o J. C. de São Vicente, para que haja perfeita harmonia no campo de suas relações e atividades, resolvem, pelo presente instrumento, convencionar normas que acautelem, não sòmente os interêsses de ambas as sociedades como as do público e dos profissionais do turfe, etc.».

Êsse convênio dizia respeito, exclusivamente, às penalidades aplicadas que seriam respeitadas por ambas as sociedades. Um profissional suspenso em São Paulo não poderia trabalhar em São Vicente e vice-versa. Só isso e nada mais. Não quer mais auxílio financeiro de forma alguma, como também não quer ajuda de nenhuma espécie. Quer apenas manter relações de cordialidade. Quer ser para São Paulo o que o Jockey Club Brasileiro é.

Já tivemos conhecimento de alguns movimentos de Associações de Cronistas do Rio e de São Paulo em tôrno dessa pacificação cujos resultados, parece-nos, não chegaram ao conhecimento da imprensa.

Homens inteligentes e progressistas os diretores do Jockey Club de São Paulo que foram envolvidos na contenda por causa de seus advogados que subestimaram os direitos dos pequenos frente aos grandes, não irão agora, por capricho ou por vaidade, manter-se numa intransigência estulta que só poderia ser prejudicial ao turfe. Estendam as mãos ao pequeno e modesto Jockey Club de São Vicente, elogiem-lhe os esforços, a renitência e a pertinácia com que sustentou essa luta desigual, e deixem êsse David continuar a sua caminhada vitoriosa porque ainda terá que enfrentar um grande número de Golias. Esta será a mais bonita vitória do Jockey Club de São Paulo: a vitória contra si mesmo.

Até amanhã.

J O T A B E

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Dona Rita, J. Marinho	2	56	Candidata novamente. Tinindo	P. Campos	1.º de Boa Nova-Islandia	88" —1400—GL
2—2 Islandia, U. Cunha	4	56	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	3.º da Dona Rita-Boa Nova	88" —1400—GL
3 Franja, M. Alves	1	50	Não suplantará as favoritas	O. Lopes	5.º de Lunera-Augura	121"3/5—1800—AP
3—4 Rosemary, A. Cardoso	7	54	Diminui sua produção na areia	F. A. Maruzi	5.º de D. Rita-Boa Nova	88" —1400—GL
5 Brilhantina, A. Caceres	5	52	Pouca chance de se colocar. Difícil	C. Gomez	9.º de D. Rita-Boa Nova	88" —1400—GL
4—6 Frisa, N. Pereira	6	50	E' ligeira e poderá pagar placê	M. Araújo	3.º de Funny-Itaporanga	103" —1600—AP
7 Sea Fury, A. Castro	3	56	Competirá com poucas possibilidades	I. Morais	10.º da Dona Rita-Boa Nova	88" —1400—GL

Nossa indicação — ISLANDIA — Adversária — DONA RITA — Bom azar — FRISA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,35 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Bombéa, J. Baffica	3	56	Volta a atuar melhorada. Há fé	A. Corrêa	8.º de Glorialba-Sornette	89" —1400—AL
2—2 Gamiani, J. Marchant	5	56	Leva o Marchant, o que garante..	F. Schneider	2.º de Igaratá-Eska	88"3/5—1400—AL
3 Garra, J. Silva	7	52	Não gostamos. Forçando a turma	L. Tripodi	5.º de Igaratá-Gamiani	88"3/5—1400—AL
3—4 Eska, A. Araujo	4	56	Poder áganhar. Bom na distância	R. Carrapito	3.º de Igaratá-Gamiani	88"3/5—1400—AL
5 Invertina, A. Caceres	2	56	Correu mal, mas não é difícil	M. Mendes	5.º de Dayana-Diablita	92"4/5—1400—AP
4—6 Sumaid, N. Pereira	1	56	Tem possibilidades de placê	M. Araújo	5.º de Igaratá-Gamiani	88"3/5—1400—AL
7 Raisa, J. Ramos	6	56	Ligeira e reaparece bem movida	V. Sousa	4.º de Candongas-Conchas	90" —1400—AL

Nossa indicação — BOMBÉA — Adversária — GAMIANI — Bom azar — ESKA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Majestic, O. Ulloa	4	60	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	1. de Don Roberto-Matipó	86"2/5—1300—AL
2—2 Oxford, J. Ramos	6	54	Em condições de enfiar outra	C. Cabral	1.º de Corregio-Demolidor	89" —1400—AP
3 Norcestino, A. Caceres	5	52	Não gostamos. A turma é forte	C. Sousa	8.º de Mercury-Relansina	99"3/5—1600—AP
3—4 Newmarkete, M. Coutinho	1	60	Páreo aborrecido. Nada pretenderá	A. Milano	8.º de De Caldas-Okayama	59"4/5—1000—GM
5 Corrégio, J. Baffica	7	52	Bom azar. Poderá se colocar	F. Schneider	2.º de Oxford-Demolidor	89" —1400—AP
4—6 Piratini, J. Marchant	3	52	Será dos primeiros no final	S. Morales	6.º de Silfo-Huxley	122" —1400—AP
7 Don Roberto, H. Lima	2	64	E' ótimo azar. Em boa forma	R. Freitas	1.º de C. Pachá-P. Finder	126" —1900—AP

Nossa indicação — PIRATINI — Adversário — MAJESTIC — Bom azar — D. ROBERTO

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,30 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Bomardo, O. Fernandes	6	58	Contam com mais um triunfo	A. Corrêa	1.º de Charbal-Cafute	91" —1400—AL
" Falernito, J. Marchant	1	58	Melhora bastante. E' de corrida	A. Corrêa	Estreante	
2—2 Capiberibe, A. Rosa	3	58	Vem de má atuação. Portanto..	M. Sales	7.º de Jagaz-Refem	83"2/5—1300—AP
3 Gambito, N. Pereira	2	58	Não dá para vencer aqui. Difícil	J. U. Freire	1.º de Albi-Cafute	77"1/5—1200—AL
3—4 Refem, A. Nahid	8	58	Venderá caro a derrota. Rival	F. Schneider	2.º de Jagaz-Emerson	83"2/5—1300—AP
5 Emerson, O. Ulloa	4	58	Bem na prova. Tem muita chance	C. Rosa	3.º de Jagaz-Refem	83"2/5—1300—AP
4—6 Capitólio, L. Domingues	7	58	Não gostamos. Foi décimo, longe	A. D. Monteiro	10.º de Jagaz-Refem	83"2/5—1300—AP
7 Jagaz, excluído	5	58	Excluído	J. Morgado	Excluído	
8 Gomo, J. Ramos	9	58	Placê tentador. Andou figurando	A. Barbosa	5.º de Jagaz-Refem	83"2/5—1300—AP

Nossa indicação — REFEM — Adversário — EMERSON — Bom azar — GOMO

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Arataú, I. Pinheiro	9	54	Tinindo. Mesmo na areia há fé	C. Cabral	" " de Maypú-Querelante	88" —1400—GL
" Bom Conselho, U. Cunha	8	54	Pouco pretenderá. E' cedo ainda	C. Cabral	11.º de Oldemburg-Urapará	96"2/5—1500—AP
2—2 Tio Pepito, A. Reis	3	60	Correndo muito. Turma camarada	G. Feijó	2.º de Danger-Rodent	103"2/5—1600—AP
3 Querelante, B. Marinho	2	56	Capaz de repetir. Está tinindo	M. Sales	1.º de Igaratim-Entraineur	150"3/5—2200—AP
4 Bango, J. Baffica	1	52	Não acreditamos neste. Difícil	J. E. Sousa	10.º de Martelo-Blue Sky	90" —1400—AM
3—5 Cabanel, J. Marchant	6	60	Volta bem. E' dos prováveis	A. Corrêa	7.º de Fojo-Onyx	95" —1500—AU
6 Aratujo, J. Martins	11	56	Não cremos que triunfe. Difícil	E. Coutinho	5.º de Maipú-Arataú	88" —1400—GL
7 Danilo, L. Domingues	7	54	Agora é mais difícil. Nada fará	J. S. Silva	5.º de Querelante-Igaratim	150"3/5—2200—AP
4—8 Eizorro, M. Henrique	4	54	Surprêsa viável. Poderá aparecer	C. Ferreira	6.º de Maypú-Arataú	88" —1400—GL
9 Bolonha, L. Lins	5	60	E. dos principais nomes do páreo	F. Schneider	3.º de Jamegão-Igarassú	88"2/5—1400—AM
10 Entraineur, R. Martins	10	54	Também serve como azar. Perigoso	P. Gusso F.	3.º de Querelante-Igaratim	150"3/5—2200—AP

Nossa indicação — ARATAU' — Adversário — TIO PEPITO — Bom azar — CABANEL

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Horatio, U. Cunha	4	58	Progredindo sempre. Tem chance	N. Pires	2.º de Cálido-V. Norte	97"2/5—1500—AP
2 Matongo, J. Barros	11	52	Nada fará nesta turma. Difícil	R. Freitas	6.º de H. Hirundo-V. Norte	104" —1600—AP
3 Hollinger, J. Lopes	12	52	Volta a atuar, mas é cedo ainda	F. Pereira	5.º de Halfpenny-Encantada	84"3/5—1300—AL
2—4 Pampeirinho, A. Reis	3	60	Grande inimigo. Será dos primeiros	G. Feijó	3.º de Aliviada-Nalda	145"2/5—2200—AL
5 Broadway, Bill, I. Pinheiro	7	54	Não inspira confiança. Difícil	N. Pereira	6.º de Lalau-Horatio	96" —1500—AL
6 Ardena, I. Amaral	2	54	Pouco pretenderá nesta turma	C. Sousa	3.º de Indayá-Nora	104" —1600—AL
3—7 Esporte, A. Rosa	9	60	Surprêsa viável. Vai correr bem	Alv. Rosa	7.º de Kantar-El Gil	144"4/5—2200—AM
8 Loureto, G. Calderano	5	58	Não deve ser desprezado. Chance	M. Mendes	6.º de El Negrito-Reliquia	83"4/5—1300—AP
9 Nightingale, R. Maia	14	52	Difícil. Volta sem chance	R. Carrapito	10.º de G. Sanders-Dominguero	97" —1500—AP
10 Vigilante, A. Castro	10	54	Aos azaristas. Paga boa poule	A. Rosa	9.º de Emeto-Cara Dura	124"1/5—1900—AP
4—11 Cartago, N. Pereira	13	58	Bem corrido, poderá ganhar o páreo	J. Burioni	7.º de Pistarin-El Gin	89"2/5—1400—AP
12 Aliviada, J. Marchant	8	54	Cuidado com esta. Não valeu...	N. Figueiredo	1.º de Cálido-Horatio	97"2/5—1500—AP
13 Gaio, J. Marinho	1	60	Difícil. Vem de más atuações	J. Attianesi	6.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5—1500—AL
14 Amigo da Onça, G. Alm.	6	54	Também não tem chance alguma	V. Costa	8.º de Cálido-Horatio	97"2/5—1500—AP

Nossa indicação — HORATIO — Adversária — ALIVIADA — Bom azar — PAMPEIRINHO

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Trainador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Thank, A. Reis	16	60	Venderá caríssimo a derrota	M. Rafael	1.º de Miss Judy-Certerito	81"2/5—1300—AL
" Aboy, U. Cunha	14	56	Excelente reforço. Dos prováveis	M. Rafael	6.º de Pan-Fair Copy	104"3/5—1600—AP
2 Ardeolo, L. Domingues	5	56	Ligeiro e volta em bôa forma	P. Gusso F.	5.º de Lalau-Fair Copy	117"4/5—1800—AP
3 Mabssut, R. Maia	8	54	Não acreditamos. Pouco fará	V. Attianesi	10.º de Sibelius-Alfaiate	88"2/5—1400—AL
2—4 Certerito, J. Marchant	3	54	Seríssimo competidor. Há fé	L. Tripodi	2.º de Lalau-Aboy	94"3/5—1500—AL
5 Duroc, A. Araujo	4	60	E' o grande nome da prova. Firme	L. Ferreira	6.º de Aboy-Haloween	85"2/5—1400—GU
6 Mameluco, D. Azeredo	11	56	Não cremos que vença. E' difícil	J. Burioni	3.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5—1500—AL
7 Diapson, não corre	15	52	Não corre	I. Penha	9.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5—1500—AL
3—8 Hacienda, N. Pereira	15	54	Candidata temível. Poderá vencer	J. Morgado	5.º de Eonlo-Aboy	94"3/5—1500—AM
9 Dariége, M. Alves	12	50	Ligeirinha e só. Nada deve pretender	C. Torres	8.º de Pan-Fair Copy	104"3/5—1600—AP
10 El Garboso, não corre	9	52	Não corre	E. Pereira	4.º de Pan-Fair Copy	104"3/5—1600—AP
11 Tripe Trepe, J. Ramos	13	52	Ainda não acreditamos. E' cedo	E. Pereira	Estreante	
4—12 Bomarsito, D. P. Silva	7	60	Este, é dos prováveis. Tinindo	A. Corrêa	3.º de Pan-Fair Copy	104"3/5—1600—AP
13 Pan, excluído	6	60	Excluído	G. Feijó	Excluído	
14 Eskteh, B. Morinho	2	52	Na areia, está eliminado. Difícil	M. Sales	12.º de Pan-Fair Copy	104"3/5—1600—AP
15 Miss Judy, J. Baffica	10	50	Nada tem feito na turma. Daí...	R. Freitas	7.º de Lalau-Certerito	94"3/5—1500—AL
" Don Francisco, não corre	17	52	Não corre	R. Freitas	4.º de Gambrinus-Baiano	95"2/5—1500—AL

Nossa indicação — CERTERITO — Adversário — BOMARSITO — Bom azar — THANK

"NAPOLEÃO" EM AÇÃO

Treina com 30 bolas, durante 70 minutos. – (Foto exclusiva para a Sportpress)

O futebol português comprou um Napoleão

De goleiro do boné a revolucionário do futebol mineiro — Yustrich está viajando

Reportagem da SPORTPRESS
Fotos de RODOLFO ROCHA

RIO, Junho — (S.P.) — Com 38 anos de idade e a fama de Napoleão conquistada em Belo Horizonte, Yustrich está viajando para o Futebol Clube do Pôrto. Vai fazer companhia a Oto Glória no moderno e progressista futebol português. Não sem hesitar, despediu-se dos amigos (poucos, mas bons) que fêz em Minas, aceitando a proposta de um milhão e 200 mil por um ano de contrato que lhe chegou de Portugal.

Leva consigo uma grande credencial, conquistada com suor, sacrifício, dedicação — e muitos bofetões no futebol de Minas Gerais. Uma credencial de revolucionário, desbravador e pioneiro de novos métodos e uma nova era do futebol mineiro.

A ADVERTÊNCIA DE OTO

Desconhecendo (parece deliberadamente) a advertência de Oto Glória, autorizado pela sua experiência de um ano de trabalho e convívio com os clubes e os homens do futebol português: "o Futebol Clube do Pôrto não é clube para o temperamento de Yustrich".

O GOLEIRO DE BONÉ

O matogrossense Dorival Knipel — Yustrich — criado e revelado em Vila Isabel não é mais o goleiro de boné que se celebrizou no futebol carioca e brasileiro. Está mais gordo: 150 quilos. Já é pai de família: 2 filhas e homem de negócios: ligado, em Belo Horizonte, a transações imobiliárias. A esta altura, se resolvesse, poderia afastar-se sem ter prejuízo do futebol profissional.

Vai como técnico, promovido a comandante autoritário, rigoroso e honesto de grandes plantéis.

Mas nem por isso mudado, diferente daquele goleiro de boné que andou pelo Flamengo e pelo Vasco, celebrizando-se mais pelas arengas, pela fôrça dos seus punhos, pelo seu sangue quente, do que pròpriamente pelo futebol, pelas suas qualidades técnicas.

O Yustrich que viaja neste momento para o Porto não usa mais boné, mas conserva o mesmo espírito, mantem-se ainda fiel aquele que apareceu e se projetou com o boné na cabeça.

DISCIPLINADOR ENQUADRADO

Não foi atôa, sem motivos, que o batizaram (a Imprensa) de Napoleão

(Conclui na página 11)

HÉLIO FOI PARA O XV

O centro-avante Hélio, vinculado ao Flamengo, que já estêve em Recife e Salvador, cedido pelo rubro-negro, agora embarcou para Jaú, onde formará no plantel do XV de Novembro, ainda em caráter de empréstimo.

Não foi desta vez que o Flamengo se desfêz de seu jogador. Embora Hélio esteja há duas temporadas afastado da Gávea, os dirigentes rubronegros ainda desejam seu concurso, e tanto é assim que o cederam, apenas por empréstimo, ao clube daquela cidade paulista.

Hélio vem de disputar o Campeonato Baiano de Futebol, vestindo a camiseta do Vitória, da capital.

BRAÇADAS e Remadas

Já dissemos que não gostamos da forma física do "sculler" vascaino Medina, e dissemos inclusive que havia a possibilidade do rubronegro Libero "passar" pelo vascaino. Mas Libero ao nosso vêr também "decai" de produção na altura dos 1.800 metros. Mas o que acontece é que Medina está procurando melhorar e se não está encontrando situação favorável, pelo menos nestes últimos dias já se apresenta como o melhor senior para domingo. E parece que tem o páreo garantido.

Ontem observou-se isso em águas de Botafogo. Nos 2.000 metros largaram juntos Medina e o "dois sem" do Vasco (Silvio e Jorge "Laureano"). O duo forçou Medina até os 1.000 metros, completando então o percurso no ritmo de 22 remadas por minuto. Nos 1.000 metros o skiff de novíssimos (Lobão) e mais o "skiff" de principiantes (Reno) aguardavam Medina e forçaram nesse "tiro" sem tempo.

Forçaram bem a Medina, tanto que Medina chegou com dois barcos à frente de Lobão, ficando Rene para trás.

(Conclui na página 11)

Obdúlio Varela poderá reaparecer hoje no time

A contusão de Salvador obrigaria a volta de "El Gran Capitan" — À noite, em São Januário, o encontro

Depois de ameaçar com arsênico os jogadores do Penarol que deixaram o Maracanã derrotados pelo Benfica, na qualidade de técnico, o veteraníssimo Obdulio Varela promete para hoje uma nota sensacional, ou seja, a de integrar êle mesmo o time, na peleja a ser travada esta noite no gramado de São Januário contra o América, atendendo ao desfalque do brasileiro Salvador no centro da intermediária, consequência de uma entorse.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Obdúlio Varela promete ainda introduizr outras modificações respondendo assim à argumentação de que acreditava que outra seria a sorte da equipe frente ao campeão de Portugal, se todos tivessem cumprido fielmente as suas determinações no gramado. Em princípio, sabe-se que Hobberg não integrará o time esta noite, estando o seu lugar entre Abadie e Romay. Podemos afirmar que o quadro ainda não foi escalado definitivamente. Obdúlio Varela preferiu aguardar a manhã de hoje, a fim de se pronunciar.

Há a assinalar que o Penarol não atravessa período convincente, no entanto pode surpreender a qualquer momento, e se superar dado que conta no seu plantel com figuras exponenciais do futebol uruguaio. Se

(Conclui na página 11)

O segundo gol dos portugueses nos uruguaios. Hoje à tarde os rapazes do Penarol terão pela frente o bom time do América

Osni sai, entra Anibal

Osni, goleiro a título precário, dará seu lugar a Anibal, o quarto de uma série que possui o plantel do Flamengo, e que se contundiu, domingo, no Pacaembú, durante a partida com o Corintians.

Anibal levou forte pancada na cabeça, no decorrer do encontro, e teve que abandonar o gramado (de maca), quando o escore já estava em 2 a 0.

RECUPERADO

Noticiou-se, ontem, na Gávea, que Anibal já está inteiramente recuperado. Após passar algumas horas com saco de gêlo no local atingido, Anibal está pronto para retornar às lides rubronegras, devendo participar do treino de hoje, quarta-feira, pela manhã, e do conjunto de quinta-feira à tarde, na Gávea.

O encontro do Flamengo será no sábado, no Maracanã, contra o Palmeiras.

EVARISTO, TAMBÉM

Também foi noticiado, na Gávea, que o meia Evaristo estará em condições físicas satisfatórias para jogar no sábado. Devendo atuar nos treinos da semana.

5 quadros para o super de basquete

Completada a 3.ª rodada do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete, a classificação dos clubes concorrentes é a seguinte:

SÉRIE "A":
1.º Flamengo — 7 jogos. 7 vitórias.
2.º Fluminense — 5 vitórias e 2 derrotas.
3.º Grajaú T. C. — 4 vitórias e 3 derrotas.
4.º Riachuelo — 3 vitórias e 4 derrotas.
5.º Botafogo e Sampaio — 1 vitória e 6 derrotas.

SÉRIE "B":
1.º Sírio Libanez — 7 jogos — 7 vitórias.
2.º Vasco da Gama — 5 vitórias e 2 derrotas.
3.º Tijuca e Atlética do Grajaú — 3 vitórias e 4 derrotas.
4.º América — 2 vitórias e 4 derrotas.
5.º Carioca E. C. — 6 derrotas.

POSIÇÕES DEFINIDAS

Pela classificação acima verifica-se que no grupo "A" as posições dos clubes já estão definidas. Assim, as três vagas para o Super Campeonato

(Conclui na página 11)

Notícias do volei

Segue na próxima sexta-feira para Salvador a Seleção Carioca que disputará na "boa terra" o Campeonato Brasileiro de Volibol Juvenil.

—/—

A tabela do Campeonato Carioca Feminino marca para sábado a realização dos seguintes encontros: América x Fluminense, Botafogo x Tijuca, Flamengo x Sírio e Vasco x Bangu.

—/—

A atual classificação dos clubes concorrentes ao Campeonato Feminino — 1.ª Divisão — é a seguinte: 1.º — Flamengo — 5 vitórias; 2.º — América — 4 vitórias e 1 derrota; 3.º — Fluminense, Tijuca e Botafogo — 2 vitórias e 3 derrotas; 4.º — Vasco e Bangu — 1 vitória e 4 derrotas; 5.º — Sírio Libanês — 5 derrotas.

O "Dois Com" vai "incendiar" as águas (domingo)

O "dois com" do Flamengo vai "incendiar" as águas da Guanabara, na manhã de domingo próximo, por ocasião da regata que a FMR promoverá.

Está andando uma enormidade o conjunto do "Cabelo de Fogo" e "Buck" e que tem o Sílvio Moura nas "cordinhas".

FAVORITO

Em tôdas as garages o conjunto rubronegro é olhado como "terrível" em face de sua atual forma. E' o favorito de tôdas as bôcas, mesmo para aquêles que serão seus adversários. Tôdas as manhãs desperta interêsse o desenvolvimento do treino dos rapazes rubronegros.

A CHANCE

O técnico do Flamengo, Rudolph Keller ao formar o conjunto com "Cabelo de Fogo" e "Buck", sabia de suas possibilidades. E, é a chance que Keller oferece a "Buck" que há muito não vê vitória. "Buck" não vê vitórias por não saber as anteriores direções de clubes aproveitar o valor dêsse remador, que foi do Botafogo para o Vasco, e daí para o Flamengo.

O MELHOR

Aliás, no dizer de Jorge Rudge ("Cabelo de Fogo"), devemos salientar a sua expressão de "que "Buck" é o companheiro ideal para mim. Talvez seja mesmo, o melhor companheiro que já tive nos "dois com" que tenho remado".

E quando uma dupla se compreende tanto dentro dágua como em terra, o aproveitamento no conjunto é inevitável.

ADVERSÁRIOS

O barco rubronegro embora seja o mais "cotado" à vitória, em face de seu treinamento, irá enfrentar o que de melhor podem os clubes oferecer nessa luta, objetivando, é claro, também a vitória.

Por exemplo, temos nos "dois com" do Vasco (João Grande e Marcel) um dos que ajudarão nesse "incêndio" das águas da Enseada de Botafogo. Também o "dois com" do Botafogo ("China" e "Sabu") está visando a vitória, e que não se deixará abater tão fàcilmente.

O timoneiro é o mesmo (Silvio Moura), o voga também ("Cabelo de Fogo"), somente o prôa mudou. "Buck" ocupa a posição que pertencia à Sarmento. Este é o "dois com" do Flamengo (que é visto com a camisa do Icaraí, porém), e que "vai incendiar"

O Benfica vai conhecer o vice do T. Rio-São Paulo

À tarde, no Pacaembu, o jôgo — Quadros prováveis

Finalmente a colônia portuguêsa radicada em São Paulo terá hoje a oportunidade de vibrar com a presença do Benfica, que esta tarde pisará o Estádio do Pacaembu para enfrentar pelo Torneio "Charles Miller", o conjunto nacional do Palmeiras, inegàvelmente uma das fôrças mais positivas do futebol bandeirante.

A peleja internacional se reveste de enorme importância quer técnica, quer em razão da posição dos concorrentes.

BEM OS PORTUGUÊSES

Diante do que vem realizando no atual certame, os comandados do técnico brasileiro Oto Glória estão bastante credenciados a enfrentar em igualdades de condições, a equipe representativa do Palmeiras, a qual não atravessa no momento, período dos mais promissores, conforme evidenciou na peleja frente ao Penarol.

Já os campeões portugueses, vêm excedendo tôda a expectativa, e oferecendo expressiva prova de que estão empolgados pela idéia de representar condignamente o futebol lisboeta. Ademais há a assinalar de outro lado as extraordinárias reservas físicas de que podem dispôr, de acôrdo como fizeram sentir domingo último, quando souberam empregar também a virilidade, revidando nos ardores excessivos dos orientais, sem se deixarem intimidar.

O MESMO TIME

A delegação do campeão de Portugal, que seguiu ontem rumo a Paulicéia, não apresenta problemas de ordem física. Todo o plantel se sente bem disposto e observa-se mesmo que nenhum craque deseja ficar na cêrca, reconfortados que estão pela perspectiva de uma página gloriosa para o futebol luso. E é sob esta característica que o Benfica pisará o Pacaembú, esta tarde, e que tudo faz crer não decepcionará, pelo menos, aí estará Coluna, Arsênio, Costa Pereira, Jacinto, Águas, para individualmente provarem que Oto Glória iniciou nova escola no futebol português.

(Conclui na página 11)

Informações para o jôgo de hoje

O inicio do encontro principal, de hoje, no estádio de São Januário, está marcado para às 21 horas. O jôgo preliminar será disputado entre as equipes do Banco da Prefeitura e do Banco Ultramarino, às 19 horas.

Os preços dos ingressos são os seguintes:

Cadeira numerada na parte social	55,50
Cadeira na curva	44,50
Arquibancada (preço único)	28,00

A entrada do público assim se fará.

Os portadores de cadeira numerada, pela Rua Abílio — Portão n.º 2; os portadores de cadeira na curva, pela Rua Ricardo Machado; os portadores de arquibancada, pela Rua Bonfim.

Os atletas terão ingresso no Estádio pelo portão n.º 1 da Rua Abílio, assim como a Polícia.

Os sócios e convidados pelo Portão Central.

Os portões serão abertos às 18 horas, para os associados do C. R. Vasco da Gama, e às 18,30 horas para o público em geral.

Oto Glória com o seu excelente pupilo Coluna. Em S. Paulo, os benfiquistas vão enfrentar o Palmeiras, vice-campeão do Tor neio interestadual

"A diretoria da CBD deve interferir nos conselhos"

A palavra do pres. Sílvio Pacheco - Resposta às declarações do sr. José Alves de Moraes

"Efetivamente a minha plataforma era de maior autonomia aos conselhos técnicos. Mas isso não queria dizer que, quando se apresentasse um interêsse maior, a Diretoria da CBD não pudesse interferir nas relações de seus órgãos internos".

Essas declarações foram prestadas ao reporter do DC, ontem à tarde, na Confederação Brasileira de Desportos, pelo presidente Sílvio Pacheco, em resposta à entrevista do sr. José Alves de Moraes, ontem publicada nesta seção.

OS ESTATUTOS

Acentuou, ainda, o Presidente da CBD, que os próprios estatutos da entidade dão plenos poderes à diretoria para a devida interferência, desde que se projete, no assunto em causa, um interêsse substancial, como aquele que existia na transferência de local do jogo América x Peñarol.

Disse mais o Presidente Pacheco que os estatutos já se encontram minutados (graças a um trabalho dedicado do sr. Emanuel Viveiros de Castro) e prontos para aprovação da diretoria. Por isso que não têm cabimento determinadas críticas do ex-Presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. José Alves de Moraes.

INTERÊSSES DA ENTIDADE

Acrescentou que os interêsses da entidade não podem ser contrariados, mesmo quando seja necessário a interferência da diretoria em seus diversos órgãos. E frisou que a peleja América e Peñarol teria, forçosamente, que ser transferida de local, mesmo porque, a Confederação só poderia ter prejuizo caso o encontro se realizasse no Maracanã.

OUTRAS DEMISSÕES

Deram entrada, ontem, na CBD, os pedidos de demissão dos srs. Icaro França, Eurico Serzedelo Machado e José Alves de Moraes. Embora já se soubesse que os três membros do Conselho Técnico estivessem de-

(Conclui na página 11)

CARIOCAS NO EXTERIOR

Fluminense encerra a temporada (hoje) enfrentando o Pôrto

PÔRTO, 28 — (Serviço especial da Asap.) - Reina grande expectativa em tôrno do encontro, que será travado aqui, amanhã, no Estádio das Antas, entre as equipes do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, e o forte conjunto do F. C. do Pôrto, que tem sido o terror dos clubes brasileiros.

O F. C. do Pôrto continua sendo o clube invencível no "Estádio das Antas" e, amanhã, procurará conseguir mais um triunfo sôbre um grande quadro brasileiro. Por sua vez o Fluminense fará todo o possível para conseguir mais um triunfo, que reabilite o "association" nacional.

VOLTA CASTILHO

A direção técnica da equipe daqui conservará o mesmo quadro que venceu brilhantemente as representações do Clube de Regatas Vasco da Gama e da Associação Atlética Portuguesa. Por sua vez, o técnico do Fluminense colocará em campo a mesma equipe que vem obtendo sucesso na Europa. Todavia, é seu pensamento colocar o arqueiro Castilho no arco, pelo menos um tempo. Contu-

(Conclui na página 11)

As orelhas ARDEM

Ontem não me contive, absolutamente. Fui falar com Fleitas Solich. O seu Fleitas Solich me recebeu bem. Mandou que me sentasse. Me sentei. Pediu um café. Trouxeram. Bebi o café, puxei um cigarro e perguntei pra êle: "Mas sim, seu Solich, e os problemas do Flamengo?". Fleitas Solich não fuma. Mas tomou o cafèzinho, limpou a boca com a costa da mão e me respondeu: "Bueno, señor Super, el Flamengo tiene muchas desculpa para su queda de producion...". Fiquei satisfeito, naturalmente. E, repòrterrente perguntei: "Bem, seu Solich, e quais são as desculpas?". Solich me disse: "Muchos, muchos jugadores que non tienen condiciones fisicas...". E eu: "Estão cansados, não é? Quer dizer que uns estão cansados e outros machucados...". Solich riu, calmo. Depois de uma pausa: "Por exemplo, señor Super, Benitez quebró el pie... Evaristo torció el tonocelo... Esquerdita volvió malo, mui malo... Servilio estuve operado... Dequinha...". Aí não me contive: "Dequinha? O que tem o Dequinha?...". E Solich, quase desesperado: "...Dequinha está noivo, uai...".

SEM COMUNICADO

Pois ontem eu estranhei e, por isso, liguei o telefone para a República da Praia do Pinto. Mandei chamar um figurão da República. Êle veio e me atendeu de mau humor: "Alão? Qué qui há?". Fiz uma pausa para começar a conversa: "Escute, meu amigo, eu notei que a República da Praia do Pinto, na segunda-feira, não distribuiu nenhum comunicado...". Respirei: "...quando o Flamengo ganha...". A voz, do outro lado: "Sim, sinhôr... mas a genti num tem nada pra dizê...". Aí fiz outra pausa. Então perguntei à voz o que estava acontecendo com o Flamengo, o que havia com o Flamengo. A voz só me respondia "...hum...hum...". Depois achei desafôro e gritei: "...escute, meu caro, e que fim levaram os pais de santo aí da Praia do Pinto...". A voz: "Cúmo?". E eu, gritando: "...os pais de santo?...". Então a voz deixou passar uns segundos e me respondeu: "Bem, os pais de santo, sabi, seu Super, os pais de santo...". E me descobrindo a pólvora: "...os pais de santo tá tudo trabalhando pro doutô Ademá de Barro...".

A PERGUNTA DO DIA

Mas a pergunta mais imbecil entre tôdas as perguntas foi aquela feita pelo repórter Rafael França dos Anjos (DC) ao Presidente da CBD, dr. Sílvio Pacheco, ontem à tarde na sede da entidade. O dr. Sílvio Pacheco estava numa roda comentando a demissão do sr. José Alves de Moraes, quando o repórter Rafael França dos Anjos se acercou e fêz a grande, a incomensurável pergunta do dia: "Dr. Sílvio, agora que o dr. José Alves saiu da CBD...". E arrematou após um parágrafo: "...agora quem vai fazer a minuta dos ofícios pro sinhôr assinar?...". Não é uma pergunta cretina?

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. José Brigido, tremendamente exultante e envôlto na mais completa felicidade perguntou, ontem: "Será que o São Judas Tadeu deixou de jogar pelo Flamengo?" — Brígido, querido, não fale assim. Olhe, você pode ser castigado, hem? — Todo mundo escreverá que a CBD está em revolução, ou que nem tudo está azul na CBD. Mas nunca que Oduvaldinho Cozzeta escreverá isso. Oduvaldinho Cozzeta passa o pente nos cabelos, limpa os lábios com a língua, dá um olhar número 11 e escreve esta beleza: "...estamos sentindo sacudido o arcabouço". Vocês leram? Oduvaldinho sente o arcabouço. Não é um amor? — Mário Júlio Rodrigues perguntou, ontem, pros leitores: "Querem mais?". Mais o que? Derrotas? Já basta, Mário Júlio.

O QUE SE DIZ...

...QUE domingo passado eu deveria estar tremendamente República da Praia do Pinto... ...QUE tanto isso é verdade que um Cosme (da dupla Cosme e Damião) me revistou à entrada do Maracanã... ...QUE ainda eu fiquei na dúvida de que aquilo era revista ou era o Cosme (da dupla Cosme e Damião) que andou querendo me apalpar... ...QUE o trocadilho mais chato nesta semana é aquêle que diz que esta onda de frio é produto do entusiasmo rubronegro que caiu quase a zero grau abaixo...

NOTÍCIA

Ontem fêz aniversário a minha idolatrada colega e queridíssima amiga a repórter Dinéia Alexandrina. Almocei com Dinéia e olhei durante 1 hora os seus olhos de carôço de azeitona. Muita gente ficou tremendamente invejosa.

OUTRA NOTÍCIA

A moça de óculos viu àquela fotografia de ontem. Hoje eu estou com a vista inflamada. Explico: dei com a cara na maçaneta da porta.

SUPER XX

Nada consta na fôlha corrida de Avancini

Outros depoimentos, ontem, na Div. de Polícia Técnica

Na continuação das investigações que vêm sendo realizadas sôbre o "Crime do Sacopã" o advogado de Valton Avancini — João de Deus Viana — requereu, ontem, juntada aos autos de uma fôlha-corrida fornecida pela Secretaria de Segurança de São Paulo, datada de 23 de abril de 1954, que declara nada constar em relação ao seu constituinte.

Em seguida, o promotor Newton Marques da Cruz e o delegado Diógenes ouviram os depoimentos que foram prestados por José do Rêgo Tôrres Júnior (proprietário da "Churrascaria Tijucana") e Antônio Editio Albuquerque. O primeiro, teria afirmado que Vinagre e Avancini se refugiaram na casa de um seu compadre, na ocasião em que era investigada a morte de Afrânio.

OUVIU DO COMPADRE

José do Rêgo Tôrres Júnior (Rua Manoel de Macedo, 491, Ilha de Paquetá), foi procurado, num dos depoimentos prestados em segredo de Justiça, como tendo afirmado que Vinagre e Avancini tinham se refugiado, logo após o crime, na residência de um seu compadre. O depoente negou, com aparente indignação, tenho feito tal afirmação, dizendo, então, que nunca viu Hélio Vinagre e Valton Avancini, cujas fotografias não reconheceu.

NÃO CONHECE O ADVOGADO

José Tôrres declarou, também: que não conhece o advogado Michelet, esclarecendo que, estando numa festa, discutiu sôbre a condenação de Bandeira, ocasião em que manifestou opinião favorável à culpabilidade do Tenente da Aeronáutica, uma vez que fôra êle condenado pela Justiça. Um indivíduo presente na roda em que conversava, contestou essa sua opinião, declarando Bandeira inocente. Retrucou Tôrres condenando Marina e sua mãe que, pessoas pobres, tiveram dinheiro (inexplicàvelmente, para êle) para viajarem aos Estados Unidos. Foi, então, ameaçado pelo defensor de Bandeira, que prometeu denunciá-lo às autoridades.

Posteriormente, graças a esclarecimentos que lhe foram prestados por um amigo de nome Edir, veio a saber que o seu interlocutor era o advogado Michelet.

COMO UMA NOVELA

José Tôrres confessou, em seguida, que vem "acompanhando" o "Crime do Sacopã", como se se tratasse de uma novela. Observou, também, que, tendo batizado sua única filha há apenas duas semanas não poderia ter dito que Vinagre e Avancini tinham se refugiado em casa de um compadre que, na época, não tinha. Finalmente, referiu-se ao encontro que teve com o advogado Michelet, na inauguração do "Bar Fragata", em Paquetá, ocorrido em dezembro de 1953.

ESTAVA EMBRIAGADO

Também Antônio Editio Albuquerque depôs, ontem, perante a Polícia Técnica. Albuquerque é amigo de Tôrres, com quem esteve na festa em que se deu a discussão entre êle e Michelet. Afirmou que Tôrres estava embriagado e de nada sabia sôbre o que dizia ou fazia.



O sr. José do Rêgo Tôrres Júnior, quando depunha ontem, na Polícia Técnica

O AVIÃO DA FAB PEGOU FOGO NO CALABOUÇO



Na tarde de ontem, quando era submetido a uma experiência em seu motor, um velho avião da Fôrça Aérea Brasileira, pertencente ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea, incendiou-se sendo totalmente destruído pelas chamas que o envolveram ràpidamente. Os bombeiros do Aeroporto Santos Dumont correram para o avião em chamas, mas nada conseguiram fazer. O aparelho era um "Wacco", EGC-7, número 2606, (Cabine Novo) e encontrava-se estacionado no pátio daquela unidade da FAB. O policiamento do Aeroporto (soldados da Aeronáutica) não permitiram a aproximação dos fotógrafos que correram ao Aeroporto, mas, assim mesmo, o fotógrafo Antônio Borba, burlando a vigilância, obteve o expressivo flagrante que acima publicamos S

PETRÓPOLIS: GILLET CONTA OS ROUBOS DE AUTOMÓVEIS

Dois majores da polícia carioca foram ouvi-lo

O Chefe de Polícia determinou, ontem, aos majores Brites e Neves (do Serviço de Investigações Especiais) que fôssem a Petrópolis, a fim de ouvir Albert Gillet que, em carta dirigida ao cel. Menezes Côrtes, declarou-se disposto a prestar importantes declarações sôbre as atividades da quadrilha de ladrões (internacionais) de automóveis, recentemente descoberta.

Ainda ontem, o Superintendente do Automóvel Clube do Brasil, sr. Ramon Backx van Buggenhout, compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde prestou depoimento em que desmentiu qualquer ligação sua com os implicados no caso. Também seu irmão, Francisco Backx negou tenha participado de transações com os membros da quadrilha, no que toca à venda e compra de carros.

SURPREENDEU-SE

Raimundo (ou Ramon) Backx van Buggenhout (casado, 39 anos, Rua Sá Viana, 34, superintendente do ACB) declarou o seguinte: desconhece, totalmente, os fatos que estão sendo apurados pelo inquérito instaurado na DRF, dêles só tendo tido conhecimento com surpresa ao ver seu nome neles envolvido através do noticiário dos jornais; não conhece qualquer das pessoas até agora envolvidas no caso, a não ser seu irmão Francisco que, aliás, não se misturia em casos de roubos de automóveis.

MERO FIADOR

Jamais daria apoio ou auxiliaria qualquer reivindicação dos associados que não fôsse justa ou legal; que o Automóvel Clube, no que toca ao embarque de automóveis de turistas, se limita a servir de fiador, conforme convenção internacional que regula a importação temporária (turistas) de automóveis no Brasil, para o que aquêle clube mantém um Departamento Internacional. Êsse departamento se incumbe do encaminhamento dos papéis na Alfândega, o que é feito por meio de despachantes.

DETECTIVE

Esclareceu que seu irmão, Francisco, é detective do DFSP, não tendo qualquer função no Automóvel Clube, onde, certa vez, prestou serviços como intérprete, trabalho que exerce habitualmente, uma vez que conhece cinco idiomas. François comparece de vez em quando ao clube, pois é sócio proprietário do mesmo.

TRADUTOR E INTERPRETE

Convocado pelas autoridades, Francisco Backx van Buggenhout (casado, belga, detective do DFSP lotado na Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, morador na Rua Alice, 1118) também depôs ontem.

De início, informou que, além de detective, exerce a profissão de tradutor e intérprete, pois conhece bem cinco línguas.

QUERIAM REPORTAGENS

No início do corrente ano, recebeu telefonema de uma pessoa que se dizia recomendada do Consulado da Bélgica e lhe solicitava uma entrevista. A pessoa que lhe telefonou declarou-se "jornalista belga", dizendo ter intenção de fazer diversas reportagens sôbre o comércio e a indústria do Brasil, cujo interior desejava percorrer. Não falando português, queria um intérprete e tradutor.

DOIS IRMÃOS

Assim é que veio a encontrar-se com os dois irmãos Gillet (Albert e Charles) no "hall" do Automóvel Clube, lugar que lhe pareceu mais apropriado para a entrevista, já que lá poderia obter tôda sorte de informações sôbre viagens pelo interior do país.

Os "jornalistas" disseram, então, que Francisco lhes tinha sido recomendado por Cristiano de tal, do Consulado da Bélgica.

GOZA DE REGALIAS

Atendendo ao pedido dos irmãos, Francisco lhes forneceu mapas e roteiros de São Paulo e Paraná, regiões mais industrializadas do Brasil e que por êles deveriam ser percorridas. Observou, então, que goza de regalias no ACB, dada a posição de seu irmão naquele Clube, bem como ao fato de ser sócio proprietário do mesmo.

IAM A ARGENTINA

Dias depois, Francisco voltou a encontrar-se, agora por acaso, com os irmãos Gillet no Automóvel Clube, tendo êstes lhe informado que estavam para realizar uma viagem à Argentina, razão pela qual lhe pediram informar-se sôbre os preços das passagens. "Funcionei exclusivamente como intérprete, pois êles não falavam o português e no ACB não havia quem os entendesse', afirmou o depoente.

ÚNICOS DEPOENTES

"Foram êsses os únicos contatos que tive com os irmãos Gillet", declarou Francisco, que desmentiu, em seguida, tenha adquirido qualquer automóvel dêles, ou que tenha tido conhecimento de veículos por êle trazidos da Europa.

Sòmente pelos jornais é que veio a saber das acusações que lhe tinham sido feitas por Albert e Charles Gillet.

PASSADO LIMPO

Observou ter passado limpo na Polícia, onde serve desde 1946 e que com os vencimentos que recebe como detective — somados ao que ganha como tradutor e intérprete — pode viver bem, sem necessitar de recorrer a meios ilícitos de fazer dinheiro. Desmentiu conhecer qualquer das pessoas envolvidas no furto de automóveis: Joseph Denboln, Ferdinand Henri Leuker, Joseph Goffin, August Maurice Wolters, Djalma Teófilo, Jorge Santos Neves, Euclides Oliveira, Sebastian de tal, Simon de tal e Ruth Campos Turman.

NÃO APRESENTOU

Finalmente, Francisco declarou: é natural da Bélgica, tendo vindo para o Brasil com 4 anos de idade, não retornando mais ao seu país; é naturalizado brasileiro e prestou serviço militar no Brasil; jamais apresentou os irmãos Gillet a Ramon, que não fala francês, não sabendo a razão das referências feitas por Albert e Charles tanto a êle como a seu irmão, o que só pode atribuir à intenção de lançar confusão nos fatos que estão sendo apurados pela Polícia.

Colocou potassa no vinho e (de presente) mandou ao inimigo

AGEN, 28 — (AFP — DC) — Um habitante da região de Marmande, o sr. Joly, recentemente recebeu do carteiro uma encomenda postal contendo duas barras de chocolate e uma garrafa de vinho branco "Monbazillac".

O sr. Joly deu o chocolate às crianças e, no domingo passado, abriu a garrafa de vinha branco. Primeiro serviu seu filho, de 7 anos, e depois serviu-se de um bom trago.

QUEIMADOS POR DENTRO

Porém, mal pai e filho levaram os copos aos lábios, violentamente queimados procuraram cuspir o líquido. Prêsas de terrível mal-estar, tiveram de ser transportados para o Hospital de Marmande.

Parece que o sr. Joly se sairá bem dêsse mau passo. Mas seu filho, gravemente queimado, preocupa os médicos que reservam seu diagnóstico.

POTASSA NO VINHO

O inquérito feito pela polícia permitiu identificar ràpidamente o remetente da encomenda, no caso uma agricultora vizinha, de 65 anos de idade. Interrogada, confessou que em consequência de incessantes litígios com Joly, denominado o "terror da aldeia", quisera se desembaraçar dêle misturando potassa no vinho branco que lhe enviara, sem pensar nas consequências que seu gesto poderia ter para a criança.

A criminosa foi trancafiada no xadrez desta cidade.

Desprendeu-se o aquecedor sôbre a cabeça do rapaz

O desejo de um banho quente numa tarde fria provocou ontem, a morte, por afogamento do comerciário Humberto Alves de Azevedo, quando o aquecedor de seu banheiro lhe tombou sôbre a cabeça, afundando-o, desacordado, sob a água da banheira.

O corpo do jovem comerciário, tão inusitadamente afogado aos 27 anos, foi transportado para o Instituto Médico Legal, e o caso registrado no 2.º Distrito Policial. Humberto Alves de Azevedo era solteiro e residia no apartamento 101 da Rua Adolfo Bergamini, 255, onde se deu o acidente.

Humberto caiu do 2.º andar ao solo e morreu

O menino Humberto, de três anos de idade, por um descuido de sua babá, projetou-se ontem à tarde, da janela do segundo andar de sua residência ao solo.

Levado para o Hospital Miguel Couto, ao receber os primeiros curativos faleceu.

Humberto era filho do professor Danton Lopes da Fonseca, residente na Rua Humaitá, 262, que deixando o filho com a babá, que é também menor, por um descuido lamentável, deixou o garotinho cair do 2.º andar do prédio ao chão.

Com traumatismo do crânio encefálico e fratura da perna direita, o menino morreu ao ser medicado.

Seus pais inconsoláveis, nos corredores do hospital, choravam provocando nos médicos e enfermeiros, consternação geral.

A Polícia tomou conhecimento do fato.

Sacristão embriagado provoca incêndio

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Em estado de embriaguez, o sacristão da Igreja de São Francisco de Borba pusera fogo à porta do templo, a fim de poder penetrar no seu interior, onde, ao que afirmava, percebera luzes suspeitas. Padres auxiliados por transeuntes, conseguiram dominar o comêço de incêndio, antes que chegassem os bombeiros.

"Carne Sêca" e "Ciganinho" no Juri de julho

Será julgado no próximo mês de julho, o indivíduo João da Costa Rezende, conhecido na crônica policial, pelo vulgo de "Carne Sêca".

"Carne Sêca" que registrou em seu cartaz, assassinatos e furtos de grande vulto, será defendido por Defensor Público e pela doutora Olma Capiassú de Sousa.

Figura, ainda na pauta para o mesmo mês o julgamento de Altamiro de Almeida, vulgo "ciganinho".

Anavalhado em frente à residência

Agredido a navalha por «Noquinha», Elderico Moreira Nogueira, (22 anos, solteiro, auxiliar de escritório, residente no Parque Proletário de Amorim, n. 4 grupo D, casa 1) foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com dois ferimentos penetrantes no abdomem.

Elderico foi agredido em frente à sua residência e o seu agressor é seu vizinho. O 20.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Na Perícia as fitas do Telégrafo de Vigário Geral

O comissário Gerson Fraga, do 21.º D. P., remeteu ontem ao Instituto de Criminalística, as fitas telegráficas pertencentes às estações de Vigário Geral e de Parada de Lucas, para devida apuração da causa do acidente ocorrido, há dias, no pátio de Vigário Geral e que causou a morte de oito pessoas e ferimentos em quase duzentas outras.

Também foram enviados para perícia, os livros de anotações horárias daquelas estações que sofrerão, também, verificação.

Dez anos de prisão

BELO HORIZONTE, 28 (Asap.) — O Tribunal do Juri condenou a dez anos de prisão o réu Eusébio de Carvalho, carregador do Mercado Municipal, que assassinou uma mulher a facadas.

Quatro policiais Premiados ontem na Chefatura

Quatro policiais foram ontem, premiados por uma casa comercial, por terem prestados serviços relevantes durante o mês de maio.

Em solenidade realizada no gabinete do Chefe de Polícia, os policiais receberam os prêmios que lhe couberam.

O INVESTIGADOR

O investigador Miguel Dumas, que no princípio de maio, prendeu o escroque Nilo Pena após perseguição, recebeu cinco mil cruzeiros de prêmio.

Os motoristas Nelson de Oliveira Souza (Polícia Especial), Mario Ribeiro da Silva (Guarda Civil) e o Polícia Militar Lourival Pereira da Rosa, receberam, cada um, mil cruzeiros, por não terem os seus carros patrulha nenhuma avaria.

O chefe de Polícia encerrou a breve solenidade exortando os funcionários da polícia a cumprirem o seu dever conforme os que ontem foram premiados.

FURTOS DE AUTOMÓVEIS

A DIRETORIA DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL, tendo em vista as notícias eivadas de sensacionalismo, publicadas em alguns jornais relativas ao seu Superintendente, sr. RAMON BACKX van BUGGENHOUT, em virtude das informações que obteve até a presente data, vem a público declarar:

1.º — que o indivíduo acusado de furto de automóvel prêso em Petrópolis, em seus depoimentos, nenhuma referência fêz ao Superintendente do Club;

2.º — que as acusações formuladas pelo sr. JOSE' HOMERO DE PAIVA MONTEIRO contra o seu cunhado RAMON BACKX van BUGGENHOUT revelam, como pode fàcilmente ser comprovado pela simples leitura das notícias nos jornais, que objetivam ùnicamente um desfôrço pessoal, por questões relativas a briga de família, degenerando em uma campanha infamante;

3.º — que não existe nenhuma acusação positiva e formal com ou sem provas referente a qualquer ato ilegal que tivesse sido praticado pelo Superintendente do AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL no exercício de suas funções;

4.º — que em face destas circunstâncias e até prova em contrário, o referido Superintendente continua a merecer tôda a confiança e apoio desta DIRETORIA.

A DIRETORIA

CLÍNICA de ALERGIA

Asma
Eczema
Rinite
Urticária
Enxaqueca
Reumatismo
Sinosite

Consultas com hora marcada • das 8 às 13 hs., pelo tel. 42-8513

DR. ARCHIMEDES EDMUNDO VAILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México, 164 - 2.º — salas 23-24-25

AUGUSTO PEREIRA NUNES

(30.º DIA)

† A família de AUGUSTO PEREIRA NUNES, falecido no dia 29 de maio próximo passado, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, dia 30, às 11 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, na Praça Quinze de Novembro.

Pequenos Fatos Policiais

Operário da Central colhido por trem

Um operário da quinta turma de trabalhadores da Central do Brasil, quando se encontrava ontem, pela manhã, fazendo reparos na Linha 1, foi colhido e morto pelo trem de prefixo U.N., de Nova Iguaçu.

Mais tarde a vítima foi identificada como sendo Hugo Francisco Xavier, (casado, 28 anos, Rua Andrade Pinto, no Município de Vassouras). A polícia do 19.º Distrito estêve no local e tomou as providências que o caso exigia.

Morreu ao ser operado pelo "médium"

S. PAULO, 28 (Asapress) — Faleceu quando se submetia a uma «operação espírita», no terreiro de Umbanda, denominado «Filhos de Deus», instalado à Rua Nelson de Carvalho, o pedreiro Manoel Silverio Barbosa, de 49 anos de idade.

A infeliz vítima do baixo espiritismo faleceu justamente quando o «medium» Benedito de Lima, numa sessão preparatória, lhe administrava os primeiros «trabalhos» para a «intervenção» pròpriamente dita, que seria realizada amanhã.

O desconhecido caiu do trem no Encantado

Com o crâneo fraturado e em estado de "shock" foi recolhido, ontem pela manhã, ao Hospital Marechal Sousa Aguiar, um rapazola de 16 anos presumíveis, trajando calça azul, camisa xadrez e sapatos brancos, que caira de um trem, próximo a estação do Encantado.

O infeliz rapaz veio a falecer quando recebia os primeiros curativos, sendo seu corpo transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aristides matou-se sem deixar motivo

Deixando um bilhete à sua senhoria, para que fôsse avisar ao seu pai e a um seu primo, o seu desesperado gesto, Aristides Antônio da Silva (23 anos, solteiro, Rua João Maria, 9) suicidou-se no interior da sua residência. Aristides não explicou, porém, a razão que o levou a procurar a morte.

O comissário do 21.º DP tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver de Aristides para o IML.

Envenenou toda a família

BOM RETIRO DO SUL, RGS, 28 (Asapress) — Na localidade de S. João do Bom Retiro, localizada no segundo distrito de Taquari, a débil mental Doralina da Silva, que há pouco teve alta do Hospital São Pedro, da capital do Estado, com cianureto envenenou tôda a sua família e mais o menor Arlindo da Costa, de 16 anos de idade, os quais logo após o ocorrido, foram conduzidos para o Hospital Santana, onde ficaram sob cuidados médicos, quando que o menor Arlindo da Costa e o marido de Doralina faleceram pouco depois de entrar no nosocômio. Os filhos do casal Locival e José da Silva, também se acham hospitalizados, sendo que o primeiro inspira cuidados e o segundo está fora de perigo. A infeliz senhora foi conduzida para a cidade de Taquari, onde foi entregue na Delegacia de Polícia.

Suicidou-se na barbearia onde trabalhava

O barbeiro Carlos Morgado da Silva (casado, Guilherme Maxwell, 324) suicidou-se, ontem, ingerindo forte tóxico, no interior da barbearia onde trabalhava, à Rua Visconde da Gávea, 259.

Carlos não deixou declarações e o comissário Mauro, do 9.º D.P. fez remover o corpo do suicida para o I. M. L.

Incêndio em S. Paulo

S. PAULO, 28 (Asap.) — Às última hora da tarde de ontem, irrompeu violento incêndio num depósito de óleo, gasolina e querosene, situado à Rua Carneiro Leão. O depósito ficou inteiramente destruido, morrendo um operário quando procurava dominar o fogo.

REPORTAGEM DO D. C.
23-5082 e 23-3239



Gillette TECH
Aperfeiçoado!
Adquira hoje um GILLETTE TECH e comece amanhã a usar o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Sua satisfação será a mais completa.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos ou no MUNIDOR a moderna embalagem que poupa tempo
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE, RADIO TAMOIO & TV-TUPI RIO DE JANEIRO
M-088

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

ELEIÇÃO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Transcrevemos abaixo a carta que o sr. Georgino Sande Péres, ex-Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, nos enviou a propósito do comentário "A Presidência da Associação Brasileira de Propaganda", domingo último, em nossa Seção "Propaganda e Relações Públicas". A bem da verdade, devemos fazer uma retificação aos termos da carta do sr. Georgino Sande Péres. Os nossos comentários foram puramente objetivos e baseados em informações provenientes de fontes que reputamos idôneas. Cabendo aos interessados contestá-los ou retificá-los, pois, embora fazendo parte de uma das chapas, no exercício de nossa função de jornalista não temos, conforme tivemos a oportunidade de frisar várias vêzes, nenhuma "parti pris", pois, sempre demos ampla cobertura a tudo aquilo que possa ser de interêsse do setor de Propaganda e Relações Públicas.

O nosso amigo Genival Rabelo prometeu fazer movimento, prometeu fazer um verdadeiro Carnaval com as próximas eleições da ABP e o seu artigo de domingo último está bem de acôrdo com o temperamento dêsse irriquieto candidato. Mas não corresponde à verdade em certos trechos; contém mesmo alguns absurdos que peço licença para retificar.

1.º – A candidatura Silvio Behring surgiu antes da do nosso amigo Genival. Esta última só existia na imaginação do próprio candidato e na de seu sócio e amigo, e sem que ninguém saiba explicar a razão, num gesto aliás muito deselegante Genival procura Behring e oferece-lhe a vice-prsidência na sua chapa, sendo que o que ficara combinado na presença de seu sócio e amigo fôra justamente o inverso.

2.º – Quando fui convidado a fazer parte da chapa Genival êste era sabedor da minha solidariedade a Behring e da missão que me havia sido confiada, de convidar êle Genival a ser o vice na outra chapa. Compreendi o "golpe", mas resolvi ficar onde estava.

3.º – O fato de estar "liderando de unhas e dentes" o movimento contra a candidatura Genival é justamente pelo motivo que lhe informaram: "Sou amigo de Genival, contudo, acima do tudo, sou um apaixonado pela ABP". A nossa associação ainda não está em condições de experiências duvidosas; não está em condições de servir de trampolim para satisfazer vaidades pessoais; não está em condições de que o seu patrimônio, que tanto nos custou a criar, seja "movimentado". Ele ainda está onerado e essa pequena dívida não será saldada com discursos bonitos, com entrevistas, com palestras, mesa-redonda, congressos, conselho, etc., etc..

4.º – Não é verdade que eu tenha me aliado a Leonidas Bastos e Mario Silva para combater Genival, mas tratando-se de interêsses da ABP e se tivesse que me aliar a alguém, não poderia ser ao meu amigo Genival que nunca fêz nada pela nossa associação.

5.º – Não é verdade que a diretoria sob a minha presidência tenha deixado em caixa sòmente 11 mil cruzeiros. Depois de fazer uma arrecadação, em 24 meses de Cr$ 770.491,80, em brilhante companha financeira; de comprar uma sede própria em plena Avenida Rio Branco, decorá-la dignamente, deixou em dinheiro, sem dever nada a ninguém (exceto a prestação mensal à Caixa Econômica de Cr$ 2.577,00 em virtude da parte financiada) a importância de Cr$ 43.338,90. E agora o bom amigo quer saber de uma coisa? A ABP não dispõe no momento de recursos para pagar os seus funcionários no mês de julho!

6.º – Com respeito à "guinada de 180 graus e a resolução de Genival de dar cunho nacional à diretoria da ABP, o têrmo mais apropriado seria "barbeiragem". Devemos desculpar o querido candidato porque êle não está ao par das necessidades da ABP e muito menos das suas leis e regulamentos. Não só êle não poderia administrar com um diretor em cada Estado como a ABP é de âmbito regional e os seus estatutos e regulamentos são bem claros nesse sentido. Como poderá um simples candidato querer modificar completamente a organização, as leis e regulamentos de uma entidade sem consultar os seus poderes competentes? Sòmente como pilhéria...

7.º – A história do protesto que fiz com referência as generosidades do nosso amigo presidente, não está bem contada. O curso de propaganda dado pela ABP rendia para a mesma cerca de 30 mil cruzeiros por curso. Esse curso, como todos sabem, pela sua pouca expressão não interessava a nenhum sócio da ABP e sempre que a nossa associação condicionava a sua realização a um determinado número de matrículas gratuitas para os seus associados, nunca conseguia utilizar nem uma quarta parte dessa reserva. Mas acontece que o nosso bom presidente queria auxiliar o professor do curso, que também é seu prestimoso auxiliar na PN, fazendo assim um negócio que não beneficiou o quadro social, e isto já estava provado com experiências anteriores – e o curso mesmo de graça continuou sendo repudiado pelos sócios – e privou a nossa entidade de uma apreciável renda. Esta é a verdade, e como vê um tanto diferente da que lhe foi contada.

As demais considerações de seu apreciado artigo, de apoio integral à candidatura Genival pouco me interessaram.

Agradeço a sua atenção e subscrevo-me muito cordialmente

Georgino Sande Peres

– A importância e a influência do número 3 na vida da gente..

REGRA de 3

Uma hilariante produção de Antonio Maria

HOJE às 20 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

patrocínio de ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Um quadro musical repleto de ritmo e beleza!

Paisagens de Portugal

UMA PRODUÇÃO DE EURICO SILVA

RESSALTANDO O ENCANTO E A GRAÇA DE

Gilda VALENÇA

QUARTAS FEIRAS ÀS 21:35

Rádio Mundial

• UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA •

GENTILEZA DOS INSUPERÁVEIS VINHOS CATETE

O Futebol Português comprou um ...

(Conclusão da 9. página)

— isto depois de o considerarem um simples maluco durante muito tempo.

Êle mesmo, um homem franco que sabe se julgar, explica e dá as razões e os verdadeiros motivos. Êle é o primeiro a afirmar-se "um disciplinador enquadrado, que não tolera abusos e não admite desaforos. Um temperamento explosivo cem por cento".

Que gosta de mandar e ser obedecido. Que não aceita interferências e negligências. Que não reparte o seu comando com quem quer que seja. Que faz questão de ser absoluto.

REFORMADOR

Quando êle começou no futebol mineiro, no Vila Nova, ninguém dava importância à saúde do jogador, ninguém levava a sério o regime de concentrações, o dinheiro dos clubes mal dava para pagar salários de fome nos profissionais, ninguém se importava que êsses salários atrasassem um, dois ou três meses.

"Todo o futebol vivia em constante boemia". Os atletas brilhavam nos cabarés.

Sem dinheiro, mas com carta branca, e alguns socos bem dados, em pouco tempo conseguiu os seus primeiros sucessos. Reformando os costumes e os hábitos do futebol profissional mineiro, um dos melhores e mais poderosos do Brasil.

Até porteiro do estádio — para chegar à grande vitória, obtida no Vila Nova, no América Mineiro (duas vêzes) e no Atlético — êle foi êle julgou necessário ser.

ESCOLA FLÁVIO COSTA

Afora o diploma da Escola Nacional de Educação Física, leva também — concedido pela opinião pública — o grau de melhor aluno da escola Flávio Costa, onde aprendeu como pupilo e amigo incondicional.

Até a preocupação com a aparência estética dos seus times e dos seus jogadores, êle herdou, de Flávio. Até no uniforme (calções, meias e chuteiras) e no corte de cabelo dos seus comandados, êle influiu. Até aí chegou a reforma que promoveu no futebol mineiro.

E' êsse o homem que o futebol português comprou.

POR QUE NÃO FICOU

Tudo o que exigiu no América Mineiro para permanecer no Brasil foi o pagamento de cêrca de 240 mil cruzeiros gastos por êle, do seu bôlso, com o plantel do América. E ainda o pagamento de novos e atrasados (também) salários aos jogadores do América.

Porque o América não pôde, não encontrou meios para atendê-lo, ficou sem o seu Napoleão. Napoleão embarcou para o Futebol Clube do Pôrto.

5 quadros ...

(Conclusão da 9. página)

decisivo estão tomadas, virtualmente, pelo Flamengo, Fluminene e Grajaú T. C. Os demais, ou sejam Botafogo, Riachuelo e Sampaio, nada mais poderão aspirar. Quanto à série "A" Sirio Libanez e Vasco da Gama estão de posse de duas vagas, restando a terceira e última para ser disputado entre o Tijuca T. C., a Atlética do Grajaú e o América, êste último com diminutas possibilidades.

CONHECIDOS 5 FINALISTAS

Pràticamente já estão classificados para disputar o Super-Campeonato que decidirá o título de 1955 os seguintes clubes: Flamengo, Fluminense, Grajaú T. C., Sirio Libanez e Vasco. A sexta e última vaga está sendo disputada pelo Tijuca T. C., Atlética do Grajaú e América, observando-se que o primeiro com maiores possibilidades.

PARA O SUL-AMERICANO

Segundo decisão da direção técnica da Confederação Brasileira de Basquete o treinamento da seleção nacional que irá a Cucuta, Colombia, será iniciado na primeira semana do próximo mês de julho.

No momentos os dirigentes da CBB estão se movimentando no sentido de obter o licenciamento dos jogadores convocados, detalhe que vem dando bastante trabalho, uma vez que a maioria dos elementos convidados ainda não conseguiram a licença necessária para ausentarem-se do país. Contudo, este entrave deverá ser contornado pela Confederação, devendo nos primeiros dias de julho chegar ao Rio os "scrathmens" de São Paulo, Minas e Paraná. Reunida a turma, iniciar-se-ão, imediatamente os ensaios diários, desejando o técnico José Simões Henriques organizar um conjunto capaz de enfrentar à altura as representações da Argentina, do Urugual e do Chile e reconquistar para o Brasil a supremacia do bola ao cesto sul-americano.

A PROXIMA ATRAÇÃO

Com a realização de quatro bons jogos terá prosseguimento depois de amanhã a disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete. A atração será o encontro entre as representações do Flamengo e do Fluminense, o primeiro ocupando invicto a liderança da série "A" e o segundo, colocado em seguida com dois pontos perdidos. Pelo valor e a eficiência técnica dos dois quadros acredita-se na realização de um embate bem disputado, daí o interêsse reinante em torno deste prélio a ter lugar no ginásio das Laranjeiras. A rodada de sexta-feira, quarta do returno, será completada com os jogos: Grajaú T. C. x Botafogo, no ginásio da As. Eng. Richardi Atlética do Grajaú x América no estádio "Hugo Padula". Tijuca x Sírio Libanez, no ginásio da R. Desembargador Isidro.

OS JOGOS FINAIS DO RETURNO

Para a conclusão do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete, faltam ser realizados os seguintes jogos:

Dia 1-7 — Flu x Fla, Grajaú x Botafogo, Atlética x América e Tijuca x Sírio.

Dia 4-7 — Fla x Sirio, Botafogo x Sampaio, Sirio x Carioca e América x Vasco.

Dia 8-7 — Riachuelo x Flu, Sampaio x Grajaú, Carioca x Tijuca e Vasco x Atlética.

Dia 11-7 — Flu x Grajaú, Botafogo x Fla, Atlética x Tijuca e Sirio x América.

Dia 15-7 — Sampaio x Riachuelo e Carioca x Vasco.

Obdúlio Varela...

(Conclusão da 9. página)

constitui de nada menos do que seis titulares da celeste — William Martinez, Rodriguez Andrade, Miguez, Abadie, Borges e Holberg, sem falar de outros elementos de capacidades técnicas excepcionais.

O AME'RICA CAPACITADO

O América, que vem de um sucesso frente ao Flamengo, depois de uma brilhante temporada no Peru, surge credenciado a prosseguir colhendo sucessos. Não obstante a divergência que se vem observando na sua equipe administrativa, com reflexos no plantel, pois um dos seus mais leais e valorosos defensores, Ivan, está envolvido, acredita-se que a estrutura do conjunto não se abalará, graças principalmente ao seu hábil comandante, Martim Francisco, que aparece no caso, mas se impõe pela alta personalidade.

Assim sendo, a representação de Campos Sales se confirmar as realizações anteriores, deverá obter mais uma vitória, principalmente se fôr levada em conta a fraca performance cumprida pelo Penarol, domingo, contra os lisboetas.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros prováveis para a luta desta noite são os seguintes: AME'RICA: Pompéia; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

PENAROL: Borghini; Davoine e Martinez; Andrade, Maurino e Barrios; Borges, Tojas, Miguez, Abadie e Galvan.

Na arbitragem funcionará o nacional Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares, Antônio Musitano e o alemão Horst Herden.

Braçadas e ...

(Conclusão da 9. página)

MELHORANDO

Aliás devemos dizer que Rene está andando bem. Está melhorando muito o "sculler" principiante vascaino. Vai lutar bem com o guanabarino Edson e o provável vencedor Fernando Fátima (do Gragoatá).

OS "OITOS"

3'25" foi o tempo registrado pelo "oito" (de principiantes) do Vasco e 3,40" foi o tempo marcado pelo "oito" (de estreantes) cruzmaltinos, nesse "tiro" em que largaram juntos.

Quanto ao "oito" de principiantes, achamos difícil perder, mas o conjunto de "estreantes" vai lutar, pois tanto a Escola Naval como Flamengo estão afinados.

VOLTOU A VENCER

Ontem na Lagoa tivemos a 2a. e última eliminatória para o "dois com" de Novíssimos, do Botafogo. O conjunto de Edgar e Hélio voltou a vencer pela mesma diferença de um barco sôbre o conjunto de "Mineiro" e Roberto. O tempo foi inferior ao de domingo último (3'57") todavia ontem o barco que irá competir domingo marcou 3'59" para os 1.000 metros.

ICARAI

O mar por Niterói continua prejudicando o treinamento dos icaraienses. E' um sacrifício para o técnico Ramírez.

E faltam apenas cinco dias para a regata.

REUNIÃO

Teremos hoje reunião de Diretoria da FMR.

A Regata Noturna (do dia 31 de junho) é assunto sempre em pauta. Aliás principal assunto.

O BRANCO

O Rafael Branco, este mesmo campeão botafoguense de water-polo, é a quem está afeito a parte de remo da Escola Naval. Pois bem, graças à diligência desse capitão-tenente, o remo vem evoluindo sobremodo entre os aspirantes. Apoio, material, tudo o Branco faz pelos seus comandados tanto que os aspirantes já tem uma vitória à vista no próximo domingo. O seu "oito" de estreantes é bom, e dificilmente a vitória lhe escapa. Também o seu "quatro" de estreantes é dos melhores, mas nesse setor encontrará maior dificuldade. Branco é um desportista cem por cento, e basta citar que dele o Botafogo estava precisando para atuar na terceira Divisão (de Water-Polo) da FMN e para dar o título ao grêmio da "estrela solitária". Branco não se negou a tanto, apesar de sua projeção em Divisões superiores.

E' assim Branco, que vem fazendo muito pelo remo na Escola Naval.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 hs. — Folhinha do Dia; 18,02 hs. — Audição com Regional de Cannoto; 18,10 hs. — Audição com Hélio Ramos; 18,20 hs. — Audição com Linda Rodrigues; 18,50 hs. — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 hs. — Correspondente "Guaraína": 19,00 hs. — Esportes Pela sua PRA-9; 19,30 hs. — A Voz do Brasil: 20,01 hs. — Regra de Três; 20,24'30" — As Últimas: 20,25 hs. — Variedades, com Luís Jatobá; 20,30 hs. — Angela Maria Canta; 20,55 hs. — São Coisas da Vida; 21,00 hs. — Musical "Antártica"; 21,24'30" — As Últimas; 21,25 hs. — Música e Coca-Cola nos 4 Cantos do Mundo; 21,30 hs. — A Cidade se Diverte; 21,55 hs. — As Últimas; 21,56 hs. — A Cidade; 22,00 hs. — Vai Levando; 22,30 hs. — Panorama Político; 22,40 hs. — Correspondente "Guaraína"; 22,45 hs. — Artigo do DIÁRIO CARIOCA; 22,50 hs. — Propaganda Política; 23,00 hs. — Gravações Variadas; 24,00 hs. — O Mundo em sua Casa; 0,30 hs. — Música de Cilion; 1,00 hs. — Suplemento Musical; 2,00 hs. — Encerramento.

O Benfica vai ...

(Conclusão da 9ª pág.)

O PALMEIRAS

Por outro lado, o Palmeiras surge ansioso pela reabilitação que deve diante do empate frente ao Penarol, quando deixou tôda a sua enorme torcida intranquila. Em verdade, a representação bandeirante naquela peleja internacional deixou muito a desejar, a ponto de ter sido considerado injusto para os uruguaios o empate final de 2 x 2. Todos esperavam mais do Palmeiras, que vinha de colher resultados sensacionais no Torneio Rio-São Paulo.

Dessa forma uma mútua desconfiança separa o Palmeiras do público torcedor paulista, e onde somente uma exibição de gala poderá lhe recuperar completamente. A oportunidade é das maiores, pela qualidade do adversário.

AS EQUIPES

As constituições dos quadros para o encontro desta tarde no Pacaembú, são os seguintes:

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado, Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiro.

PALMEIRAS: Laércio; Manuelito e Valdir: Belmiro, Tocafundo e Dema: Liminha, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

O nacional Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo, será o juiz.

"A Diretoria ...

(Conclusão da 9. página)

missionários, só ontem deram entrada, oficialmente, os três pedidos dos paredros que se afastam.

Por outro lado foi nomeado para a Presidência do Conselho Técnico de Futebol o sr. Ivan de Freitas, que já anteontem presidiu a reunião do órgão especializado.

Fluminense ...

(Conclusão da 9.ª pág.)

do, somente amanhã é que escalará a "onze" que terá a incumbência de enfrentar o aguerrido conjunto do F. C. Pôrto.

ULTIMO JOGO

Como é do conhecimento público, êsse confronto marcará o encerramento da temporada do Fluminense em canchas do Velho Mundo.

BOTAFOGO E TORINO

TURIM, 28 (Serviço especial da Asapress) — Encontram-se nesta cidade os jogadores do Botafogo de Futebol e Regatas, que aqui cumprirão, amanhã, mais um compromisso de sua jornada em gramados europeus.

O "team" alvinegro preliará amanhã com o forte quadro do Torino. Esse encontro vem sendo esperado com grande curiosidade pelo público europeu, pois o Botafogo veio precedido de um grande cartaz e disposto mesmo a derrotar o clube italiano por uma contagem convincente. Por outro lado, o Torino realizou um proveitoso treinamento e está disposto a quebrar a invencibilidade da equipe carioca. Sem dúvida alguma um grande público afluirá ao local da contenda e os organizadores esperam que seja batido o recorde de rendas.

PORTUGUÊSA E BRAGA

Também a Portuguesa joga hoje, tendo por adversário o quadro do Braga, da cidade portuguesa do mesmo nome. Vale acrescentar, ainda, que será o último prélio da equipe "lusa" carioca em gramados de Portugal.

VASCO

O Vasco continua em Lisbôa, esperando que o empresário (silencioso) procure novos jogos. Foram realizadas demarches para um encontro com o Caldas, promovido recentemente à primeira divisão no lugar do Boa Vista, mas sem resultado. Está também na ordem do dia, um torneio entre o Vasco, Sporting, Belenenses e F. C. Porto.

Sucesso na retreta domingo

Constituiu espetáculo de grande atração, o concêrto popular, realizado pela banda de música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, domingo último, à tarde, na Praça Paris, em continuação da campanha do DIÁRIO CARIOCA, em pról da difusão da boa música entre os habitantes do Rio.

Apresentando um bem organizado repertório, o conjunto dos "soldados do fogo", sob a regência do tenente Adjalme R. da Silva, conquistou, durante todo o desempenho da retreta, calorosos aplausos da numerosa assistência que ali compareceu. Dêste modo, o Corpo de Bombeiros ofereceu aos cariocas um pré-festival da "Semana da Prevenção Contra Incêndio", que êste ano, como nos anteriores, será entusiàsticamente comemorada entre 2 e 9 de julho vindouro.

COCA-COLA E OS MÚSICOS

Durante os intervalos do concerto, na forma habitual a companhia Coca-Cola, proporcionou larga distribuição do seu produto aos componentes da banda, cujo serviço estêve sob a direção do inspetor, sr. Luís Araújo, reafirmando a assídua cooperação daquela emprêsa à iniciativa do DC.

Monteiro de Castro

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, dr. José Monteiro de Castro, aniversaria hoje, completando 46 anos, muitos dêles dedicados à vida política nacional. Natural de Sabará, Minas Gerais, e filho do casal Adolfo Monteiro de Castro, o Chefe da Casa Civil é formado em Direito, tendo sido oficial de gabinete do sr. Cristiano Machado, quando este foi Secretário da Educação, em Belo Horizonte. Eleito deputado federal por Minas Gerais (UDN), em 1945 e 1950, o dr. Monteiro de Castro renunciou ao mandato, no ano passado, a fim de ocupar o alto cargo que exerce atualmente

Comerciários pedem 30% de aumento e ameaçam de greve

Um aumento salarial de 30%, será reivindicado pelos comerciários de São Paulo aos seus empregadores, sob a alegação de que a elevação constante do custo da vida invalidou tôdas as melhorias salariais que obtiveram durante o ano.

Essa decisão foi tomada (pelos comerciários) em assembléia-geral realizada, ontem, na sede de seu sindicato de classe.

ENTENDIMENTOS

Inicialmente o Sindicato dos Comerciários de São Paulo levará à entidade patronal as decisões da assembléia, a fim de tentar obter uma solução amigável para o litígio nascente.

Caso os empregadores se recusem atender-lhes às pretensões, os comerciários convocarão nova assembléia para outra decisão.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Rejeitado,o ...

(Conclusão da 1ª página)

O MINISTRO WHITACKER VAI SER OUVIDO

O Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitacker, deverá comparecer no próximo dia 4 de julho, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a crise do café, a fim de prestar esclarecimentos sôbre as medidas que estão sendo tomadas pelo atual govêrno, visando a solução do grave problema.

Ontem foi ouvido, pela comissão especial, o sr. Alkindar Junqueira, presidente do Departamento Nacional do Café, cujo depoimento teve caráter reservado.

Potencial superior a Paulo Afonso terá a nova usina

Os Estados que integram a Bacia Paraná-Uruguai solicitaram ao Ministério da Agricultura concessão para aproveitamento do potencial hidrelétrico do Itapura-Urubupungá, que é superior ao de Paulo Afonso.

O pedido foi feito pelo governador Jânio Quadros, na qualidade de presidente da Comissão Interestadual formada durante a recente Conferência de Governadorres da região, que se realizou em Goiânia.

2 MILHÕES DE CAVALOS-VAPOR

A exploração será feita por uma sociedade anônima de economia mista, com capital inicial de um bilhão de cruzeiros, e produzirá potência superior a 2 milhões de cavalos-vapor. Os estudos técnicos preliminares foram confiados a uma firma especializada, com a assistência do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, e deverão estar concluídos dentro de seis a oito meses.

DETALHES DO EMPREENDIMENTO

O governador paulista expôs pessoalmente a importância da iniciativa, que constitui como dissemos uma deliberação daquela Conferência, que teve em conta a região do Itapura-Urubupungá, dotada das maiores riquezas naturais, ao mesmo tempo que serve a um grupo de unidades federadas, através da conjugação dos seus esforços. O salto do Urubupungá fica a poucos quilômetros da montanha da foz do Tietê, o qual com o Itapura e pela sua excepcional posição geo-econômica está em condições de operar radical transformação em considerável região do hinterlande.

A Câmara ...

(Conclusão da 3ª página)

diversos assuntos de interêsse econômico.

– O SR. DIVONSIR CORTES requer informações a respeito da instalação de agências postais no Norte do Paraná e reclama a conclusão das obras do edifício do IAPETC, em Londrina.

– O SR. CARLOS PINTO apresenta requerimento de informações a respeito de locação de imóveis de propriedade do SAPS, nesta Capital.

– OS SRS. HORACIO LAFER e CARLOS LACERDA discorrem a respeito do transcurso do 10.º aniversário da Carta das Nações Unidas.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Carlos Luz.

– Presentes: 198 deputados.

– O Presidente designa os srs. Saturnino Braga, João Agripino, eFrnando Ferrari, Gurgel do Amaral e Luis Viana para integrarem a delegação que representará a Câmara dos Deputados na próxima conferência da União Interparlamentar, a realizar-se em Helsinki.

– E' concluída a apreciação das emendas ao projeto do Senado que dispõe sôbre a Reforma da legislação eleitoral.

– E' aprovado projeto que abre um crédito de 18 milhões de cruzeiros para atender aos prejuízos causados pelo tufão ocorrido na noite de 18 de maio último, nos municípios do Norte de Santa Catarina.

– O SR. ISRAEL PINHEIRO, na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças, faz uma exposição sôbre a situação econômico-financeira do país.

– O SR. BRUZZI DE MENDONÇA discorre a respeito do transcurso do 10.º aniversário das Nações Unidas.

– O SR. DIOCLECIO DUARTE elogia a capacidade profissional do sr. Oscar Niemeyer.

– Encerramento: 17,45 horas.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

Ciência ao ...

(Conclusão da 4.ª pág.)

polipnéia, vaso-dilatação e diminuição da atividade metabólica. Sua lesão provoca hipertermia transitória e torna o animal incapaz à termo-regulação frente ao calor. Os núcleos hipotalâmicos posteriores controlam os mecanismos de produção e também da conservação de calor. Sua estimulação provoca abalos musculares, vaso-constrição, ereção pilosa e exaltação na atividade celular. Além desta ação direta sôbre as células, os núcleos posteriores contribuem indiretamente para a produção de calor, porque também são responsáveis pela secreção de adrenalina, que vai então mobilizar a glicose.

A lesão dos núcleos posteriores produz hipotermia prolongada e deixa o animal incapaz de regular a temperatura frente ao frio.

Com relação aos glícidios, as lesões anteriores determinam hipoglicemia. Quanto aos lipídios, as lesões tuberais determinam adiposidade com distúrbios glandulares. Em relação ao sono, supõe-se que a área hipotalâmica ou os corpos mamilares seriam responsáveis pelo processo de hipersonia, como assim demonstram as suas lesões.

Prefeito estudará o inquérito sôbre o concurso

A responsabilização dos servidores da PDF envolvidos no inquérito instaurado para apurar a quebra de sigilo no concurso para oficial-administrativo só estará concluida depois que o sr. Alim Pedro estudar, pessoalmente, os autos do inquérito, que já lhe foram entregues.

Ontem, no entanto, ficou definitivamente esclarecida a posição de seis funcionários de categoria na administração municipal, ao mesmo tempo que o prefeito determinou a suspensão, por 60 dias, do delegado-fiscal Aldo Piquet.

SETE DEMISSÕES

Sete servidores municipais já foram, até agora, demitidos, em conseqüência dêsse inquérito.

Ontem, ficou constatada a isenção de qualquer culpa no caso de seis dos implicados: José Pinto, Lauro Romero, João Evangelista de Paiva, Edmundo Muniz Barreto Mandin, Edir Vasconcelos e Wilson Homes.

O primeiro, José Pinto, alto funcionário da Secretaria de Finanças viu-se envolvido no inquérito exclusivamente devido ao fato de ser pai de Maria Eugênio Pinto (já demitida), «pivot» de tôda a história: o amor que inspirava no contínuo que lhe conseguiu os pontos foi a origem de tudo.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Educação de Adultos

Prof. JAIRO DIAS DE CARVALHO
(Do ensino público municipal)

Há quem se oponha à educação de adultos, afirmando que não se educa um homem ou uma mulher; quando muito, é possível instruí-los.

Depende do conceito que se tenha de educação. Para nós, é processo contínuo: começa com o nascimento, termina com a morte. Todos nos educamos e nos reeducamos, em diferentes situações de vida.

Dois fatos têm-me impressionado fortemente em minha carreira de professor: o analfabetismo de muitos brasileiros e o absoluto desprêzo de outros pelo ser humano, como se os textos sagrados não dissessem que foi feito à imagem e semelhança do Criador.

Com referência ao analfabetismo tenho recordações penosas. A primeira de uma jovem de extraordinária beleza, que conheci em distante cidade do interior fluminense. O vocabulário dessa moça limitava-se a umas cinquenta palavras, geralmente nomes concretos. Era incapaz de compreender alguma coisa além disso.

Mais tarde, ingressei no magistério supletivo. Comecei então a sentir, em tôda extensão a tragédia que representa para o país o avultado número de cidadãos incapacitados para a vida social pelo analfabetismo.

Só há analfabetos no Brasil porque entre nós a vida humana muito pouco representa.

Quem subiu a uma favela, quem viajou num trem da Central, quem conviveu com as massas proletárias ou com serviçais domésticos, e recolheu os dramas íntimos, solidarizando-se com a miséria e o abandono, não, pode calar seu protesto.

A educação é direito de todos. Mas é preciso que não seja como o direito que temos ao ar, à luz e às estrêlas.

Não é possível fazer felizes crianças que não têm lar, não têm pais. Aplaudimos Lourenço Filho: "é ainda por amor da infância que devemos educar os adultos".

D.A. Nacional de Engenharia

Curso de Engenheiros Ferroviários — Estão programadas, para a próxima semana, as aulas do professor Rufino Pizarro, diretor da Escola, e as exposições finais sôbre terraplenagem mecanizada.

Curso Rodoviário e Ferroviário — São convidados todos os engenheiros inscritos a regularizar com urgência suas documentações para a matrícula nesses cursos.

Desfazendo boatos — Corre entre os alunos do 5.º ano que este Diretório reconheceu uma comissão de festas organizadas pelos Transferidos. Queremos deixar patente que a única Comissão de festas reconhecida por este D. A. em reunião ordinária, é a que foi eleita em agôsto de 1954 em Assembléia de Turma e cujo Presidente é o colega Péricles Pessoa Cavalcante. Qualquer agremiação que surgir entre os Transferidos, êste Diretório não se responsabilizará. ass) Walter Brandão. Secretário do DA.

Provas Parciais — Esta semana serão realizadas às seguintes:

1.º ANO — Geologia dia 30, amanhã, às 14 horas — Rua Luiz de Camões; **2.º ANO — EQ. Difer. dia 29, hoje,** às 14 horas — Rua Luiz de Camões; 3.º ANO — Resistência, dia 29 hoje, às 8 horas — L.S.F.; 4.º ANO — Economia, dia 30, amanhã, às 14 horas — L.S.F.; 5.º ANO — Pontes, dia 29 hoje, às 14 horas — L.S.F.; Fis. IND., dia 30, amanhã, às 14 horas — L.S.F.

Solidariedade da UNE a Hans Alfred Rappel

A União Nacional dos Estudantes está inteiramente solidária com o estudante Hans Alfred Rappel, expulso da Escola Superior de Agronomia de Viçosa, por haver criticado, no jornal estudantil que dirige, o ex-diretor daquele estabelecimento, o sr. Joaquim Matoso. Hans participou da Conferência Nacional da Imprensa Universitária, sendo considerado o proto-martir da imprensa estudantil brasileira. Assistido pela UNE, Hans, que há quase dois anos está impedido de estudar, vem intercedendo junto aos poderes públicos no sentido de que seja reparada a injustiça de que é vítima.

O caso de Hans A. Rappel está sendo considerado como um atentado à liberdade de imprensa no Brasil.

Cursos de Aperfeiçoamento para Médicos

Ficou definitivamente marcado para o dia 1.º de agôsto próximo o início das aulas dos cursos mantidos pelo Departamento Nacional de Saúde, nesta Capital.

Segundo informa êsse órgão do Ministério da Saúde, tais cursos de aperfeiçoamento técnico terão, no corrente ano, a duração aproximada de quatro meses, abrangendo as cadeiras de tuberculose, técnicas de laboratório, higiene mental e psiquiatria clínica, e organização e administração hospitalares.

Os candidatos aos citados cursos deverão apresentar diploma de médico, atestado de sanidade mental e física e prova de identidade, na Rua do Resende 128, 2º andar, até o dia 20 de julho próximo.

Apoio aos estudantes de Itajubá

Em nota distribuída à imprensa a União Nacional dos Estudantes hipotecou solidariedade aos colegas de Itajubá, em greve pelo afastamento de um professor deficiente. Para acompanhar o caso mais de perto, o Presidente da UNE, Cunha Neto foi àquela cidade do interior mineiro.

Congresso Nacional dos Estudantes

Mais de 600 representantes das Uniões Estaduais e dos Diretórios Acadêmicos, reunir-se-ão no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em Belém, O Congresso reune-se anualmente, em julho, para reexaminar os problemas estudantis e fixar diretrizes, para a UNE, além de eleger a nova diretoria da entidade.

A diretoria da UNE empenha-se presentemente junto às companhias de navegação aérea e aos poderes públicos, no sentido de facilitar a solução do problema de transporte.

Quando tiveres cumprido o teu dever, resta-te ainda outro a cumprir: mostrares-te satisfeito. **(Goethe).**

Sociedade Brasileira de Endocrinologia

Programa dos próximos trabalhos.

Prosseguindo suas atividades no corrente ano, a seção do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, apresentará o seguinte programa:

1 — Dia 30 de junho, amanhã — às 11 horas — na 5a. Cadeira de Clínica Médica, Serviço do Prof. Magalhães Gomes, Santa Casa de Misericórdia:

a) Prof. W. Berardinelli — Assimetria dos membros na acromegalia;

b) Drs. José Schermann, Jayme Rodrigues, e Abércio A. Pereira — Vertebra retro-posta no mixedema congênito, com apresentação de 3 casos.

2 — Dia 7 de julho — às 10,30 hs. — O Prof. Washington Buno, catedrático de Histologia da Universidade de Montevideu, que em visita ao Instituto de Endocrinologia, realizará uma palestra sôbre: "Fatores hormonais no crescimento ósseo", na Santa Casa.

3 — Visita do prof. Lemos Torre e sua equipe, do Serviço de Endocrinologia do Hospital Municipal de S. Paulo, a fim de permutarem suas experiências tanto no terreno científico como nos demais aspectos culturais desta visita. A data de apresentação entre nós, destes colegas de São Paulo, ainda não está fixada, mas será, provàvelmente em fins de julho.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Conselho Deliberativo — Convocamos os membros do CACC para a última reunião ordinária, do presente período letivo, amanhã, dia 30, às 17 hs., com a seguinte ordem do dia:

a) Trabalho das comissões nomeadas na reunião próxima passada; b) Situação do bar da Faculdade; c) Assuntos gerais. Ass. **Hamilton Alves Vieira** — **Presidente do CACC.**

Curso de Inglês — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" comunica aos colegas que patrocinará um Curso de Inglês, com início a 4 de julho, aulas 2as., 4as. e 6as.-feiras às 18 horas, no Auditório Brandão Filho, em turmas de no máximo 20 alunos. Maiores informações na Secretaria do CACC.

Resultado do Sorteio — Manual Cortone — Foi realizado o sorteio, sábado, às 14 horas, como fôra marcado. Foram contemplados os seguintes colegas: Luiz Daher, Paulo Marcelo Ribeiro, Adil Muhib Samara, Paulo Onta, Agor José de Lima, João Roque Francesqui, Edison Leite Rocha, Wellington Werner, Faisal Cury, Fábio Henrique, Antonio Caputo Junior, Geraldo Elias, José Aguinaldo, Celio Gayer, Benedito Abud.

Os colegas acima poderão retirar os manuais na Secretaria do CACC até hoje, dia 29. Passada esta data, perderão direito aos mesmos e será feito novo sorteio para as sobras.

"A Doença impera em nosso meio" — Lutemos pelo Hospital de Clínicas.

Curso Preparatório para o Concurso de Técnico de Laboratório da PDF — **Prof. Severo** — A Diretoria do Curso colocou três vagas à disposição do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" para serem preenchidas por colegas que não possuem recursos para o pagamento da taxa. Inscrição na Secretaria até amanhã, dia 30.

de Castro — Provas parciais: amanhã, dia 30, às 13 hs., alunos de 100 ao fim.

Juventude Musical Brasileira — A 6a. Região da Juventude Musical Brasileira tem o prazer de convidar V. S. para participar do seu habitual baile que fará realizar no próximo dia 3 de julho, na sede da ASES, das 17 às 21 horas. Esta tarde dançante será abrilhantada pelo popular Trio Irakitã.

Curso de Medicina de Urgência — Início dia 1.º de julho, às 19,30 horas — local Anfiteatro de Anatomia. Aula inaugural. Sindromes Coronarianos — Diagnóstico diferencial e tratamento de urgência — Prof. Magalhães Gomes.

Convite — A Diretoria da Casa do Estudante do Brasil convida os colegas para assistirem ao concerto da OSU que terá lugar amanhã, quinta-feira, no Salão Nobre da CEB, à Rua Santa Luzia, 305, às 20,30 horas.

Saber sacrificar tudo a um dever é a principal e a mais difícil ciência que temos de aprender na vida. **(Julio Diniz).**

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes convoca os colegas Conselheiros para a reunião ordinária do Conselho de Representantes, a realizar-se amanhã, às 20 horas, em 1a. convocação e às 20,30 horas em 2a. convocação.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3.ª feira).

ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3.º andar — Rio — Fone: 42-8585

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.270

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DESPEJO DE VINTE MIL FAVELADOS DO VINTEM

Cr$ 900 milhões para a expansão do potencial elétrico

Operações financeiras no montante de quase 900 milhões de cruzeiros foram, ontem, autorizadas pelo govêrno ao Banco de Desenvolvimento Econômico, destinadas a promover a expansão do parque gerador de energia elétrica, em diferentes regiões géo-econômicas do país.

Cinco serão os projetos financiados pelo BNDE e beneficiarão os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, em zonas onde a carência de energia elétrica vem constituindo entrave ao seu desenvolvimento econômico. Alguns dêles servirão para duplicar o potencial, através de ampliação e instalação de novas usinas, atendendo os interêsses da expansão industrial.

OS PROJETOS

O mais importante é o da Companhia de Rio Pardo, no valor de Cr$ 393.900.000,00, destinado à construção de duas usinas (Limoeiro e Euclides da Cunha). Distribuirá energia para 50 municípios, dos quais 38 paulistas e 12 mineiros, com 814.798 habitantes.

O segundo, do valor de Cr$ . . . 250.960.000,00, à Companhia Paulista de Fôrça e Luz, aconselhado pela extinta Comissão Brasil-Estados Unidos. Atenderá 134 municípios, dois dos quais mineiros, com uma população de mais de três milhões de habitantes, incluídas cidades como Campinas, Bauru, Ribeirão Prêto, e Lins.

3.º projeto

O terceiro refere-se à construção da Usina Hidrelétrica de Rio Bonito, no Espírito Santo, no valor de Cr$ .... 171.798.000,00. O quarto, no montante de 27 milhões de cruzeiros, destina-se à Central Elétrica do Piau, em Minas, para custeio de obras em vias de conclusão. E o quinto, de 20 milhões, para a Companhia Nacional de Energia Elétrica, bem como o aval de um emprèstimo de um milhão e 987 mil dólares, a ser contraído com firma Japonesa, para ampliar a usina de Catanduvas.

Denuncia à Câmara o ex-presidente da Com. de Favelas

Vinte mil famílias estão ameaçadas de despêjo da Vila do Vintém, em virtude de ação de despêjo já requerida, a menos que a Prefeitura, desapropriando a área e com o dispêndio de enorme importância, retire de mãos particulares a propriedade dos terrenos.

A informação acima foi dada, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Geraldo Moreira (ex-presidente da Comissão de Favelas) acrescentando que os referidos terrenos, antes pertencentes à Prefeitura, foram dados em aforamento a um particular, mediante o pagamento de ínfima importância.

NEGOCIATAS ESCANDALOSAS

O sr. Geraldo Moreira atribuiu a doação dêsses e outros terrenos, tanto da Prefeitura como da União, a "grossas negociatas". Disse que os terrenos da Vila do Vintem, conforme verificou aos próprios autos da ação de despejo, pertenciam à Prefeitura e foram dados em aforamento a um cidadão que faleceu em Belo Horizonte.

Mas, antes, passou procuração ao Banco Industrial de Minas Gerais para fazer a transmissão do foro. Requerida à Prefeitura, fôra permitida. O cidadão comprou as terras por um preço ínfimo — acrescentou. E, agora, a Prefeitura, se quiser evitar o despejo de 20 mil brasileiros, terá que despender soma avultadíssima, a fim de comprar o que lhe pertencia.

— "Isso prova — afirmou o vereador "as negociatas escandalosas que vêm sendo feitas com terrenos não só da Prefeitura como também da União".

Rotina

Acentuando que o cargo de Presidente da Comissão de Favelas, apesar de se haver do mesmo se exonerado ao assumir a vereança (há 15 de mar-

(Conclui na 2ª. página)

Frutas tabeladas também nas padarias e bares

A COFAP deverá estender, breve, o tabelamento de preços das frutas nacionais e estrangeiras, e produtos horticolas a tôdas as casas que com êsses produtos fazem comércio, compreendendo-se que a medida abrangerá confeitarias, padarias e bares da cidade.

Esta foi a informação ontem recolhida no gabinete do sr. Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

SOMENTE MERCADOS, ETC.

Sòmente os Mercados, Mercadinhos e Quitandas estavam obrigados, até o momento, ao tabelamento das frutas com que negociavam, por imposição daquele órgão controlador de preços.

A decisão pretendida pela COFAP (segundo alegam autoridades de seus órgãos especializados) visa a coibir flagrante desnivelamento de preços, julgados como abusos, cobrados por alguns comerciantes em exercício nêste ramo de negócio.

MEDALHA À HEROÍNA



Uma Medalha de Distinção, prevista em lei para consagrar atos de heroismo, foi ontem outorgada à srta. Carmem Marques Pereira, atleta rubronegra, como reconhecimento à sua bravura, salvando uma senhora e sua filha, ameaçadas de afogamento em uma praia. À solenidade, que teve lugar no gabinete do Ministro da Justiça, compareceram o Preside nte do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, os vice-presidentes e demais diretores do clube. — Na foto, o Ministro Prado Kelly cumprimenta a atleta

Visita de cortesia

LONDRES, 28 (AFP) — O cruzador britânico "Glasgow" deixou hoje o porto de Southend (Essex) para fazer uma visita de cortesia à Polônia (a primeira visita de um navio de guerra da marinha real à Europa Oriental depois da guerra). O "Glasgow", que tem uma tripulação de oitocentos homens, chegará a Gdynia no dia primeiro de julho.

Barbeiros estudam sua greve

Os barbeiros da capital paulista estão dispostos a reunir-se proximamente em assembléia geral para determinar a deflagração de uma greve geral da classe, se o Tribunal Regional do Trabalho não lhes conceder o aumento reivindicado aos empregadores.

Os empregadores mostraram-se intransigentes em sua posição em recusa às pretensões de seus empregados, afirmando que não possuem os meios necessários para suportar o novo ônus que causaria o aumento salarial pleiteado.

Acôrdo para o Brasil receber êste ano doze mil imigrantes

O Presidente da República aprovou ajuste entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Comitê Intergovernamental para Migrações Européias, para que o Brasil receba, no ano em curso, mais 12 mil imigrantes qualificados para a indústria e para a agricultura, incluidos nêsse número os seus descendentes.

Contribuirá o Brasil, para isso, com a importância de 90 mil dólares, já depositados em Genebra, desde o ano passado, como cota devida por todos os países membros do Comitê e mais 850 mil cruzeiros em moeda nacional.

SELEÇÃO NACIONAL

Funcionários brasileiros encarregar-se-ão, no Exterior, do trabalho de seleção profissional e médica, em articulação com os consulados. Incumbirá ao CIME sòmente a apresentação de candidatos e a manutenção, junto ao INIC e ao Departamento de Imigração do Estado de São Paulo, de funcionários incumbidos de serviços técnicos.

Os serviços

Poderá o CIME, também, com pessoal próprio, encarregar-se de promover, no interior do Brasil, as providências necessárias para desembarque, recepção, alojamento, colocação e assistência médico-social de imigrantes cuja entrada haja patrocinado, correndo as despesas por sua conta.

Finalmente, assumiu o CIME o encargo de providenciar o retôrno de imigrantes inadaptados, utilizando para isso entendimentos com os govêrnos dos países de origem dêsses imigrantes, as agências voluntárias ou as emprêsas de navegação.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Entrou em pauta o crédito para o Cong. Eucarístico

O crédito de Cr$ 24.800.000,00 para a Prefeitura realizar o seu programa de colaboração com o Congresso Eucarístico somente ontem foi incluido na Ordem do Dia da Câmara Municipal, figurando, entretanto, no último lugar.

O vereador Mourão Vieira Filho prometeu entregar hoje, à Mesa, um requerimento de preferência, considerando que tôdas as correntes políticas apoiam o projeto e hão de acolher com simpatia a inversão da ordem dos trabalhos, ainda que tarde.

REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Várias centenas de padres e leigos norte-americanos representarão os católicos dos Estados Unidos, partindo de Nova York no dia 7 de julho, um grupo de 300 peregrinos e de Chicago, no dia 12, por via aérea, outro contingente. Muitos norte-americanos já vieram por via marítima, em dois grupos que sairam de Nova York e um terceiro de Nova Orléans.

Do México

Cinco arcebispos, cinco bispos e numerosos padres e cônegos representarão o México no Congresso, cabendo a monsenhor Miguel Miranda, bispo de Tulancingo, representar o primaz mexicano, monsenhor Luiz Maria Martinez. Partirá monsenhor Miguel Miranda no dia 11 de julho.

Coleção de selos do cardeal Spellman

Entre os atrativos que oferecerá a Exposição Filatélica a ser realizada durante o Congresso Eucarístico, sôbre motivo católico, figura a coleção do cardeal Spelmann, dos Estados Unidos, considerada uma das mais ricas da Terra.

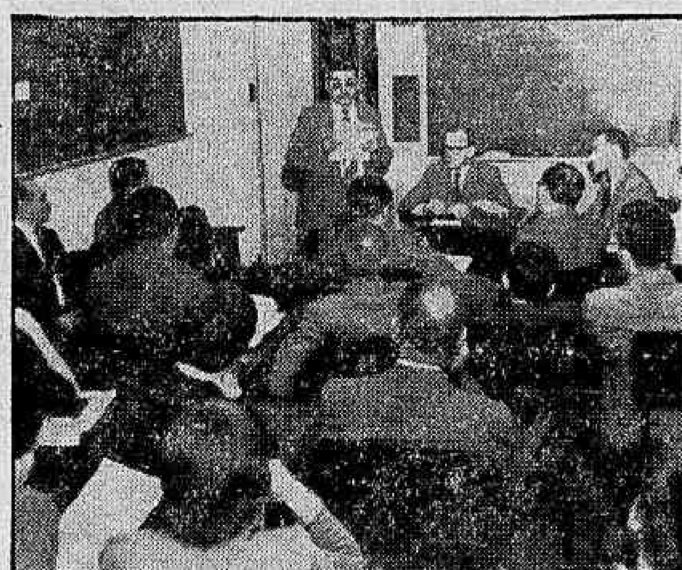
Exposição sacra

Uma comissão de que fazem parte d. Clemente da Silva Nigra, Regina Real e Iolanda Portugal (as duas últimas técnicas em Museu), está organizando uma exposição sacra retrospectiva do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Funcionará a exposição na antiga estação de hidros Santos Dumont, contendo material vindo de vários Estados, entre as quais a imagem de N. S. das Maravilhas, relacionada com o "estalo de Vieira".

(Conclui na 2ª. página)

PEDEM AUMENTO



O relator da matéria, na reunião de ontem, da comissão de funcionários que estuda a conveniência de aumento do funcionalismo público, expõe o ponto de vista que julga mais conveniente para a classe. Embora algumas correntes prefiram aguardar a reestruturação acredita êle que os 40% o resolvem na emergência

O prédio da UNE não pode ser doado: é alemão

O prédio da UNE não poderá ser doado aos estudantes, porque a extinta Sociedade Germânica, a que pertenceu até o rompimento das relações do Brasil com a Alemanha, o está reivindicando de volta, anunciou ontem ao DC o sr. José Salvador Julianelli, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, em resposta à entrevista concedida domingo último a êste jornal pelo presidente em exercício daquele órgão estudantil.

Após afirmar que o Ministério já pagou à UNE metade da verba de 400 mil cruzeiros, da sua subvenção dêste ano, o diretor da DEEE declarou que, além dessa dotação, já concedeu, por despacho do dia 7 de junho ultimo, um auxilio de 200 mil cruzeiros para a realização dos Congressos Estudantis e cujo processo se encontra no Tribunal de Contas.

NADA CONTRA A UNE

Acrescentou o sr. José Salvador Julianelli que o Ministério da Educação, ao contrário do que declarou o Presidente da UNE, procura amparar "com o máximo interêsse tôdas as iniciativas da União dos Estudantes, assim como das classes estudantis, em geral, sempre que inspiradas no alto propósito de levar às coletividades escolares ou universitárias os benefícios da política cultural ou assistencial a seu cargo".

(Conclui na 2ª. página)

Pronto memorial para aumento do funcionalismo

O memorial dos servidores públicos pedindo ao Presidente da República a generalização do aumento de 40%, concedido a alguns grupos de profissionais de nivel universitário, teve o seu texto aprovado ontem pelo Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos.

Êsse texto será divulgado hoje, em redação final, distribuindo-se imediatamente cópias a tôdas as repartições, a fim de se colher o maior número possivel de assinaturas, no mais breve prazo possivel.

PELA CLASSIFICAÇÃO

Expondo o problema do aumento, declarou o sr. Benjamin Campos, relator do memorial, que de forma alguma cogita o Grêmio de retardar o curso, no Congresso, do projeto de classificação de cargos.

Ao contrário, acontece que tantas foram as emendas apresentadas ao plano de classificação e tão pouca tem sido a vontade de aprová-lo, demonstrada pelo Congresso, que o próprio govêrno reconheceu a necessidade de melhorar os vencimentos de alguns grupos de servidores, antes mesmo de aprovada a solução definitiva do problema do funcionalismo, contida no projeto.

Razões finais

Assim sendo, cumpre a todos os servidores apoiarem o aumento de 40%, por extensão, mas, sem descuidar de uma campanha paralela exigindo rápido andamento para o projeto de classificação, que contem, nas suas bases, condições honestamente reconhecidas como satisfatórias para a classe.

Tomam impulso as cooperativas de consumo

Grande rede de cooperativas de consumo vem sendo articulada em nossos meios industriais, os quais já contam com vinte dessas sociedades legalizadas e beneficiando de cêrca de 30 mil associados.

Agora mesmo chegam-nos informações de que o Serviço de Economia Rural concedeu registro a novas cooperativas. São as seguintes: Cooperativas dos Trabalhadores da Fábrica de Fiação do Rio de Janeiro, Fábrica Peixe, Coca-Cola Refrescos S/A e Moinho Inglês. Em estudo estão ainda muitas outras.

Colaborando com o movimento, o Departamento do SESI do Distrito Federal articulou-se com o órgão competente do Ministério da Agricultura (Serviço de Economia Rural) e põe-se à disposição dos trabalhadores interessados em promover o registro dessas organizações — com maiores possibilidades e sem onus de espécie alguma para êles — à Rua Santa Luzia, 735 — 7.º andar — sala 709.

Entrepôsto da Cofap terá sede

O Presidente da República aprovou a compra do imóvel da Rua Ricardo Machado, 229, em São Cristóvão, para instalação do Entreposto Geral das Cooperativas.

Essa compra foi proposta pelo Presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, que considerou de capital importância instalar-se o entreposto, a fim de permitir a venda de produtos das cooperativas, diretamente ao consumidor.

A legalidade

Antes de se efetuar a compra, foi ouvido o Consultor Geral da República, sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, que opinou pela legalidade da operação. O processo foi encaminhado à COFAP, para execução.

Travessia em jangada

MONTREAL, 28 (AFP) — Os "Compannons de l'Egaré", os quatro rapazes que estão tentando a travessia do Atlantico em jangada, estão atualmente imobilizados em Riviere-du-Loup, na margem esquerda do SaintLaurent, a meio caminho entre Quebec e à entrada do golfo.

Brasileiros de 17 anos esperados nos dez postos da D. R.

Seis meses depois de completar dezessete anos de idade, todo brasileiro é obrigado a apresentar-se para o Serviço Militar, sob pena de incorrer nas penalidades previstas pela lei para aqueles que se negam a cumprir um dos primeiros deveres de cidadão.

Distribuidas pelos bairros, existem no Distrito Federal dez Delegacias de Recrutamento à disposição dos convocados, que podem alistar-se assim que o futuro soldado completa dezesseis anos, o que torna bastante fácil o cumprimento dêsse dever cívico.

ORGÃOS ALISTADORES

São as seguintes as dez Delegacias de Recrutamento que se acham à disposição dos jovens cariocas:

D.R.	SEDES	BAIRROS SOB SUA JURISDIÇÃO
1.ª	Praça da República, 197	Centro, Candelária, Santa Rita, Sacramento, São José, Gambôa, Santana, Espírito Santo e Ilhas do Distrito Federal.
2.ª	Av. Paulo de Frontin, 450	Estácio de Sá, Rio Comprido, Santa Alexandrina, Lagoinha, Sumaré, Hadock Lobo, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Catumbi, Santa Teresa (lado do Rio Comprido) e Engenho Velho.
3.ª	R. Pedro Américo, 1, Catete	Laranjeiras, Santa Teresa (lado do Mar), Glória, Catete, Cosme Velho, Corcovado e Santo Antônio.
4.ª	Forte de Copacabana	Botafogo, Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gávea, Lagoa Rodrigo de Freitas, Jardim Botânico e Largo dos Leões.
5.ª	CPOR, — Av. Pedro II — Cristóvão	São Cristóvão, Caju e adjacências.
6.ª	1.º RCD — Av. Pedro II — São Cristóvão	Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Fábrica das Chitas e Alto da Boa Vista.
7.ª	R. Santa Fé, 50 — Méier	Méier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Inhaúma, Mangueira, Boca do Mato, Todos os Santos e adjacências.
8.ª	RRM — Av. Ernane Cardoso — Campinho	Campinho, Meriti, Cascadura, Madureira, Jacarepaguá, Pavuna, Marechal Hermes, Turiaçu, Tomás Coelho e adjacências.
9.ª	1.ª Cia. Dep. Sup. — Av. Suburbana, 1.016	Penha, Braz de Pina, Olaria, Ramos e Bonsucesso.
10.ª	Fáb. de Cartuchos de Realengo. — Av. Sta. Cruz, 343	Deodoro, Realengo, Bangu, Campo Grande de Santa Cruz.

Químicos exigem também o aumento de 40 por cento

O Sindicato dos Químicos dirigiu ao Presidente da República um memorial em que solicita a extensão do aumento de 40% aos profissionais seus filiados, tendo em vista que êles fazem parte integrante do grupo de servidores de nivel universitário superior, dentre os quais alguns já foram beneficiados pelo govêrno com o aumento aludido.

Baseiam-se os químicos em que o próprio DASP já reconheceu a equivalência de suas funções com as dos outros profissionais de nivel universitário superior, aceitando como legítima a equiparação constante do Plano de Classificação de Cargos, o que foi tacitamente ratificado quando o Presidente da República mandou ao Congresso o projeto a respeito.

SITUAÇÃO ATUAL

Por outro lado, está comprovada a interdependência de funções, em diversos institutos oficiais de química — Departamento da Produção Mineral e Instituto Nacional de Tecnologia, por exemplo — nos quais médicos, engenheiros e químicos se incluem nos padrões de "K" a "O", paralelamente.

Ainda quanto às condições sociais, não há como admitir que médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos tenham sofrido, mais do que os químicos os efeitos da alta do custo de vida face à redução do salário real.

Importância técnica

Seguem os químicos argumentando que, embora relativamente nova, a sua categoria profissional já adquiriu papel destacado na administração, pois tôda produção industrial depende fundamentalmente de seu aprimoramento técnico na produção, no controle, na fiscalização e na pesquisa.

Até insalubridade

Acresce a circunstância — registra o memorial — de que o trabalho do químico realmente se exerce em ambiente cuja insalubridade é reconhecida pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho, pois existe o permanente contato com substâncias que, em grande número, são altamente tóxicas.

Também o II Congresso Pan-Americano de Engenharia e o Congresso Americano de Medicina do Trabalho, recentemente realizados (com a participação do Govêrno brasileiro) aprovaram teses reconhecendo a insalubridade dos químicos e recomendando a proteção à sua saúde.

Sem linha de fuga

Dessa forma, entendem os químicos que não há como fugir do imperativo de estender-se a todos os químicos o benefício concedido aos médicos, a título de proteção contra perigos eventuais e desgaste profissional inerente à sua atividade.

Em consequência, compreendem os químicos que não há por onde fugir o Govêrno à necessidade de também dar aos químicos o aumento de 40%, seja pela periculosidade que seu trabalho normalmente representa, seja pela valia técnica do que realizam em favor do Estado.

Ginásio exigiu uisque

— 330 caixas de uisque bem poderão ser destinadas a festas do "Ginásio Abraham" (em Belém do Pará), dedicadas a seus alunos — foi o que decidiu um Juiz daquela Capital, para que a bebida fôsse liberada na Alfândega de Belém, assim como, certamente, 3 carros de luxo e um motor de pôpa, também seriam indispensáveis no funcionamento da referida escola.

Tôda essa mercadoria foi importada por Raul Marques Bezerra, diretor daquele estabelecimento de ensino, "para uso exclusivo de sua escola", ficando porém retida na Alfândega, motivo pelo qual foi requerido mandado de segurança, cujo juiz competente achou razões (como a respeito do uisque) para despachar favoràvelmente à liberação.

Protesta a União

A União, não se conformando com a decisão do juiz, recorreu ao Tribunal Federal de Recursos, tendo o Subprocurador da República, dr. Alceu Barbedo, dado parecer solicitando que fôsse negado o mandado de segurança.

MONUMENTO AO PRACINHA



A doação de uma área na praça do Congresso Eucarístico para ser levantado um monumento ao Expedicionário Brasileiro, foi assinada ontem, pelo prefeito Alim Pedro, em cerimônia que contou com a presença do marechal Mascarenhas de Morais, Presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, do Secretário de Viação e Obras da PDF, e de outras autoridades civis e militares. — Na foto, um instante da solenidade, realizada no salão de despachos do Palácio Guanabara